ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1955 — N. 8.170

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O prestígio de Café cai em vertical

No "Boletim das Classes Dirigentes" distribuido ontem, aos seus assinantes, o IBOPE divulga os números de um inquérito popular feito no Rio pelo qual se verifica que "a posição do presidente Café Filho, no seio da opinião pública, se enfraquece dia a dia, não sendo de estranhar que, em próxima pesquisa, os resultados lhe sejam ainda menos favoráveis".

O grau de popularidade do sr. Café Filho foi pesquisado com base na seguinte pergunta: "Caso o sr. Café Filho se candidatasse à Presidência da República, para o próximo período, o sr. votaria nele?".

PELOS SEXOS

Pelas cifras abaixo observa-se que o público carioca se manifestou desfavoràvelmente ao Presidente da República:

— Entre os homens, 65 por cento votaram contra (não); 29 por cento, responderam "sim". Entre as mulheres: 56 por cento, "não"; 35 por cento, "sim". Seis por cento, entre os homens não opinaram e, entre as mulheres, 9 por cento.

Totais: 33 por cento pró; 60 por cento contra; 7 por cento de abstenções.

Esclarece o têxto do inquérito que os dados não resultam de comparações entre o atual Govêrno e os passados. A indagação visou, exclusivamente, a obter elementos que permitam sentir o prestígio do sr. Café Filho no seio da opinião pública do Rio de Janeiro.

De ricos a pobres

O fenômeno não tem caráter restrito; êle é geral, abrangendo tôdas as classes sociais conforme se pode constatar pela classificação sócio-econômica que transcrevemos abaixo:

Classe Rica — 41 por cento pró Café Filho; 56 por cento, contra e 9 por cento de abstenções.

Classe Média — 35 pró, 60 por cento contra, cinco por cento não opinaram.

Classe Pobre — 29 por cento pró, 61 por cento contra e apenas 10 por cento de abstenções.

A classe pobre, ainda que apresentando 10 por cento de abstenções, é a mais especificamente contrária ao sr. Café Filho.

— E' iniludível, pois, — frisa o texto do inquérito — que falta ao govêrno atual aquela base popular tão necessária à estabilidade política".

Grau de instrução

A categoria junto à qual o sr. Café Filho desfruta de mais baixo índice de popularidade é a dos que concluíram o curso secundário, enquanto, devido a elevada percentagem dos que se abstiveram de votar, é, entre os adversários sem qualquer curso primário, que se observa maior equidade na alternativa: pró ou contra.

Vejamos: Nenhum curso completo: 40 por cento pró; 49 por cento, contra; 17 por cento não opinaram.

Curso Primário: 33 por cento, pró; 59 por cento, contra; oito por cento, não opinaram.

Curso Secundário: 30 por cento, pró; 65 por cento, contra; cinco por cento de abstenções.

Curso Superior: 39 por cento, pró; 52 por cento, contra; nove por cento de abstenções.

Já foi melhor

Concluí o boletim afirmando que "sem dúvida, os resultados apresentados são bastante diversos daqueles que tivemos oportunidade de divulgar pouco tempo após a posse do sr. Café Filho na Presidência da República.

Jango vem aí entrar em ação política

O sr. Jango Goulart está sendo esperado no Rio na próxima semana para assumir pessoalmente o comando das negociações sucessórias em que está sendo envolvido seu partido.

Ao contrário do que está correndo, não é pensamento do chefe do PTB adiar para 19 de abril — data do aniversário de Getúlio Vargas — a realização da convenção nacional do PTB, a qual pretende convocar mesmo para o dia 26 de março — data da fundação do partido.

Reunião amanhã

A Executiva Nacional e a bancada trabalhista estão convocadas para uma reunião amanhã, que será presidida pelo sr. Sousa Naves, que regressou ontem do Rio Grande do Sul.

Condições do PTB

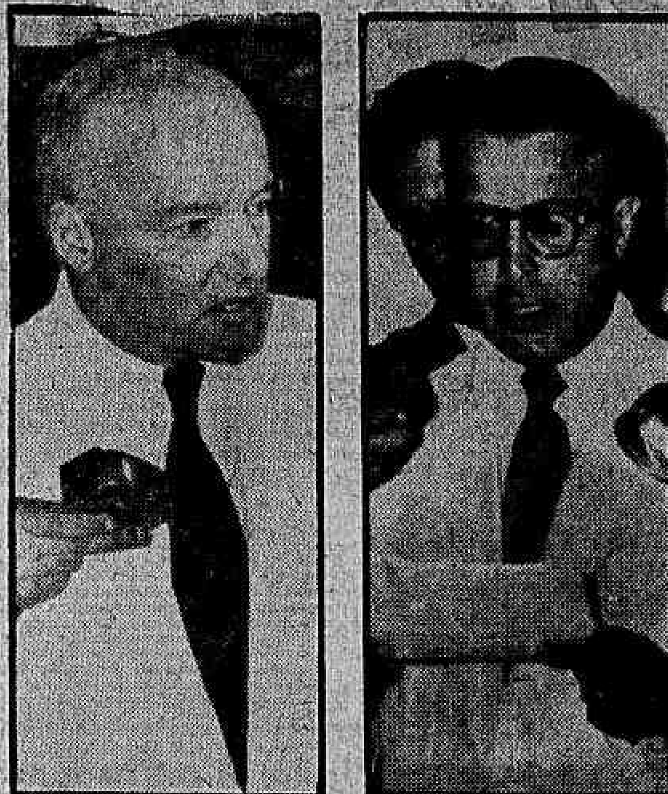
Considera-se certo que, na convenção, o PTB reivindicará para um correligionário a vice-presidência da República, ignorando-se, porém, se até aquela data estarão fixadas as preferências do partido pelo nome do candidato.

As tentativas do presidente da República, de atrair o sr. Jânio Goulart para a frente política oficial, parecem destinadas a fracasso, muito embora o presidente do PTB tenha tratado com gentileza o coronel Paula Soares.

A inclinação do PTB, com exce-

(Conclui na 2.ª pág.)

HOMENAGEM A LOTT



ENÉRGICA A DEFINIÇÃO DE LOTT

No almôço que lhe ofereceram, ontem, seus companheiros de turma, em número de 32 generais, o ministro Teixeira Lott afirmou que "se Deus não me ajudar a fazer face à tão grandes dificuldades, não sei o que sucederá ao nosso Exército, às nossas Fôrças Armadas e ao nosso Brasil".

— Infelizmente, — acentuou — o número daqueles que põem as suas ambições acima dos seus deveres, que põem os seus apetites acima da noção de camaradagem, que põem os seus interêsses acima da coletividade, é bastante grande mas, felizmente, para honra de nós brasileiros, o número daqueles que têm idéias mais alevantadas é maior. E eu conto com êsses".



Agradecendo a homenagem que lhe prestaram, ontem, os seus antigos companheiros, o ministro Teixeira Lott pronunciou importante discurso que damos na íntegra, nesta página. — Nas fotos, em cima: os dois oradores, generais Lott e Edgard Aramaral; embaixo: um aspecto parcial do almôço

SAUDAÇÃO DE DUTRA

Representando o marechal Eurico Dutra, discursou o coronel Acácio Gonçalves da Silva que, exaltando a atuação do general Lott como Chefe do Exército, disse: "A franqueza e a lealdade com que tem falado à Nação, e suas atitudes, atos e determinações, têm sido recebidas com confiança, e nós, seus companheiros e amigos, temos a certeza absoluta que, agindo como está, em consonância com os seus colegas das Fôrças Armadas poderá encaminhar com calma e patriotismo, em colaboração com os expoentes políticos de maior responsabilidade, a opinião pública, de maneira que o povo possa exercer, calma, livre e conscientemente, a direito mais sublime de uma Democracia — que é o de voto".

O discurso de Lott

E' o seguinte, na íntegra, o discurso do general Teixeira Lott, agradecendo à homenagem que lhe ofereceram os remanscentes da turma de 1911, da Escola Militar do Realengo, da qual foi êle o aluno número um:

"Mais de uma vez tenho dito que me orgulho, não das insígnias que posso ostentar, mas dos sacrifícios que fiz para conseguir alcançá-las. Os camaradas que comigo de há muito convivem, devem ter percebido o quanto a subida é íngrême e por vêzes escorregadias, na escada que conduz aos altos postos da nossa profissão. Sabem bem que estou falando a verdade. Quantas angústias e quantas preocupações passámos em companhia daqueles que nos são caros e também ao lado de nossos camaradas?

Nossa geração foi fadada a assistir, depois de termos alcançado o oficialato, a duas hecatombes mundiais e a tôdas as consequências de conflagração de tão grande porte. No seio da nossa Pátria, desde os bancos escolares sentimos a agitação que lavrava em várias camadas sociais. Mal saídos da escola, em 1914, assistimos a umas agitações que não chegaram a deflagrar e outras que não contribuiram para que o sangue fôsse derramado, de brasileiros por brasileiros.

A maior angústia

1922, 24, 25, 30, 32 são outras tantas etapas em que nossos camaradas muitas vêzes tiveram que se voltar contra seus amigos, contra seus irmãos, cada um dêles julgando que estava com a verdade e que estava cumprindo o seu dever. Esta é a maior angústia que se nos defronta na nossa profissão, a de sabermos num determinado momento o que devemos fazer em benefício da nossa Pátria, em benefício dos nossos concidadãos, em benefício da nossa religião para aqueles que adoram a Deus

Função política

Quiseram os fados que eu atingisse esta posição. Os que me conhecem sabem que eu não ambicionava a chegar tão alto. Eu desejava exercer funções puramente militares e, infelizmente essa que eu exerço tem o seu lado político, para o qual eu não me preparei. Absolutamente jamais imaginei que tivesse sôbre os meus ombros as responsabilidades dos dias

(Conclui na 2.ª página)

Unionistas com dois manifestos

Dois manifestos do grupo da "união nacional" estão em elaboração, devendo obter divulgação dentro de uma semana: o programa mínimo do bloco parlamentar anti-juscelino e a declaração de senadores do PTB favoráveis à tese unionista.

O sr. Marcondes Filho, como Ministro da Justiça, decidiu-se a coordenar o primeiro dêsses documentos, tomando como ponto de partida o malogrado manifesto Arinos-João Neves.

O bloco e as surpresas

A primeira providência do titular político do Govêrno foi ler e confrontar os programas dos diversos partidos para organizar, na base dêles, o programa mínimo que o bloco em articulação se comprometerá a defender. O sr. Marcondes Filho vem tendo algumas surprêsas nessa sua tarefa, como, por exemplo, a de verificar que o programa da UDN é muito mais avançado do que o do PTB em matéria social.

O sr. Afonso Arinos, preocupado com a indicação dos representantes da UDN nas comissões técnicas da Câmara, não tem podido dar cobertura parlamentar ao trabalho do sr. Marcondes, mas espera poder, de hoje em diante, pôr-se em campo para obter compromissos de adesão ao bloco a ser liderado pela UDN.

O manifesto dos senadores

Quanto ao manifesto de senadores do PTB coube ao sr. Lourival Fontes redigi-lo e colher para êle as assinaturas. Embora não tenha havido ainda a coleta de assinaturas, o sr. Lourival acredita que, pelas démarches já realizadas, quatorze dos dezesseis senadores trabalhistas subscreverão seu manifesto, sendo provável que o décimo quinto — provàvelmente o general Caiado de Castro — também o faça.

O manifesto de senadores do PTB, discordando da tendência dominante no seu partido, exprimirá sua solidariedade ao grupo anti-Juscelino de maneira sibilina. Duas afirmações principais constam do documento: a primeira, de que os senadores trabalhistas são favoráveis à união nacional em tôrno de um candidato à sucessão presidencial; a segunda, de que são êles contrários ao golpe.

Dentro de oito dias, ao que espera o antigo chefe da Casa Civil do sr. Getúlio Vargas, será divulgado o seu manifesto, devidamente assinado.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

DO TAMANHO DE UM DEFUNTO

Teatro de Bôlso

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade forte por vêzes.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis frescos.
MAXIMA: 33,4.
MINIMA: 23,4.

Até vascaínos contribuem para os bicampeões

Um torcedor, que se assinou "Um Vascaíno" para manter-se incógnito, contribuiu, ontem, com dois mil cruzeiros para a campanha com que o DIARIO CARIOCA e Rádio Mayrink Veiga dão à torcida rubronegra a oportunidade de premiar os bicampões da cidade e o técnico Fleitas Solich.

Além da adesão de "Um Vascaíno", assinaram a lista os srs. Arnaldo Costa, patrono do remo do Flamengo, com cinco mil cruzeiros Gustavo de Carvalho, cinco mil e Alfredo Curvello, dois mil cruzeiros.

PARA OS BICAMPEÕES



O sr. Arnaldo Costa assina a lista DC-Mayrink para premiar os bi-campeões. O patrono do remo rubronegro contribuiu com cinco mil cruzeiros

34.100 cruzeiros

Em dois dias, a campanha já produziu a importância de 34.100 cruzeiros, êxito que reflete a boa acolhida que encontrou na torcida do bi-campeão, a iniciativa do DC-Mayrink.

Hoje, o sr. Lanzarotti, gerente da Agência Central do Banco do Brasil, pretende recolher adesões entre os funcionários flamengos que, tudo indica, são muitos, na sede do dito estabelecimento.

Hoje à noite, na Mayrink Veiga, às 22,40, no programa "Críticas e Sugestões", de Geber Moreira vários próceres e jogadores rubronegros vão se manifestar sôbre a campanha.

No DC e na Mayrink

A lista de adesões para todos os rubronegros (e não rubronegros, também) poderá ser encontrada na redação do DIARIO CARIOCA ou na sede da Rádio Mayrink Veiga (Rua Mayrink Veiga, 15), devendo o assinante escrever seu nome bem legível, com a respectiva residência, para ser publicado neste matutino e transmitido.

O prêmio, em dinheiro, será entregue aos jogadores e ao técnico Solich, em festa da qual participarão todos os bi-campeões.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

Cobranças gratuitas

Rua 1.º de Março, 15

Fone: 23-2414

João Alberto deixou 9 milhões de bens e 23 milhões de dívidas

Num desmentido "post-mortem" aos boatos que lhe atribuiam grandes fortunas (no Brasil e no estrangeiro), a relação dos bens deixados pelo ministro João Alberto Lins de Barros revelou a existência de um passivo de 23 milhões de cruzeiros, em contraste com um ativo de apenas 9 milhões.

Essa relação foi entregue ontem à Justiça pelo filho do Ministro, Claudio Lins de Barros, juntamente com um requerimento — distribuido ao Juizo da 4.ª Vara de Órfãos, 1.º Ofício — em que é solicitada a abertura do processo de inventário dos bens deixados por seu pai.

AS DÍVIDAS DO ESPÓLIO

De acôrdo com a petição, o total dos bens é suscetível de modificação por avaliação posterior, enquanto que, no de dívidas, estão excluídos os juros de mora.

Esta é, na íntegra, a relação das dívidas confessada pelo requerente:

Um título emitido em favor do Banco do Brasil, com aval de Abellard França – Cr$ 800.000,00; títulos emitidos em favor do Banco do Estado de São Paulo, parte vencida, parte não, aproximadamente — Cr$ 1.250.000,00; título emitido em favor do Banco de Intercâmbio Nacional S. A. e vencido em 24-4-54 – Cr$ 100.000,00; título emitido em favor de H. A. Spitzman Jordan – Cr$ 40.000,00; título em favor da Cia. Imobiliária Imperial, vencido em 19-2-55 — Cr$ 569.699,00; débito em conta corrente no Banco da Prefeitura — Cr$ 700.000,00.

Obrigações por aval

Vários títulos emitidos em favor do Banco do Brasil S/A, pelo Comércio Geral de Alimentos, com aval do *de cujus* — Cr$ 14.500.000,00; um título emitido em favor do Banco Nacional da Cidade de São Paulo pela Comércio Geral de Alimentos S/A e com aval do *de-cujus* — Cr$ 30.000,00; idem, idem, em favor do Banco Figueiredo Rocha — Cr$ 250.000,00 — um título emitido pelo Comércio Geral de Alimentos S/A — Cr$ 1.500.000,00.

Dívidas fiscais

Impostos de renda e predial rela-

(Conclui na 2.ª página)

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O SAMBA NO "DIÁRIO CARIOCA"



Os representantes da escola de samba "Gaviões", de Botafogo, quando recebiam, ontem, das mãos do chefe da redação do DIARIO CARIOCA, Pompeu de Sousa, a taça que lhes foi conferida pelos moradores do seu bairro. Moradores de Botafogo e representantes dos cinco blocos e escolas de samba vencedores, além da vencedora Lígia Lessa Bastos (que é moradora do bairro), compareceram à solenidade de entrega dos prêmios. — — Na última página outros pormenores e fotografias sôbre o acontecimento

★ Duas confortáveis derrotas ★



Não ficaram bem esclarecidos as razões e os intuitos da última arrancada do ilustre doutor Nereu, jogando pelos ares a vice-presidência do Senado — pôsto para o qual acabava de ser eleito pela impressionante unanimidade de seus pares. Consumado o gesto de enfado — como seria de ver-se — tôdas as bancadas senatoriais manifestaram-se surpreendidas e ao mesmo tempo empenhadas em honrar e prestigiar o presidente da Casa.

O próprio sr. Nereu Ramos, como se viu depois no pequeno discurso que improvisou agradecendo a recondução ao pôsto, não estava muito certo das razões de seu ato. Queixou-se de hostilidades por parte de alguns jornais que não possuem vinculação partidária e nem mesmo muita autoridade e prestígio na opinião pública, e deu a impressão de que a briga fôra com o presidente nacional do PSD (partido a que Nereu pertence) o qual, porém, contesta a alegação, jurando por Deus que há muitas semanas estava alheio aos itinerários do senador catarinense.

Entretanto, os mais abalizados órgãos da minoria golpista saíram-se com uma esquisita explicação do incidente. Trata-se de mais uma derrota do sr. Juscelino Kubitschek, mais precisamente do segundo desbarato do Governador de Minas, sendo que o primeiro foi a eleição para presidente da Câmara dos Deputados, do seu correligionário e amigo, o deputado mineiro Carlos Luz.

Tomando conhecimento dessa explicação forjada pelos golpistas, o público, que ri, vai arrebentar o cós das calças. Pois então, Nereu zanga-se não se sabe bem por que, o PSD que o elegera da primeira vez torna a elegê-lo na segunda, e é o Juscelino, em consequência, o derrotado? Derrotado como, se não combateu? Derrotado *walk-over*, sem adversário?

Devemos reconhecer que é bem compreensível o açodamento dos adversários do sr. Juscelino em o destroçar em rasa campanha. Apenas o que se não compreende é a ordem dispersa em que se apresenta a miscelânea militar e paisana que o ataca. Nem se pode dizer seja "ordem dispersa", que é uma espécie de formatura, e sim uma baralhada incoerente e contraditória, acampada ao pé da Tôrre de Babel, mostrando a mais triste incapacidade de entendimento.

Mas não é sòmente a discórdia que reina entre os inimigos do candidato mineiro. Também é a certeza, a segurança, a evidência da incompatibilidade de seus objetivos, da oposição de seus interêsses e pretensões. O colapso do sr. Nereu Ramos só tem uma explicação veraz: a impaciência de tanto esperar. O velho e fiel amigo do sr. Getúlio Vargas, sentindo a mudança dos tempos, procurou, sob os escombros do 24 de agôsto, o viático para a situação vencedora. De tão bem recebido, iludiu-se e então ficou à espera; e para apressar as atitudes, conspirou para cindir o seu partido e depois confirmou-se na unanimidade do aprêço de seus colegas. Mas não era isso tudo que Nereu queria. Surgiu essa molecagem do bravo doutor Munhoz e então Nereu perdeu a paciência.

Com mais duas derrotas dêsse gênero, em 3 de outubro Juscelino estará, irremissivelmente, eleito Presidente da República.

J. E. DE MACEDO SOARES

Acusam-se Egito e Israel mùtuamente

O conflito de Gaza ameaça a paz do Oriente Médio

CAIRO, TEL AVIV, NAÇÕES UNIDAS, LONDRES, 1.º (AFP-DC) — A delegação de Israel nas Nações Unidas distribuiu um comunicado acusando o Egito de ter organizado o incidente de Gaza (em que morreram um oficial e 35 suboficiais e soldados egípcios contra nenhum israelita) com o objetivo único de desviar a atenção da crise interna que o Egito atravessa.

O govêrno do Egito recomendou ao seu representante nas Nações Unidas solicite uma audiência urgente do Conselho de Segurança para discutir o incidente entre os dois países, e acusou os israelitas de invadirem o campo egípcio, ao nordeste de Gaza, às centenas, brandindo armas automáticas, graças ao que infringiram sérias perdas às fôrças egípcias.

A VERSÃO EGÍPCIA

Segundo o major Salan Gonar, do Egito, o incidente verificou-se durante a noite, tendo os israelitas atacado de surprêsa e fazendo explodir um reservatório de água que serve ao campo e a tôda a região. Tropas egípcias foram enviadas ao local, tendo os soldados egípcios sido metralhados. Um caminhão chocou-se com uma mina deixada pelos israelitas, e voou pelos ares.

Ante a chegada dos reforços egípcios, os israelitas recuaram para a fronteira, atirando granadas.

Nenhum comentário oficial foi divulgado até o momento pelo Govêrno do Egito.

A Comissão de Contrôle de Armistício das Nações Unidas que chegou pela manhã ao quartel-general de Jerusalém, informou que os israelitas atacaram os egípcios com morteiros e granadas de mão.

A versão israelita

Um porta-voz militar israelita declarou que uma unidade do Exército do seu país foi atacada em seu território por soldados egípcios, em frente à cidade de Gaza, seguindo-se uma batalha, em que a unidade de Israel seguiu os atacantes até o seu território.

Os israelitas salientaram na mesma ocasião o aumento das atividades de espionagens egípcias no território de Israel, e que é organizada, segundo as declarações, pelo Estado Maior do Egito.

Os elementos infiltrados penetram muitas vêzes, profundamente, no interior do território de Israel, cometendo sabotagens e assassinatos e recolhendo informações", acrescentou o porta-voz militar, concluindo: "Durante o ano de 1954, 25 agentes egípcios foram prêsos e 10 outros mortos em território israelita".

Repercute em Washington

Até o começo da tarde, nenhuma informação oficial ainda havia chegado ao Departamento de Estado, tanto do Cairo como de Tel Aviv, a respeito do incidente ocorrido ontem na linha de demarcação egipto-israelense.

Isto declarou, em resposta à pergunta de um jornalista, o habitual porta-voz do Departamento, o qual acrescentou que êste não faria qualquer comentário oficial do incidente enquanto não recebesse dados oficiais

Nos círculos autorizados desta capital, lamenta-se o incidente, tanto mais quanto ele ocorre num momento em que os problemas da segurança do Oriente Médio são as principais preocupações dos dirigentes americanos. Os mesmos meios não opinam, à espera de informações dos representantes americanos no Egito e em Israel, mas recordam que a diplomacia americana tem procurado desde muito convencer os elementos responsáveis no Oriente Médio que o verdadeiro perigo procede hoje, não de Israel, mas do "comunismo internacional". O noco incidente vem pôr em perigo a política de apaziguamento dos espíritos que começava a produzir seus frutos.

Para Londres é grave

Um porta-voz do Foreign Office declarou, à propósito dos incidentes, serem êstes extremamente graves, o que o govêrno britânico lamenta, tendo em vista a calma ùltimamente reinante na fronteira egípcio-israelita.

Londres aguarda, entretanto, o relatório que lhe será apresentado por Sir Ralph Steenson, Embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, a fim de se pronunciar oficialmente a respeito.

Estudantes contra os golpes

Repúdio ao golpe e reafirmação da necessidade de manter o respeito à Constituição mediante a pluralidade dos candidatos à Presidência da República, foram os reclamos formulados, ontem, na União Nacional dos Estudantes, durante os debates realizados iniciando o "Mês de Reafirmação Democrática dos Estudantes", em comemoração ao 10.º aniversário do assassinato de Demócrito de Sousa Filho, pela polícia de Pernambuco.

Dos debates, além dos estudantes, participaram o senador Paulo Fernandes, os deputados Adauto Lúcio Cardoso, Abguar Bastos e Fernando Ferrari, que responderam a várias perguntas formuladas pelo plenário.

Unânimes

Os debates realizados, apesar das discordâncias doutrinárias dos parlamentares presentes, primaram pela unidade dos pontos de vista com relação à propalada ameaça de golpe militar. Analizando a situação política do país, o deputado Fernando Ferrari afirmou, e obteve a aprovação geral, que a crise política em que se baseiam muitos para ameaçar com golpes, é puramente palaciana, não sendo sentida pelos homens do interior.

"Os homens dos Estados - diz o deputado Fernando Ferrari - conhecem apenas a crise econômica que impede o desenvolvimento do país, através de uma série de dificuldades incompreensíveis".

Presentes

Numerosas organizações estudantis prestigiaram a reunião notando a presença dos seguintes líderes universitários: William J. Santos, presidente em exercício da UNE, Bento Bubarin, secretário geral da UNE, Antônio Frejat, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, José Esposel, presidente do Diretório Central dos Estudantes das Escolas Isoladas, Vieira de Melo, vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal, Arnaldo Acioly, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, Jorge Maluly Neto, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, Silvio Peixoto Filho, secretário-geral da União Metropolitana dos Estudantes Secundários, Arnaldo Leal, tesoureiro da UNE, Mauro Soares e Júlio Melo, respectivamente, presidente e secretário-geral da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

Churchill afirma que a Rússia só possui a bomba atômica média

LONDRES, 1.º (AFP-DC) — Sir Winston Churchill, abrindo esta tarde um debate de dois dias sôbre a defesa, requereu à Câmara dos Comuns a aprovação do Livro Branco publicado pelo seu govêrno, e que prevê, principalmente, a fabricação da bomba "H" inglesa, e a criação de uma aviação de bombardeio estratégica.

O Primeiro Ministro declarou na mesma ocasião que, segundo informações que conseguiu colher, os russos só possuem um tipo de bomba atômica, de potência média, não vendo porem razão alguma para que os sovietes iniciem dentro de dois ou quatro anos a construção de outras mais poderosas. Segundo acrescentou, os russos teriam meios de lançá-las contra objetivos situados na América do Norte.

REDUÇÃO: 100 MILHÕES

Sir Winston Churchill anunciou também que o programa da Defesa Nacional elaborado pelo Govêrno prevê uma redução de 100 milhões de libras nose réditos militares, em virtude da ordem no sentido de diminuirem as encomendas do armamento do tipo clássico. E acrescentou:

"Segundo informações que pude obter, os Estados Unidos são o único país do mundo capaz de desencadear um ataque de grande envergadura com bombas de hidrogênio, num prazo de algumas horas".

Estoque menor

"Embora o estoque de bombas atômicas soviéticas seja, talvez, maior do que o da Grã Bretanha, declarou o Primeiro Ministro, as descobertas britânicas podem muito bem ser colocadas acima das da Rússia, no que toca à ciência nuclear fundamental".

Até o Atlântico

Ponderou o Sr. Winston Churchil que, não fôra o poderio dos Estados Unidos, a "cortina de ferro" já teria sido estendida até o Atlântico, e acrescentou: "Há apenas uma política possível para o mundo livre: garantir sua defesa desanimando o agressor. A Inglaterra, para fazer patente a sua contribuição nesse sentido, deve fabricar armas termo-nucleares".

A guerra não virá

Finalmente, referindo-se a política pregada pela Grã Bretanha, e que segue a orientação geral "desanimar o agressor", afirmou Sir Winston Churchill:

"O govêrno soviético conhece as linhas gerais da política que seguimos. Deve estar convencido de que um ataque de surprêsa seria seguido de represalias prolongadas. Já dispomos de cem bases aéreas da NATO de onde se podem atacar objetivos convenientes na Rússia. Tenho razões para crer que os russos estariam mal avisados se tentassem desencadear uma guerra nos próximos três ou quatro anos. E podemos, baseando-nos na hipótese, presumir que a guerra não virá efetivamente, durante êste período".

Lino de Matos candidato à Prefeitura

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Na reunião levada a efeito hoje pelo diretório municipal do PSP, foi indicado por aclamação o nome do senador Lino de Matos para candidato do partido a prefeito desta capital.

O companheiro da chapa do sr. Lino de Matos sòmente será escolhido amanhã às 11 horas, pois deseja o partido entrar em entendimentos com outras agremiações para escolha do vice-prefeito.

Estado de urgência em consequência da erupção de um vulcão

PAHOA (Hawai) 1 (AFP) — O estado de urgência foi declarando em Pahoa pelos serviços de defesa passiva, em consequência da erupção violenta de um vulcão inativo há 55 anos. Esta medida foi tomada para permitir às autoridades ordenar aos habitantes que evacuem as casas ameaçadas. Até agora, não se deplora nenhuma vítima, mas cêrca de cinquenta hectares de campos de cana de açúcar e de matas foram incendiados pela lava em fusão e mais de 400 pessoas tiveram que abandonar suas casas. Desde a erupção que começou ontem, a torrente de lava cobriu cêrca de 4 quilômetros e se encontra agora a uns nove quilômetros do mar.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos Senhores interessados, para o Edital de Concorrência Pública, para a Instalação Frigorífica do Restaurante do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, publicado no "Diário Oficial" Seção I, do dia 24 do corrente, às páginas números 2.951 e 2.952.

HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia

Nos Quatro Cantos do Mundo

Realizada, ontem, a terceira explosão atômica

LAS VEGAS (Nevada), 1 — (AFP) — A terceira explosão atômica da série "Chaleira" realizou-se esta manhã, antes da madrugada, no deserto de Yucca, onde há várias semanas se processam as experiências da Comissão de Energia Atômica e do Exército americano.

CARACTERISTICAS DA EXPLOSAO

O céu ficou brilhantemente iluminado por um clarão primeiro amarelo mas que se fêz alaranjado antes de desaparecer. Os observadores notaram que o clarão, visível de Los Angeles, a 400 quilômetros do local da experiências, estava muito alto, no céu.

A nuvem em forma de cogumelo, características das explosões atômicas subiu ao céu com rara regularidade, explicada pela quase completa ausência do vento. Na aurora nascente, tinha uma coloração violácea.

Cêrca de 600 homens participam das manobras que começaram imediatamente após a explosão. Um dos aviões regularmente destinado à observação das nuvens radioativas levou a bordo um grupo de jornalistas, devendo voar a cêrca de 3.000 metros de altitude

Resenha Internacional

Tanque atômico

DETROIT, 1 (AFP) — O coronel George Petergem, do Centro de Pesquisas das Fôrças Armadas dos Estados Unidos revelou que está sendo estudado no Arsenal de Detroit um tanque movido a propulsão atômica.

Atentados

CASABLANCA, 1 (AFP) - Duas pessoas foram mortas e três outras foram gravemente feridas no transcurso de três atentados cometidos por indivíduos armados de metralhadoras de mão e que viajavam de automóvel.

Sob contrôle de Perón

BUENOS AIRES, 1 (AFP) - O govêrno argentino resolveu colocar sob seu contrôle direto os poderes executivo, judiciário e legislativo das Províncias de Santa Fé, Santiago del Estero e Tucuman, anunciou hoje o ministro do Interior e da Justiça, sr. Angel Borlenghi.

Ainda em caráter secreto a Conferência do Desarmamento

LONDRES, 1 — (AFP) — A conferência de desarmamento realizou, esta tarde, em Lancaster House, a sua segunda reunião, que durou duas horas e meia. As deliberações desenrolaram-se secretamente, sob a presidência do delegado americano, sr. Henri Cabot Lodge.

MANTIDO O SEGRÊDO

Ao término dessa reunião, os delegados recusaram-se a qualquer declaração, o que parece indicar que a regra do segrêdo é mantida.

Tomaram parte na sessão de hoje, além do sr. Cabot Lodge, os srs. Jules Moch (França), André Gromyko (URSS) Jacob Malik (URSS), Anthony Nusting (Grã-Bretanha) e Norman Robertson (Canadá).

INICIO DA REUNIÃO

LONDRES, 1 (AFP) — Começou às 15 horas e 30 minutos a segunda reunião do Subcomitê de Desarmamento, em Lancaster House. Da reunião participam representantes dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha, Canadá e França.

A sessão de hoje foi precedida de uma conversação dos chefes das quatro delegações ocidentais que discutiram as propostas soviéticas de 25 de fevereiro último e a questão do respeito ao segrêdo das deliberações do Subcomitê.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

João Alberto . . .

tivos aos anos de 1950 a 1955 — Cr$ 25.000,00.

Médico e advogado

Serviços profissionais médicos prestados pelo dr. Fernando Paulino e serviços advocatícios prestados pelo sr. Plínio Pinheiro — Cr$ 25.000,00.

Os bens

A relação dos bens deixados pelo ministro começa por um terreno situado à Rua Saint Roman (Copacabana), adquirido do sr. Jurandir Montenegro Magalhães pelo preço de Cr$ 60.000,00, e prossegue com: um prédio em Petrópolis, no Morro da Boa Vista, 640 — Cr$ 15.000,00; 4.390 ações da Cia. Comércio Geral de Alimentos S/A, cujo patrimônio se compõe unicamente de terras no Estado de Mato Grosso, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada — Cr$ 4.390.000,00; 25 títulos no valor de Cr$ 40.000,00 cada, emitidos por Indústria Química Farmacêutica Jordan e com aval de Alvaro Castro e Silva — Cr$ 1.000.000,00; um piano que ainda se encontra na Alfândega do Rio, vindo como bagagem diplomática — Cr$ 100.000,00; saldo do depósito sem limite no Banco do Brasil — Cr$ 23.632,90; saldo do depósito no Banco do Estado de S. Paulo — Cr$ 833,40; idem do Banco da Província do R.G. do Sul — Cr$ 619,80; idem no The Royal Bank of Canadá — Cr$ 438,90. Vencimentos no Ministério das Relações Exteriores de 25 dias de janeiro — Cr$ 10.417,70 e promessa de cessão de direitos sôbre propriedade da lo[illegible] da Rua Sousa Lima, 121, em Copacabana — Cr$ ....

Jango vem . . .

ção de duas seções — a de Santa Catarina e a do Amazonas — e dar integral apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek e, uma vez adotada essa posição, o sr. Jango não se furtaria a entrar na luta de maneira total, certo de que o PTB jogará na sucessão deste ano sua batalha decisiva.

As negociações entre o PTB e o PSD prosseguem ativamente, particularizando-se já os compromissos que deverão constar de uma ata, na qual se concretizarão os reivindicações programáticas e partidárias do trabalhismo no futuro govêrno.

Antes, porém, da convenção, o PTB assumirá, seja no Parlamento, seja em pronunciamentos isolados de seus líderes, posição ostensiva.

PR e operação Munhoz

O Partido Republicano está tomando ciência, neste momento, dos verdadeiros objetivos da operação Munhoz da Rocha, verificando até que ponto há sinceridade nas demarches realizadas ou até que ponto representam elas simples manobra para paralisar o PR na sua decisão de realizar imediatamente a convenção nacional. O sr. Artur Bernardes esteve pessoalmente com o sr. Café Filho.

Sabe-se que as pequenas seções do PR vêm sendo mobilizadas para uma ação de desespero, dentro da convenção, contra a maioria partidária, notòriamente inclinada pela candidatura mineira.

A UDN, Munhoz e Aranha

A UDN continua a considerar com as maiores reservas a candidatura do governador do Paraná, tendo os srs. Artur Santos e Etelvino Lins mantido longa conversa a respeito com o sr. Café Filho com o objetivo de apurar a extensão do interesse presidencial nessa candidatura.

Os círculos oficiais continuam a atribuir ao grupo Aranha, ao qual é ligado o sr. Paula Soares — velho amigo, também, do general Góis Monteiro, que reassume uma posição destacada no jogo político, reunindo em sua residência proceres civis e militares — o interesse principal na experiência que se vem fazendo com o nome do sr. Munhoz da Rocha.

Enérgica a . . .

atuais. Eu peço a Deus e conto com as orações de meus camaradas, com a boa vontade dêles para que eu possa ser digno da responsabilidade que sôbre mim pesa.

Sei, mais do que ninguém, quão apoucadas são as minhas fôrças para fazer face a tão grandes dificuldades, e se Deus não me ajudar eu não sei o que sucederá ao nosso Exército, as nossas Fôrças Armadas e ao nosso Brasil.

Os dois lados

Infelizmente, o número daqueles que põem as suas ambições acima dos seus deveres, que põem os seus apetites acima da noção de camaradagem, que põem seus interêsses acima da coletividade, é bastante grande, mas, felizmente, para honra de nós brasileiros, o número daqueles que têm idéias mais alevantadas é maior. Eu conto com êsses, mas infelizmente nem sempre aquêles que pensam bem, aquêles que estão acima de seus próprios interêsses, vivendo para a coletividade, têm ocasião de ficar à sua disposição, se empenhando a fundo para bem realizarem as suas tarefas. E' preciso que nós a façamos, porque se nós não a fizermos, esta grande nação que nós herdamos sem nada têrmos feito para tê-la tão grandiosa, talvez nós não a possamos passá-la aos nossos porvindouros nas condições em que nós a recebemos. Nós devemos fazê-la maior, estamos numa época difícil da nossa história. Outras épocas difíceis o Brasil teve e tôdas essas dificuldades os brasileiros foram capazes de vencer ponto. Há dias li a parte de combate do nosso chefe na Batalha dos Guararapes, quando êle dizia: "Que o adversário tinha recebido dias antes reforços importantes, material moderno, todos os recursos necessários para o combate". Êle enumerava mais de 6.000 homens necessários para a peleja e os nossos eram dois mil e poucos, inclusive trezentos índios e outro tanto de prêtos do têrço de Henrique Dias, mas que êles tinham fé que iriam enfrentar o adversário, e assim o fêz, e, para surprêsa dos próprios brasileiros, a sorte das armas favoreceu os nossos batalhões. Os bátegos foram, um após outros, destroçados, e a despeito de alguns retornos ofensivos por êles tentados, finalmente, os brasileiros foram vencedores e, graças a isso, o Brasil se manteve unido.

E' necessário que nós hoje, tenhamos a mesma disposição, a mesma coragem para não avaliar as dificuldades, para não evitá-las, para não ser tíbios, mas sim para que seja maior a nossa vitória em benefício da nossa grande Pátria, da qual eu estou certo que nós seremos dignos.

Agradecimentos

Mais uma vez apresento os meus agradecimentos de todo o coração à Exma. Sra. D. Balbina de Albuquerque Sousa, ao marechal Albuquerque Sousa, a todos os professôres e instrutores aqui presentes e aos quais nós todos devemos pelos exemplos que nos deram, de entusiasmo, de capacidade de vencer, a despeito da pequenez de recursos, e algumas vêzes da nossa não muito grande boa vontade, pelos esforços que fizeram para tornar-nos capazes de enfrentar as dificuldades que tivemos de vencer, de chegar-mos a situação em que nos encontramos. A todos muito obrigado".

A saudação

Em nome da turma, discursou o general Edgard Amaral destacando que o almôço ao general Lott era a expressão do regozijo e contentamento de seus companheiros em verem o antigo colega elevado à condição de Chefe do Exército. Relembrou os tempos escolares e o compromisso assumido há 44 anos e, até agora, não desmentido por nenhum dos componentes da turma. Em seguida, afirmou que «as altas prerrogativas e os pesados encargos do generalato não enfraqueceram o vigor de sua vocação, que tem a sólida flexibilidade dos aços finos».

E acrescentou:

— Fiel à linha mestra de sua vocação, o general Lott, como o tenente, o capitão, o coronel, varou imperturbável o bom e o mau tempo, com a tranquila verticalidade de um fio a prumo. Não cortejou nem isolou-se; não favoreceu nem injustiçou; não transigiu, nem obstinou-se. Foi e é probo e sincero, humano e justo. E, sobretudo, é leal. Leal aos chefes, leal aos comandados, leal aos amigos, leal a si mesmo, porque é leal a um passado que tem a singeleza, a rigidez e a pureza de uma linha reta».

Terminou o general Edgard Amaral o seu discurso com um preito de saudades aos companheiros falecidos.

Outros homenageados

Além do ministro Teixeira Lott mereceram homenagens especiais o comandante da Escola Militar do Realengo, àquela época, o marechal Antonio de Albuquerque Souza, acompanhado de sua espôsa e de antigos professores e instrutores entre êles os generais Antonio da Silva Rocha, José Pio Borges de Castro, Pedro Cordolino de Azevêdo, Aventino Ribeiro e Artur Rodrigues Tito.

Discursaram, ainda, os coronéis Soares dos Santos, Azor Brasileiro, generais Gastão de Albuquerque e Antonio da Silva Rocha.

Conclusões da 12.ª página

Porque . . .

asuntos de rotina administrativa, e partem da necessidade de se prestigiar, dentro do possível, sob pena de quebra do princípio hierárquico ,a autoridade dêsses mesmos Chefes, na eventualidade de qualquer impácto que ponha em jogo essa autoridade. As propostas são cuidadosamente examinadas, e sòmente e isso é curial deixam de ser atendidas, quando tais Chefes desmereçam a confiança que lhes é depositada.

Quanto à denúncia sôbre telegramas encontrados num saco, cabe-me esclarecer que o assunto é do conhecimento da Inspetoria Geral do Departamento, que aliás escalou um Inspetor para investigar o caso, e, por outro lado, tão logo tive conhecimento de mais essa ocorrência, interpelei, oficialmente, o Chefe da referida Agência e não satisfeito com os seus (dele) esclarecimentos, determinei que o sr. Chefe do Tráfego Telegráfico, em sindicâncias reservadas, apurasse convenientemente o fato.

Êsses fatos são do conhecimento do Exmo. Sr. Director Geral que aliás tem dado integral liberdade ao signatário dêste, no que tange aos casos da minha exclusiva alçada, sendo certo de que por questão de ética e de equilíbrio administrativo nunca me antecipo nos julgamentos dos autos de inquéritos, antes de possuir documentação suficiente, inclusive o processo devidamente ilustrado com a defêsa do denunciado e Relatório da Comissão, maximé quando se trata de destituição ou dispensa de um Chefe de Serviço.

Sendo só o que se oferece, valho-me do ensêjo para renovar a V. Senhoria e ao DIARIO CARIOCA os protestos da minha mais alta estima e distinguida consideração, a par dos meus agradecimentos pela acolhida que fôr dispensada a presente carta. — as.) Cid Xavier Muller — Diretor Regional».

Asfixia de . . .

econômico de cada uma. Os transportes rodoviários, no entanto, são os únicos a servir oitenta por cento dos municípios brasileiros, consumindo os caminhões quantidade maior da gasolina gasta em todo o território nacional. Um aumento de combustível afetaria tôda essa massa de interêsses econômicos.

Desgaste dos veículos

Além dêsses argumentos, opõe o diretor do DNER o de que, aumentando o custo de operações e estando as emprêsas de transportes sujeitas a preços de livre concorrência, usarão os seus caminhões com intensidade muito maior, do que resulta um desgaste irrecuperável na frota, essencial para o abastecimento.

Existem 350 mil caminhões, que deveriam sofrer uma renovação de 1/8 por ano, o que já não acontece nas atuais circunstâncias. Se essa proporção diminuir, ocorrerá a incapacidade também do transporte rodoviário e, como o transporte ferroviário também não resiste às necessidades, teremos o colapso geral dos transportes.

O Estado lucra

Finalmente, ocorre que o Estado lucra cinco bilhões de cruzeiros anuais (nos seus cálculos) com o aumento do preço da gasolina, auferindo um aumento de ágios no valor de sete bilhões, contra a oferta de apenas dois bilhões para obras em estradas.

Não obstante, o mesmo Estado socorre as ferrovias e os transportes aéreos, a que oferece subvenções. Donde concluir-se que, embora seja o transporte rodoviário fundamental para a economia brasileira, dêle é que se quer socorrer o Ministro da Fazenda, para manter os sistemas (circunstancialmente) secundários das ferrovias e das linhas aéreas, ainda sobrando renda para cobrir os "deficits" que angustiam a Nação. Com o que, asfixia também o transporte rodoviário.

Também . . .

Serviços Públicos) e dêle obteve resposta semelhante à que já obtivera do presidente do IAPI: só com a suplementação do Estado será possível a concessão do abono.

Segundo essas declarações, a Caixa Única enfrenta problemas pràticamente insolúveis com seus próprios recursos, sabendo o presidente da República em que pé se encontram o problema, pois recentemente recebeu um pedido de 700 milhões de cruzeiros, para ocorrer a despêsa com os benefícios normalmente concedidos.

Memorial ao ministro

Um memorial ao ministro do Trabalho, sôbre o mesmo assunto, será entregue pela Comissão de Previdenciários, logo que lhe seja concedida audiência que hoje será pedida ao ministro Alencastro Guimarães.

A dificuldade maior que se apresenta para cumprimento das obrigações da Caixa Única, bem como dos Institutos, reside no atraso em que se obstina o govêrno, descumprindo suas obrigações face aos imperativos da legislação de previdência: pagar o que lhe compete.

Também o IAA

Por outro lado, os servidores do Instituto do Açúcar e do Alcool reclamam contra a demora no pagamento do seu abono, cujo plano existe na Presidência da República, desde o dia 25 de fevereiro.

Essa situação se agrava tendo em vista que o Instituto do Açúcar e do Alcool possui recursos e, em pelo menos um outro caso, o presidente da República despachou a concessão do abono em 24 horas.

Falsos . . .

Veterinária, e segundo a qual há, de fato, turmas de funcionários daquêle Departamento procedendo à vacinação de cães, com a diferença, apênas, de que as vacinas são verdadeiras e o serviço é prestado gratuitamente.

UM POSTO MUDARÁ

O Serviço de Medicina Veterinária da Prefeitura recomendou ontem também aos proprietários de cães, moradores nos bairros da Tijuca, Andaraí, Aldeia Campista e Vila Isabel, que vacinem o mais depressa possível os seus animais no Pôsto Morel instalado na Rua Major Avila, 138, uma vez que êste será levado em breves dias para outro local.

A vacinação e a matrícula feitas nesse pôsto são inteiramente gratis.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA

Esperado do RIO DA PRATA em 2 de março, partirá no mesmo dia para:

SALVADOR, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

LANA BITENCOURT é a estrêla do Grande Show, hoje, às 20,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga - Apresentação do 'Colírio Moura Brasil' e 'Urodonal'

O Que Se Diz:

... QUE foi feito provisòriamente um acôrdo entre os líderes da Câmara para manter a Comissão de Finanças separada da Comissão de Orçamento, a fim de atender a reivindicações que vinham criando tantas dificuldades...

... QUE, entretanto, será votado pròximamente o projeto de resolução que incorpora as duas comissões para criar uma terceira, a de Orçamento e Finanças, ficando o presidente da Comissão de Finanças como vice-presidente da Comissão de Orçamento, cujo presidente, o deputado Israel Pinheiro será mantido na chefia da grande comissão...

... QUE o deputado Manuel Novais se considera, em matéria de Comissão de Orçamento, eleitor de cabresto do sr. Israel Pinheiro...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Ademar sôbre sua candidatura: 'Deus é quem sabe'

POLÍTICA ESTADUAL

S. PAULO, 1 — (Asap.) — Mostrando-se eufórico, após a reunião de ontem à noite do seu partido, onde foi recebido por entre palmas, o sr. Ademar de Barros adiantou aos jornalistas que viajará, dentro em breve, com destino à Alemanha, a fim de visitar um filho que reside em Frankfurt, devendo demorar ali até maio.

Quanto à possibilidade de sua candidatura presidencial, disse que "só Deus é quem sabe". Afirmou, ainda, que o PSP está mais unido do que nunca, apesar de ter saído de "uma das batalhas mais terríveis, em que predominaram a traição, as injustiças, a deslealdade e os golpes baixos".

OS PROCESSOS CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 1 (Asap.) — Foi aberta, ontem, no cartório da 16.ª Vara Criminal, vista do processo de queixa-crime movida pelo ex-governador Lucas Nogueira Garcez contra o sr. Ademar de Barros, pelos delitos de calúnia, injúria e difamação, aos defensores dêste, a fim de que apresentem, dentro do prazo que a lei lhes confere e que é de cinco dias, as suas contra-razões ao recurso interposto pelo subprocurador, designado, dr. Mário Melo Freire, da sentença que absolveu da culpa, o sr. Ademar de Barros.

Em relação ao processo do já famoso "Caso dos Chevrolets", distribuído à 7.ª Vara Criminal em virtude de recente decisão do Supremo Tribunal Federal, temos a informar que os autos estão com vista aberta ao promotor público, dr. Quartim Filho, para que s.s. requeira as diligências que se tornarem necessárias para o completo esclarecimento dos fatos criminosos atribuídos ao sr. Ademar de Barros.

O PTB DISPOSTO A CONCORRER AO PLEITO MUNICIPAL DO RECIFE, COM CANDIDATO PRÓPRIO

RECIFE, 1 (Asap.) — Informa-se que o PTB está disposto a concorrer ao pleito municipal do Recife com candidato próprio. Tudo indica que a escolha dos petebistas recairá no nome do deputado Barros Carvalho, primeiro secretário do Palácio Tiradentes e autor da autonomia do Recife.

AS SUPLEMENTARES CEARENSES

FORTALEZA, 1 (A. N.) — Decorreram em perfeita ordem as eleições suplementares, que se realizaram domingo último, em 35 seções eleitorais do Estado. Nesta capital, onde houve renovação em cinco seções, a abstenção foi de cêrca de trinta por cento. Com exceção de Santanópolis, onde não houve eleição em virtude do forte temporal que impediu o comparecimento do juiz presidente da mesa, nos demais municípios o volume de abstenção foi apenas de dez por cento. O senador Persifal Barroso está vencendo nas primeiras quatro urnas apuradas, pela maioria de 592 votos sôbre o seu competidor, professor Olavo de Oliveira.

NA BAHIA

SALVADOR, 1 (A. N.) — Transcorreram, normalmente, as eleições suplementares realizadas domingo nesta capital e em alguns municípios do interior do Estado. Foi registrada grande abstenção, calculando-se em pouco mais de mil eleitores o comparecimento às urnas locais. A apuração já foi iniciada, esperando-se que dentro de quinze dias sejam conhecidos os resultados oficiais do pleito, confirmando ou não as atuais suplências a deputados estaduais e a vereadores.

CONVENÇÃO UDENISTA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1 (Asapress) — A UDN realizará sua convenção estadual no próximo sábado, a fim de proceder à renovação do Diretório Regional e escolher os delegados da seção paulista à convenção nacional, que se realizará em abril próximo no Rio de Janeiro.

Dois nomes estão sendo apontados para a presidência do partido em São Paulo, os dos Srs. Waldemar Ferreira e Henrique Bayma, contando ambos com a unanimidade das simpatias no seio da UDN paulista.

Volta a intranquilidade

Em uma de suas primeiras declarações à imprensa, o Presidente Café Filho acentuou que o seu Govêrno, em matéria de política econômica, se caracterizaria por uma forte tendência para a liberdade de iniciativa. Nessa oportunidade, aliás, S. Exa. fez alusão a leis intervencionistas anteriores à sua gestão, confessando que o seu Govêrno, a êsse respeito, outra coisa não poderia fazer senão dar execução aos dispositivos vigentes. Garantiu, porém, que novas intervenções não se verificariam, pois na sua gestão o Poder Executivo de motu proprio não tomaria iniciativas nesse sentido.

Essas declarações de S. Exa., consubstanciando uma orientação perfeitamente fiel ao regime e às garantias da Constituição em vigor, tranquilizaram, naturalmente, os homens de iniciativa do país, antes receiosos com as perspectivas que lhes oferecia a crescente onda de intervenções estatais no domínio econômico.

Isso foi, porém, um estado de espírito que pouco durou. Não decorrera ainda cinco meses desde quando se instalara o novo Govêrno, e já a linha que ele se impusera em política econômica vinha a ser rompida. O Presidente do I.P.A.S.E., abandonando a trilha por lei traçada àquela autarquia, baixa uma simples Instrução (a Instrução n. 87, de 4.12.54) com verdadeiro caráter de lei — e cria no Instituto uma carteira de seguros-incêndio.

Invade-se, dessa maneira, a seara do seguro privado. Pratica-se uma intervenção estatal numa atividade econômica essencialmente privada. Uma atividade que, sempre exercida por particulares a inteiro contento e satisfação do público, tem o objetivo exclusivo de promover a segurança econômica de particulares contra um risco — privado, e não social — que ameaça seus patrimônios.

A iniciativa do I.P.A.S.E., encerrando ofensa direta e imediata a direitos assegurados pela Constituição aos seguradores, indiretamente afeta a todas as categorias econômicas. E assim é porque, se hoje o Estado intervém apenas num determinado setor da vida econômica, com isso abre o precedente de um "Govêrno de tendência para a liberdade de iniciativa", em que amanhã se apoiarão novas intervenções.

Nada obstante as declarações do Presidente Café Filho, em seu Govêrno um Presidente de autarquia arbitràriamente invade a competência do Poder Legislativo e pratica uma intervenção estatal no domínio econômico. Em seu Govêrno de tendências liberais uma classe comparece ao Judiciário, impetrando mandado de segurança contra um ato visceralmente antiliberal.

Volta a intranquilidade à iniciativa privada.

Começou a instalar-se as Comissões; as de Orçamento e Finanças

COMISSÕES DA CÂMARA

Conforme antecipamos, começarão hoje a se instalar as Comissões Técnicas da Câmara dos Deputados, mediante a convocação do presidente Carlos Luz, publicada no "Diário do Congresso" de ontem. E' possível que logo mais à tarde sòmente as de Justiça, Legislação Social, Transporte e Saúde escolham os seus presidente e vice-presidente, isso por que até ontem à tarde, os líderes ainda não tinham concluido os entendimentos para a escolha dos dirigentes dos demais órgãos técnicos.

Foram designados, pelo presidente Carlos Luz, os membros para as Comissões de Finanças e de Orçamento, desdobradas conforme o determinado pelo Regimento Interno.

NÃO ESTA' AINDA RESOLVIDO EM DEFINITIVO

Sabe-se, porém, que aquêles dois órgãos técnicos serão novamente fundidos, de acôrdo com o projeto de resolução apresentado pelos líderes, que já recebeu parecer favorável do sr. Rui Santos, relator do assunto na Comissão Executiva, reformando o Regimento Interno no dispositivo que os mandava desdobrar. Cabe, porém, ainda, pronunciar-se o plenário, o que se dará na próxima semana.

OS PROVAVEIS PRESIDENTES

Caso o plenário não resolva fundi-los, estão apontados para presidente da de Finanças, o sr. Cesar Prieto e, da de Orçamento, o sr. Israel Pinheiro, respectivamente do PTB e da UDN.

Prevalecendo o ponto de vista dos líderes, e aprovado o projeto de resolução, ficará a presidência com o PSD, cabendo ao PTB a de Economia.

AS DESIGNAÇÕES

De acôrdo com as designações feitas, a Comissão de Finanças ficará assim constituída:

Aloísio Alves — UDN; Celso Peçanha — PTB; Cesar Prieto — P. T.B.; Deodoro Mendonça — PSP; Direocir Cortes — PTB; Getúlio Moura — PSD; Herbert Levi — UDN; João Abdala — PSD; José Afonso — UDN; José Fragelli — UDN — Lopo Coelho — PSD Mário Gomes — PSD; Nelson Monteiro — PSD; Nogueira de Rezende — PR; Odilon Braga — UDN; Pereira Diniz — PL; Renato Acher — PSD; Rocha Loures — PR; Rômulo Almeida — PTB; Siegfredo Pacheco — PSD; Teotônio Monteiro — PSP; Wagner Estelita — PSD; Valter Ataíde — PTB; Valter Franco — UDN.

SUPLENTES

Augusto Gregório — PTB; Chagas Rodrigues — PTB; Drault Ernani — PSD; Jonas Bahiense — PTB; Lício Braun — PTB; Maia Lelo — PSP; Milton Brandão — PSP; Napoleão Fontenelle — PSD; Saturnino Braga PSD; Vitor Isler — PTB, ... — PR; .... — PL.

ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Aloísio de Castro — PSD; Broca Filho — PSP; Clovis Pestana — P. S.D.; Eduardo Catalão — PTB; Eider Varela — PSP; Hercílio Deeck — UDN; Israel Pinheiro — PSD; João Agripino — UDN; Joaquim Ramos — PSD; José Bonifácio — UDN; Lafaiete Coutinho — UDN; Lameira Bittencourt — PSD; Leite Neto — PSD; Luís Viana — PR; Manoel Novais — PR; Mário Palmério — PTB; Nelson Omegna — PTB; Ponce de Arruda — PSD; Pontes Vieira — PSD; Raimundo Padilha — UDN; Souto Maior — PTB; Tristão da Cunha — PR; Virgílio Távora — UDN; Vitor Isler — PTB.

SUPLENTES

Carlos Jereissatti — PTB; Celso Feçanha — PTB; Cesar Prieto — PTB; Chagas Rodrigues — PTB, Eunápio de Queiroz — PSD; Ilacir Lima — PTB; Luís Tourinho — PSP; Medeiros Neto — PSD; Pereira da Silva — PSD; Ranieri Mazzili — PSD; Tarso Dutra — PSD; Teodorico Bezerra — PSD; Ultimo de Carvalho — PSD; Vasconcelos Costa — PSD; Vitorino Correia — PSD.

COMISSÃO DE SEGURANÇA

Será o presidente da Comissão de Segurança Nacional o deputado Augusto Viana (PR).

Dilermando Cruz chama Nereu de "Gregório"

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Falando ao «Diário de Minas», o sr. Dilermano Cruz, que irá para o Palácio Tiradentes no mês de abril, em substituição ao sr. Tristão da Cunha, referiu-se às objeções que alguns elementos do PSD vêm fazendo à candidatura Kubitschek.

O líder perrista afirmou, a propósito:

«O sr. Nereu Ramos é o mais completo «gregório» que existe no Brasil. Serviçal de Vargas na Ditadura, em Santa Catarina, curvou-se novamente, no regime constitucional, ao seu antigo, chefe, como presidente da Câmara, pronto a atender a tôdas as manobras do Catete».

Prosseguindo, disse o sr. Dilermano Cruz:

«Com a vaidade ferida por não ter sido o escolhido como candidato à presidência da República, sai, agora, fantasiado de democrata e de anti-Vargas, numa falsa austeridade que não vai além da cara fechada. Ninguém de boa fé acredita no sr. Nereu Ramos em sua nova fantasia de a maior vestal latino-americana».

Afirmou, ainda, o prócer perrista que o PR marchará maciçamente com o sr. Juscelino Kubitschek, que vencerá pela diferença de um milhão de votos, seja qual fôr o competidor que se lhe apresentar.

O sr. Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, ante o retrato do conde Francisco Matarazzo

Comissão Permanente de Legislação Eleitoral; objetivo

O deputado Carlos Lacerda distribuiu ontem, a imprensa, na Câmara, o seu projeto mais novo: criação da Comissão Permanente de Legislação Eleitoral.

Justifica o sr. Carlos Lacerda que há, no momento, uma necessidade de leis eleitorais de emergência e que após essas é indispensável que o Congresso complete a tarefa, observando os resultados e as falhas da lei revendo os pontos em que incidem a fraude e os que dificultam o processo do voto que deve ser simples, legitimo, livre e honesto.

O PROJETO

Art. 1.º E' criada a Comissão Permanente de Legislação Eleitoral, constituída por 17 membros e na forma do Regimento Interno.

Art. 2.º A Comissão de Legislação Eleitoral compete opinar sôbre matéria eleitoral, organização de partidos, justiça eleitoral e também sôbre assuntos da competência de outras comissões quando enquadrados, como decorrentes, correlatos ou complementares, em projetos de sua competência exclusiva.

Parágrafo Unico. Ocorrendo a hipótese figurada na parte final dêste artigo o projeto irá apenas à Comissão de Legislação Eleitoral, que oferecerá parecer sôbre todos os seus aspectos.

Art. 3.º Ao ser instalada a Comissão de Legislação Eleitoral a Mesa determinará que lhe sejam enviados todos os projetos em curso sôbre assunto de sua competência."

A JUSTIFICAÇÃO

"A legislatura inaugurada êste ano começa a funcionar sob o generalizado apêlo da nação brasileira para que reforme a legislação eleitoral no sentido de moralizar o voto, deturpado pela fraude mais ostensiva e pelo suborno mais caracterizado. Para não mentir à sua característica de mandatária da opinião pública a Câmara terá que elaborar imediatamente, uma série de leis sôbre organização de partidos, inscrição, escolha e proclamação de eleitores ou candidatos, justiça eleitoral, garantia de voto e preservação de sua moralidade.

A tarefa desta legislatura, neste particular, não poderá ser cumprida com a rapidez necessária se os projetos de leis tiverem de ser estudados, na Comissão de Justiça ou em qualquer outra, em concorrência normal com os demais projetos da competência privativa e específica de qualquer comissão.

O exemplo da legislatura passada, sugere a modificação agora proposta. Vimos, então, todos os projetos eleitorais, ou de maior urgência e mais premente necessidade, como o da maioria absoluta ou o da obrigatoriedade do retrato nos títulos eleitorais, dormirem nas comissões além de todos os prazos ou se arrastarem, na tramitação necessária, com uma morosidade enervante.

Projetos houve que foram apresentados visando as eleições de outubro do ano passado e que não puderam ser votados a tempo, porque a tempo não puderam receber, pelo acúmulo de serviço, os respectivos pareceres. Por falta, portanto, de uma comissão de competência privativa, que só com êles se preocupassem, E o resultado disto foi o que se viu, a fraude campeando, campeando o suborno, deturpando-se as eleições de outubro.

Este ano, logo ao iniciar-se a sessão legislativa, antes mesmo que começássemos os nossos trabalhos normais, já vários projetos foram apresentados, todos da maior urgência e importância, todos visando, igualmente, criar normas para que as próximas eleições de outubro sejam processadas sob normas mais moralizadoras que as vigentes. Está visto, porém, que isto não acontecerá se não providenciarmos, em tempo, uma tramitação mais rápida, sem prejuízo da profundidade dos estudos que devem merecer, para os projetos que visam modificações na lei eleitoral.

Isto só será conseguido, porém, se uma comissão privativa se encarregar, imediatamente, de dar os pareceres requeridos por êsses projetos. E deve ser permanente, esta comissão, pois não podemos ter a veleidade de, no prazo de vigência de uma comissão especial, esgotarmos o assunto eleitoral, atingindo a perfeição.

Se temos, agora, de fazer leis quase que de emergência para as eleições dêste anos, teremos, depois, de continuar sempre estudando os costumes eleitorais, as falhas das eleições, os defeitos na aplicação da lei, para a todos corrigir.

E' também imprescindível que os projetos de lei eleitoral, organização de partidos, justiça eleitoral ou qualquer outro de caráter político-eleitoral não tramite por nenhuma outra comissão, mesmo quando crie também normas sôbre assuntos que lhe sejam privativos. Com isto evitaremos que se quebre, ou deturpe, pela predominância de acessório, a espinha dorsal do projeto eleitoral."

Rejeitado o veto presidencial

O Congresso Nacional rejeitou, ontem, por 161 votos contra 40, o veto presidencial ao projeto que manda abrir o crédito de 100 mil cruzeiros no Ministério da Agricultura e destinado a auxiliar a exposição Agro-Avícola do Município de Canoinhas em Santa Catarina.

Falaram contra o veto os srs. Antonio Carlos, Aliomar Baleeiro, Flores da Cunha e Rômulo Almeida. Contra o udenista de Mato Grosso, José Fragelli.

Em Basiléia o miinstro do Brasil na Suíça

GENEBRA, 1 (AFP) — Durante dois dias, a cidade de Basiléia recebeu a visita oficial do Ministro do Brasil na Suíça, Raul Bopp, que viajava em companhia de sua espôsa.

Depois de ter sido recebido pelo Conselho de Estado, o ministro visitou o pôrto e as instalações da nova usina hidrelétrica. Vários banquetes lhe foram oferecidos pelas autoridades e pelos diretores das indústrias químicas, cujos laboratórios foram visitados pelo diplomata brasileiro.

Por ocasião da inauguração da Exposição de Arquitetura Brasileira Contemporânea, organizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, o ministro ofereceu uma recepção às autoridades e à sociedade de Basiléia.

2 de Março

Diário de um Reporter

CASTELLO

BALDE DÁGUA

Os srs. Carlos Lacerda e Danton Coelho ficaram sentados, ontem, na Câmara, durante uma boa meia hora, um ao lado do outro. O sr. Tenório Cavalcanti, ao verificar a incômoda vizinhança, sentou-se numa cadeira ao lado. Depois explicou-nos:

— Quando há um pau de fósforo junto de palha sêca, sempre é bom pôr ao lado um balde dágua.

DISCRIÇÃO

O sr. Prado Kelly desculpa-se de estar mantendo pouco contato com a imprensa por ter assumido ùltimamente posição muito discreta.

— Como é cômoda a discrição! — comentou êle próprio.

E contestou uma notícia ontem aqui veiculada:

— Não é verdade — disse — que o Brigadeiro pretenda fazer a viagem de quinze dias.

DESCONTENTES

O sr. Armando Falcão está descontente por não ter o sr. Gustavo Capanema incluido nenhum representante do PSD do Ceará na Comissão de Orçamento e, ainda por cima, estar ameaçando o sr. Menezes Pimentel de tomar-lhe a Presidência da Comissão de Educação e Cultura para dá-la ao sr. Ranieri Mazzilli.

O sr. Tenório Cavalcanti está descontente com o sr. Prado Kelly por ter indicado para a Comissão de Orçamento, ao invés de um udenista, o sr. Raimundo Padilha, que é apenas um aliado da UDN fluminense.

RECADO AO DR. KELLER DA TELEFÔNICA

Não é verdadeira a informação que lhe deram de que não existe cabo no meu edifício. Há dois meses tilinta o telefone do apartamento ao lado. E há dois meses que está silencioso o 26-8380.

A CULTURA DA SOJA

Encontrou o sr. Marcondes Filho, na leitura que acaba de fazer do programa da UDN, uma cláusula estranhíssima: o compromisso udenista de se bater pelo incentivo da cultura da soja no Brasil. Êsse dispositivo, soube êle, foi incluido no programa partidário pelo sr. Gilberto Freire, na época impressionado com os benefícios da soja na dieta do brasileiro.

Adquire a Bahia menos energia de P. Afonso do que devia adquirir

O Presidente da CHESF, sr. Alves de Sousa confirmou que a Bahia está adquirindo muito menos energia elétrica de Paulo Afonso do que realmente necessita. Disse "essa informação é exata".

E observou: — "Essa informação é exata — confirmou à reportagem o sr. Antônio Alves de Sousa, Presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Realmente, a emprêsa distribuidora de energia elétrica na Capital baiana está adquirindo da CHESF energia em muito menor volume do que se esperava e seria de esperar. A capacidade de subestação de nossa Companhia em Salvador e de 25.000 kw, muito superior, portanto, à demanda que a Companhia de Energia Elétrica da Baria está solicitando agora.

SITUAÇÃO QUE NÃO DEVE CONTINUAR

— Para suprir suas deficiências em relação ao que lhe pode fornecer sua usina hidrelétrica de Bananal, no Rio Paraguaçu — disse o Presidente da CHESF — a Companhia de Energia Elétrica da Bahia está usando energia de sua usina térmica e da usina de Cotegipe, que utiliza o gás de Aratu. A meu ver, tal situação não deverá continuar. Não só porque o gás de Aratu, que não é superabundante, poderá ser utilizado para fins mais nobres e lucrativos, como ainda porque não é econômicamente justificável que se deixe de usar, como fornecimento básico, o fornecimento de energia hidrelétrica, para usar o fornecimento termoelétrico, quando aquêle pode ser feito com abundância, segurança e condições econômicas favoráveis.

Tal é o caso de Salvador, até onde a Companhia Hidrelétrica do São Francisco levou uma linha-tronco de transmissão de 220.000 volts e de 456 quilômetros de extensão — linha difícil e que exigiu um investimento vultoso — e onde estabeleceu uma sub-estação abaixadora de 220.000 para 11.000 volts, de 25.000 kw de capacidade. E' de esperar que sejam tomadas providências para a solução adequada do problema que se apresenta agora em Salvador.

FORNECIMENTO NORMAL AO RECIFE E A ARACAJU

Além de Salvador, duas outras capitais estão recebendo energia de Paulo Afonso: Recife e Aracajú. A ambas — informou o sr. Antonio Alves de Sousa — está sendo fornecido o suprimento previsto.

— O Recife — revelou o presidente da CHESF — recebeu de nossa usina, de 1º de dezembro até 28 de fevereiro, 23 milhões de kw. Quanto a Aracajú, sua linha foi inaugurada mais recentemente, a 30 de janeiro, e, assim de momento, não disponho da medição exata. O abastecimento, porém, se mantém normal, de acôrdo com a previsão feita.

NOVAS LINHAS SERÃO INAUGURADAS ESTE ANO

— Ainda este ano — declarou o sr. Alves de Sousa — deveremos ter em funcionamento novas linhas. Uma delas é a de Angelim a Maceió. Já está pronta, bem como a subestação da capital alagoana, mas ainda não entrou em funcionamento porque a emprêsa não ligou o transformador necessário à ligação de sua rêde de distribuição com nossas subestação do Recife. Outras linhas estão em construção; a do Recife para João Pessoa e Campina Grande e as de Angelim para Caruarú e Pesqueira.

Engenheiro Alves de Sousa, presidente do CHESF

Homenagem ao Conde Francisco Matarazzo

A Confederação Nacional da Indústria prestou significativa homenagem ao grande pioneiro da industrialização em larga escala no Brasil — Falaram o presidente da CNI, sr. Augusto Viana, o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, sr. Antônio Devisate e o sr. Ermelino Matarazzo, agradecendo em nome de sua família

A Confederação Nacional da Indústria prestou no dia 28 de fevereiro último significativa homenagem ao conde Francisco Matarazzo, por motivo da passagem do primeiro centenário de nascimento dêsse grande pioneiro da industrialização em larga escala no Brasil. Constou essa homenagem da aposição do retrato do grande industrial paulista no gabinete da presidência da CNI e estiveram presentes à solenidade



O sr. Augusto Viana, presidente da CNI, ao pronunciar o seu discurso na solenidade da inauguração do retrato a óleo do conde Francisco Matarazzo

numerosos líderes industriais do Rio e de São Paulo, além de autoridades civis, militares e eclesiásticas.

"FRANCISCO MATARAZZO, GÊNIO DA INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL"

Abrindo a solenidade, falou o sr. Augusto Vianna Ribeiro dos Santos, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que proferiu o discurso que abaixo transcrevemos na íntegra.

"Minhas senhoras;
Meus senhores:

Estamos aqui reunidos para comemorar o primeiro centenário de nascimento do inolvidável Conde Francisco Matarazzo, ilustre varão de uma nobre estirpe, fundador da indústria em grande escala em nosso país, dedicado e sincero amigo do Brasil — que era, no íntimo de seu bonissimo coração sua segunda Pátria.

O significado desta solenidade transcende de seu aspecto exterior, por mais belo e expressivo que êste seja: porque não estamos aqui recordando sòmente o industrial de altos méritos, o realizador de inúmeros e arrojados empreendimentos, que até hoje por aí se encontram, como verdadeiros monumentos do nosso progresso material. Muito mais do que isso, estamos festejando o primeiro grande passo no sentido da independência econômica do Brasil, representado pelo vasto parque industrial que Matarazzo instalou em terras brasileiras.

Realmente, a figura do Conde Francisco Matarazzo está de tal maneira ligada à sua obra que não podemos falar de sua pessoa sem lembrar os frutos magníficos de sua ação inteligente, dinâmica e construtiva; da mesma forma, é instantânea a lembrança de sua fisionomia pensativa e simpática, tôda vez que nos vêm à memória as portentosas realizações dêsse autêntico pioneiro da indústria nacional. Assim, o autor e a obra se identificam intimamente, se entrelaçam de maneira absoluta, como um todo indissolúvel. E cremos que tal acontece porque aquêle verdadeiro gênio da industrialização pátria fazia o seu trabalho com alma, com sentimento, colocando o máximo de sua capacidade, de seu esfôrço, de suas energias a serviço dos empreendimentos que idealizava; e tão presciente, certo e justo se houve em tôda sua vida que, ao se agigantarem suas obras, com ela crescia, na admiração de seus coevos, a impressionante figura dêsse homem que veio da pobreza, galgando honestamente, por esfôrço próprio com inteligência e perseverança, os mais altos níveis econômicos e sociais, conservando sempre, não obstante, aquela modéstia digna dos espíritos de escol, a encobrir-lhe a extraordinária fôrça de vontade, a percepção viva, o raciocínio ágil e a intuição fora do comum.

Ao descer no pôrto do Rio de Janeiro, em 1881, na plena mocidade dos seus vinte e sete anos, Francisco Matarazzo sofreu o primeiro e rude golpe no país que escolhera para tentar fortuna. O navio em que viera e que suportara setenta dias de viagem, em mar tormentoso, soçobrou, levando em seu bôjo os bens e coisas com que o jovem italiano tencionava começar suas atividades comerciais no Brasil. Matarazzo ficou, assim, completamente despojado de recursos, sem outros meios que não os de sua férrea vontade de vencer.

Outro, talvez, se deixaria abater por êsse revés. Matarazzo porém, sobrepôs-se ao infortúnio, embarcando para Sorocabana, em São Paulo, onde, com o crédito de que dispunha junto a vários conhecidos, que confiavam na sua capacidade de trabalho, instalou uma casa de comércio rural.

Nesa fase inicial já se afirmava um traço característico da personalidade de Francisco Matarazzo e de suas atividades: a multiplicidade de concepções realizadoras, aproveitando tôdas as oportunidades de produzir, superando qualquer obstáculo. Assim é que, iniciou a refinação de banha. Mais tarde, instalou uma metalúrgica própria, dotada de litografia para envólucros metálicos, passando, dessa maneira, a fabricar as latas destinadas à embalagem da banha refinada.

Unido aos irmãos José e Luís, somou, em 1890, um capital de 52 mil cruzeiros, abrindo estabelecimento na Rua 25 de Março, na capital bandeirante, ocasião em que começaram os três a importar trigo dos Estados Unidos da América do Norte e arroz da Cochinchina.

Tal como acontecera com a refinação de banha, que dera a idéia da embalagem em latas, lembrando estas, por sua vez, a conveniência de possuir uma metalurgia própria, assim também ocorreu com o trigo importado, que sugeriu a montagem de moinhos, os primeiros dos quais foram instalados por Matarazzo, em 1900. E como faltassem sacos para o produto, o obstáculo foi removido de uma maneira simples e direta: o pioneiro da nossa indústria montou uma fábrica de sacos... E em 1904, surgiu outro estabelecimento, a fábrica de tecidos "Mariângela". A esta, seguiu-se, no ano de 1911, a fábrica "Belemzinho", lançando ao mercado tecidos mais leves, entre os quais a chita.

Não se deteve aí o ímpeto criador de Francisco Matarazzo. Continuando a semear estabelecimentos industriais aqui e acolá, construiu uma fábrica de fósforos — a única, aliás, que vendeu posteriormente, — e, observando o progresso da lavoura algodoeira paulista, comprou grandes quantidades de carôço, extraindo-lhe óleo e produzindo línter, torta e farelo. Um subproduto da refinação do óleo da semente de algodão levou o dinâmico industrial ao fabrico do sabão. Precisava, entretanto, de soda cáustica e breu, que importou da América do Norte; e necessitava, também, de sebo, estearina e glicerina.

Matarazzo, mais uma vez, resolveu o problema, fazendo funcionar, meses depois, uma fábrica própria.

A esta altura, suas indústrias haviam crescido enormemente, com uma vasta diversidade de produtos. Serrarias foram providenciadas, então, nos Estados de São Paulo e Paraná, sendo algumas desdobradas na preparação de madeira destinada à fabricação de móveis.

As atividades industriais de Francisco Matarazzo abrangeram, ainda, intensas refinações de sal e açúcar, destilação de álcool, fabricação de tintas e vernizes, armazéns comerciais, fundições, fábricas de caldeiras e oficinas mecânicas.

Atualmente, tendo as obras prosseguido sob a direção do sr. Francisco Matarazzo Junior, o grande parque das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo abrange dois milhões de metros quadrados, contando com cêrca de trinta mil operários, três mil funcionários, mil técnicos, dez locomotivas, 223 vagões, uma frota de navios e 900 veículos motorizados. Ascende a 150 mil cavalos de fôrça a energia motriz das mencionadas indústrias, que consomem aproximadamente trinta milhões de quilowatts hora. Sòmente as caldeiras instaladas ocupam 24 mil metros quadrados e um milhão de toneladas de matéria-prima é transportado anualmente pelos caminhões da grande cadeia industrial.

A Europa e as Américas recebem hoje, através de representantes, os produtos brasileiros das inúmeras indústrias fundadas pelo arrojado moço italiano, cuja memória é venerada no Brasil e em sua terra natal.

O Conde Francisco Matarazzo faleceu aos 83 anos. Seu nascimento deu-se em Costellabate, no golfo de Salerno, Itália, no ano de 1854. Era o filho mais velho da família e contava 19 anos de idade quando morreu o pai Constabili Matarazzo.

Esse, meus senhores e minhas senhoras, o vulto, realmente digno da mais entusiástica e sincera admiração, que hoje veneramos.

Dando por inaugurado seu retrato no salão nobre da Confederação Nacional da Indústria, estamos cultuando a memória do saudoso e ilustre amigo do Brasil, que, sem esquecer sua terra de origem dedicou sua vida ao progresso e à maior grandeza de nossa Pátria, a qual, como já disse anteriormente, tornou sua Pátria adotiva. E ao mesmo tempo, estamos realizando uma cerimônia de alto sentido cívico, exaltando o início da grande arrancada pela

(Conclui na 9.ª página)

Negado o recurso do PSD maranhense

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião de ontem, por quatro votos contra dois, negou provimento ao recurso ordinário com o qual o PSD do Maranhão queria anular a votação da 14a. Zona Eleitoral.

HISTORICO

A referida Zona Eleitoral compreende a região mais populosa do Estado, onde estão localizados cinco importantes municípios, num total de cêrca de 40 mil eleitores.

Atendendo à representação de um dos partidos maranhenses, o Tribunal Regional Eleitoral anulou toda a votação da 41a. Zona, determinando ainda uma revisão em todo o seu alistamento.

Contra a decisão do TRE foi impetrado um mandado de segurança ao Tribunal Superior Eleitoral, que o concedeu. Mas o PSD impetrou um recurso ordinário, com a finalidade de anular os efeitos do mandado de segurança, que garantira a validade dos votos daquela Zona.

O JULGAMENTO

Foi êsse recurso que o Tribunal Superior Eleitoral julgou ontem.

Por unanimidade, os ministros conheceram do recurso. Mas por 4x2, negaram-lhe provimento, para manter o mandado de segurança. Votaram contra o recurso os ministros Cunha Vasconcelos (relator), Afrânio Costa, Machado Guimarães e José Duarte. E a favor do recurso os ministros Rocha Lagoa e Penna e Costa.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

"A COOPERAÇÃO NEGATIVA DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS"

Como os capitalistas estrangeiros se queixassem contra as dificuldades e limitações para a entrada e saida de seus capitais, o Govêrno brasileiro criou, precisamente em janeiro de 1953, a Lei 1.807, permitindo aquelas desejadas francas entradas e saidas pelo mercado livre. Seria, talvez, uma boa medida para estimular o ingresso de capitais no País.

Mas a consequência disso, todavia, não foi o **aumento das entradas** e sim o **aumento das saidas**, pois que as companhias estrangeiras, graças aos superlucros aqui obtidos, aproveitaram justamente as vantagens do nôvo mercado livre para remeter seus lucros e os seus capitais de volta. E o resultado foi um "deficit" para o Brasil, **de 3 bilhões e 100 milhões de cruzeiros.** (Só no ano de 1953).

Em outras palavras: no jôgo de entrada e saida dos capitais estrangeiros no Brasil, em 1953, tivemos prejuizo. Daí porque o próprio Banco do Brasil tenha declarado, textualmente, em seu Relatório de fim de ano: **"No conjunto, pois, a cooperação do capital estrangeiro no Brasil, em 1953, foi negativa, onerando o nosso balanço de pagamentos, o balanço internacional, em 3 bilhões e 100 milhões de cruzeiros.**

"Aliás, deve-se ressaltar que o retrospecto do movimento de capitais estrangeiros e suas rendas, nos doze anos do período de 1941 a 1952, — continua a dizer o Banco — evidencia vultoso "deficit" de 16 bilhões e 100 milhões de cruzeiros, que tem contribuido para agravar fortemente nossos problemas fundamentais".

Esclarecimento dos problemas brasileiros, numa contribuição de

SANTOS VAHLIS.

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933.

ASSEMBLÉIA, 104

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horacio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 2 DE MARÇO DE 1955

A nossa opinião

Uma frente em pedaços

O saco de gatos que é a fôrça política que gira em tôrno do Palácio do Catete continua a elaborar manifestos e declarações como meio de esconder à opinião pública a funda dissenção que os separa e que lhes impede de se congregarem em tôrno de uma expressão razoável.

Não é êsse aliás o único sintoma das profundas dificuldades com que está lutando o sr. Café Filho para juntar a UDN, os pessedistas dissidentes e outros dissidentes em potencial, pois se o general Távora serve a uns não atende a outros, o sr. Nereu a poucos e o sr. Munhoz a nenhum. A aparente esperteza com que procuram deixar em branco o seu problema até o dia 3 de abril serve-lhes para anunciar que estão criando um embaraço intransponível à candidatura Kubitschek, que já se sabe todavia ter sido oficialmente lançada pelo maior partido político brasileiro, não dependendo mais seu registro na Justiça Eleitoral senão de expediente burocrático, muito embora, é claro, o apoio que lhe darão certamente outras poderosas agremiações reforçará seu prestígio político e aumentará a confiança no êxito inevitável da sua vitoria eleitoral. Entretanto, se não escolhem candidato os corifeus do grupo anti-Juscelino, não se deve isso pròpriamente a cálculo político, muito embora o cálculo se some à manobra para dar a impressão de que continuam a dispor de elementos para ameaçar a nação com um golpe militar. Não escolhendo candidato, estão apenas iludindo as suas próprias dificuldades, pois é notório que tanto a UDN quanto o sr. Etelvino quanto o dr. João Neves já estão certos de que, quanto mais retardem o lançamento do candidato, menores serão as possibilidades de mobilizar a opinião nacional, que desagua, através de maioria esmagadora, no leito em que corre a candidatura do PSD.

Os observadores políticos dão-se conta da crise da frente anti-Juscelino, tudo indicando que a frente se esfacelará em dois ou três pedaços ao sabor dos interêsses de grupos e das vaidades e ambições de dúzia e meia de figurões que disputam a honra da candidatura. O sr. Café Filho, que soltou na arena o sr. Munhoz da Rocha, está desiludido com o modo irônico com que os udenistas mineiros encaram êsse candidato de bôlso de colete. O sr. Etelvino está enervado com as resistências ao nome do general Juarez Távora. O sr. Osvaldo Aranha se infiltra sem maior sucesso. E o sr. Jânio Quadros, com a intuição do cáos, espreita à espera de que possa atrair para sua própria candidatura a fração mais ponderável da facção da "união nacional".

Em meio a tanta confusão, que tática superior estará orientando essa gente, a não ser o oportunismo da maioria e o desespêro golpista de alguns?

Os famosos "chapas-brancas"

PARECE não haver govêrno, nem leis, nem portarias do Catete, que consigam acabar com o uso e o abuso de carros de chapas-brancas. Há uma lei recente regulando o emprêgo dêsses carros. Mas a lei ficou no papel, porque ninguém a cumpriu. Ainda no último carnaval, foram vistos, nos bailes do "High-Life" e de outros clubes, automóveis oficiais conduzindo senhoras e senhoritas para os folguedos de Momo.

Agita-se agora nova campanha contra o abuso dos chapas-brancas. Tudo será inútil. Os jornais de ontem noticiaram, um desastre ocorrido no cruzamento da Avenida Bartolomeu Mitre com a Rua Antero de Quental. O auto oficial 9.42.05, dirigido por um cavalheiro em trajes esportivos, chocou-se com um ônibus da linha 104. Pouco depois, chegava ao local um outro chapa-branca n. 9.43.32, que rebocou o primeiro, um "Chevrolet", por sinal bem amassado. Em Miguel Pereira, foi visto um carro oficial n. 9.49.13, parado junto a um açougue, tendo uma senhora que o ocupava descido para comprar carne.

Dessa maneira, não é possível moralizar. Para acabar com o abuso só se houver pena de demissão para os servidores que gastarem gasolina do Estado em uso próprio. Mesmo assim, êles haveriam de encontrar um meio de se livrar da penalidade. Neste país tudo pode acontecer: o possível e o impossível, o provável e o improvável. E os exemplos dos chapas-brancas são mais do que suficientes, para provar essa tese.

Fracasso de um sistema

QUANDO o sr. Osvaldo Aranha era Ministro da Fazenda, no extinto govêrno Vargas, foi modificado o sistema de escalonamento para o pagamento dos funcionários públicos. Alegavam os técnicos que o plano em vigor causava transtornos ao Tesouro e ao Banco do Brasil. E foi feita a modificação proposta.

Tôda a imprensa desta capital, até mesmo os órgãos oficiais e oficiosos, manifestaram-se contrários à iniciativa, apontando os inconvenientes que o novo sistema traria. Mas, os nossos técnicos são teimosos. Isso é, aliás, uma tradição em nosso país. Ciosos da sua infabilidade não ouvem as críticas e as ponderações feitas, mesmo no sentido louvável de colaboração.

O tempo foi correndo e a prática veio mostrar que a invenção falhou. Falhou por completo. Agora, é a palavra insuspeita do Diretor da Fazenda Nacional que confirma os erros adotados e dizendo que já determinou a elaboração de um plano capaz de disciplinar o assunto, de maneira a atender, com mais eficiência, os interêsses do Tesouro e dos servidores. Êsse plano terá como base a volta à praxe anterior com as melhorias que fôr possível introduzir.

O Diretor Geral da Fazenda Nacional apontou os inconvenientes do sistema Aranha, entre êles os que acarretaram transtornos à vida doméstica e econômica dos servidores, cujos compromissos financeiros foram profundamente abalados, pela falta de pontualidade que o pagamento de vencimentos lhes impunha.

Devemos dizer, de passagem, que aquele alto funcionário, foi, pessoalmente, contrário, à modificação que se fêz. Mas nada lhe restava fazer senão cumprir ordens ao alto. E assistiu de camarote o fracasso ruidoso.

E agora Zé?

A turra do Prefeito de São Paulo com o sr. Jânio Quadros, Governador do Estado, acaba de oferecer um episódio pitoresco que vale a pena registrar. Quando o sr. Jânio era prefeito mandou executar várias obras, obras essas que já terminaram. Os operários, como era natural, procuraram receber seus salários atrasados. E se dirigiram ao atual prefeito, sr. William Salem, para reclamar o que, por direito, lhes cabe. Até aí está certo o negócio.

Ouvindo os trabalhadores, o sr. Salem recusou-se a atendê-los, apesar de achar muito justo o que pleiteavam. Quem trabalha quer receber. E quem deve está na obrigação de pagar. Acontece, porém, que o sr. Salem verificou êste detalhe: o sr. Jânio mandara realizar as obras em aprêço sem a necessária dotação orçamentária. Por isso não poderia pagar. Se o fizesse estava contra a lei.

O sr. Salem, entretanto, deu um conselho aos trabalhadores: mandou que êles procurassem o sr. Jânio Quadros a fim de receber o pagamento das obras que executaram por ordem dêle. E com o governador estiveram êles. Não sabemos qual foi o resultado da conversa. O caso, entretanto, é significativo. Um prefeito manda realizar obras sem dotação orçamentária — e o seu sucessor tira o corpo fora, alegando o cumprimento da lei.

Diante disso, só dizendo como o poeta Drummond: "E agora José?".

ÔNIBUS E LOTAÇÕES

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

NÃO havendo, no momento, assunto político a ser comentado nestas colunas (diabo! não há nada, não acontece nada, não se discute nada!) vamos sair para um assunto da cidade: o das chamadas linhas duplas, de ônibus e lotações. Chamam-se linhas duplas, como o leitor não ignora, as que fazem o serviço de ligação direta entre as duas grandes zonas urbanas (e suburbanas) cognominadas Zona Norte e Zona Sul. Tais linhas, que vão, por exemplo, da Tijuca ao Leblon, de Lins e Vasconcelos à Lagoa, de Santa Alexandrina ao Leme, não surgiram por imposição das autoridades municipais ou do tráfego. Elas foram criadas espontaneamente pelos pretendentes à respectiva concessão, que entenderam, com isso, defender o seu interêsse, isto é, servir ao interêsse da população.

Linhas duplas: tradição e necessidade

Fixemos, antes de mais nada, êste ponto: o interêsse das emprêsas coincide, necessàriamente, com o do público. Se êste não fôr atendido, a linha se tornará deficitária. O público viaja nas linhas que melhor lhe servem e o que dá maior vantagem às emprêsas não é o passageiro de percurso integral, mas o que abre vaga para uma eventual substituição.

Estas considerações preliminares permitem afirmar que, se uma emprêsa prefere requerer autorização para explorar uma linha Norte-Sul, em vez de duas, é que a solução da linha dupla lhe oferece maiores perspectivas de lucro, isto é, de êxito, o que quer dizer que a linha dupla se presume corresponder melhor à necessidades do público.

Aliás, a experiência sempre confirmou essa expectativa. As linhas duplas formam uma espécie de tradição, em nosso sistema de transporte de passageiros. As primeiras linhas de ônibus que conseguiram firmar-se, e durar, na cidade, foram as da emprêsa Lopes, que eram três: Tijuca-Leblon, Vila Isabel-Jardim Botânico e Andaraí-Urca, haverá 30 e poucos anos. A tendência à conservação das linhas duplas não se manteria durante todo um período como êsse, sem que houvesse boas razões para isso — boas razões de ordem econômica, que coincidem com as razões de conveniência social.

Há quem opine em contrário. E entre os que assim se manifestaram, destacaremos, pela sua autoridade intelectual e pelo especial aprêço que nos merece, o magnífico articulista que é nosso habitual vizinho de página, sr. Maurício de Medeiros. O ilustre professor, entretanto, é homem de automóvel, e não de a pé. Acreditamos que esta circunstância baste para lhe impedir a visão real do problema, que terá examinado sob aspecto antes teórico do que prático.

A Light, cuja objetividade, no trato de tais problemas, é notória e incontestável, foi levada a criar linhas de bonde que estabelecem ligação entre pontos da zona Sul e da zona Norte, é verdade que pontos não excessivamente afastados do centro, como o Largo do Machado e a Praça da Bandeira. E' interessante observar que isso representa a quebra da tradição do serviço de bondes, que era — pela sua formação mesma, concedidas as zonas a Companhias distintas — a de tratar como compartimentos estanques as zonas Norte e Sul.

Vida e morte das linhas de transporte coletivo

Era perfeitamente explicável que assim se procedesse ao tempo em que zona Sul e zona Norte compreendiam bairros residenciais, com o seu pequeno comércio de abastecimento doméstico. A "cidade", porém, era o centro de convergência cotidiana das respectivas populações. Vinha-se necessàriamente à cidade, não só para trabalhar nos escritórios e nas repartições, como para compras, passeio, diversão e até mesmo por elegância, que forçava ao desfile na Avenida, como já havia forçado a percorrer a Rua do Ouvidor.

Parece fora de dúvida que ninguém seria, hoje, mencionado nas crônicas sociais de êxito tão extraordinário e surpreendente, pelo fato de subir, de Quitanda a Gonçalves Dias, a Rua do Ouvidor. Vir à cidade ainda é, para muitos, uma contingência diária. Mas não uma condição necessária, quer de trabalho, quer de comércio, pròpriamente dito ou social. A cidade não se limitou a crescer: mudou de hábitos. E isso precisa ser levado em conta.

Além de tudo, há a observação direta dos fatos. O número de passageiros que, nas linhas duplas, transpõe o centro, é bastante considerável, em qualquer viagem e a qualquer hora. Parece-nos, por tudo isso, que o Chefe de Polícia, coronel Côrtes, andou acertadamente ao defender a permanência das linhas duplas, como nos parece que não tem razão o sr. Diretor do Departamento de Concessões ao prever, em suas declarações a "O Globo", de anteontem, que o povo se desinteressará das linhas duplas. Acreditamos que tal não aconteça. Em todo caso, o critério para acabar com essas linhas ou, pelo contrário, para mantê-las, não deve ser senão êsse: o do interêsse ou desinterêsse do povo.

Sua extinção não deve ser imposta pela Municipalidade ou pela Polícia — pelo Estado, em suma. O assunto, para ser bem resolvido, há de ser deixado ao critério dos interessados. As linhas, duplas ou simples, devem viver e morrer por si.

Sistemas de defesa coletiva

Jean Allary

PARIS — Depois de haver longamente hesitado em organizar-se militarmente, o Oriente Próximo está agora prestes a possuir não um, mas dois sistemas de defesa coletiva.

Por um lado, abre-se amanhã, em Ankara, uma conferência dos signatários do Pacto de Bled: Iugoslávia, Turquia, Grécia, que deve resolver quanto à criação de uma Assembléia Balcânica, garantindo uma coesão constante dos três signatários. Entre êstes, um apenas, a Turquia, faz parte do Oriente Próximo pròpriamente dito. Mas a Turquia concluiu com o aPquistão, e em seguida, mui recentemente, com o Irã, dois tratados que se articulam com aquele em que se inserem a Grécia e a Turquia, num vasto sistema que se estende até à Ásia de Leste e até à Europa Balcânica, a Oeste.

Em reação contra êsse sistema, cujos membros se apoiam no bloco ocidental, o Egito toma a iniciativa de uma outra associação, que agruparia todos os Estados Árabes, e que tomaria a forma de uma verdadeira "NATO" do Oriente Próximo. Seus projetos acabam de ser revelados pelo comandante Salah Salem, ministro egípcio da Orientação Nacional, depois que chegou a Damasco. Parece que a Síria desde já está conquistada pelo plano egípcio. Em seguida, o comandante Salah Salem irá à Jordânia, e em prosseguimento, ao Líbano, onde espera convencer sucessivamente todos os goveros tradicionalmente amigos do Irã de se desligarem dêsse país, ligando-se à maioria dos Estados Árabes.

Militarmente, êsses reagrupamentos talvez apenas tenham significação secundária. Nem o Irã, cujo exército não é desprezível, nem o Egito, estariam capacitados a fazer face a uma invasão, venha de onde vier. (AFP)

EFEMÉRIDES

2 DE MARÇO

1572 — Morre, na Bahia, Mem de Sá.

1773 — Nasce, na Paraíba, Simplício Dias da Silva.

1794 — Nasce, em Portugal, Duarte da Ponte Ribeiro.

1814 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Pereira de Sousa Caldas, notável poeta sacro, um dos maiores da língua portuguêsa.

Audiência do preefito em Vila Isabel

O prefeito concederá, amanhã, audiência pública, a partir das 9 horas, na Escola Equador, na Avenida 2. de Setembro, 351, em Vila Isabel.

Trata-se da nona audiência que o sr. Alim Pedro vem concedendo nos bairros.

Prossegue a 3ª Adutora

Tiveram início, ontem, os trabalhos de montagem da estação de tratamento da 3ª Adutora do Cuandu que procederá a filtragem e cloração das águas.

A OPINIÃO DO LEITOR

O baile do João Caetano na segunda-feira

DO leitor Pedro Gomes de Oliveira: "E' uma entidade oficiosa (já que é subvencionada pela Prefeitura, quem promove êsse repulsivo baile das segundas-feiras de Carnaval no Teatro João Caetano, um próprio da Municipalidade. O cunho oficial cobre a festa. Mas que festa é essa? Um espetáculo de homosexualismo, onde a graça dos corpos masculino efeminados é realçada pelas fantasias custosíssimas, numa competição branca de um concurso sem prêmio. Quem é a dona da festa? A Associação dos Cronistas Carnavalescos!

Ora, sr. redator, custa a crer tenha o Govêrno da cidade, ao ceder o próprio Municipal a uma entidade oficiosa, o intuito de exaltar a perversão, a tara, os hábitos condenáveis. Mas o baile do João Caetano não é outra coisa. E já tem tradição. De longe, de onde vim para assistir ao carnaval carioca, vi falar nessa festa. Fui lá. Comprei meu ingresso por cem cruzeiros e fiquei horrorizado do que vi.

O Teatro devia ser entregue a uma entidade particular ou oficiosa com finalidade mais elevada. Como todos os bailes da cidade, na época, são caríssimos, a Prefeitura devia ou ela própria promover bailes nos seus teatros a preços populares ou disso encarregar as organizações adequadas. Mas nunca, em caso algum, permitir que a festa chegasse a ser consagrada como um espetáculo único de exaltação a pessoas pervertidas. E é isso o baile do João Caetano na segunda-feira; é de lamentar. Daqui faço o meu apêlo ao sr. Prefeito da cidade para que reveja as cláusulas do contrato que certamente existe entre a Prefeitura e aquela Associação, em relação ao Baile do João Caetano nas segundas-feira de carnaval".

Cidade Universitária

Do leitor Horácio dos Santos: "Nós, estudantes, estamos com pouca sorte neste Govêrno. A Cidade Universitária, se tudo corresse de acôrdo com os planos pré-estabelecidos, estaria concluida em 12 anos. Êsse prazo já não é mais possível para conclusão da monumental obra porque, todos os anos, as verbas são diminuidas e, consequentemente, o término do trabalho afastado. Neste Govêrno, porém, é que se verificou o maior corte. Ao que sei, a verba consignada na proposta orçamentária era de 380 milhões. Veio o Govêrno e cortou mais de cem mil.

Uma unidade, a destinada ao ensino de puericultura, já está funcionando. Mas as outras só Deus sabe quanto poderão receber estudantes".

Moedas divisionárias

Do leitor Mário Domingues: "Anda por aí uma profusão de moedas de inexpressivo valor, apenas atulhando os bolsos da gente. Refiro-me aos dez centavos, aos 20 centavos. Hoje já não se compra nada com essas importâncias. E já que não têm poder aquisitivo nenhum, devem desaparecer. Isso, aliás, não será novidade. Em nossa história já desapareceram outras moedas, como o vintem, os dois vintens.

Mas o que é importante não é bem isso. Quero me referir ao seguinte: o Govêrno deu para imprimir e soltar na circulação cédulas de um e dois cruzeiros em tal quantidade que, hoje em dia, qualquer pessoa terá, em seu bolso, quatro ou cinco delas. Atulham a algibeira. E todos procuram se desfazer delas o mais depressa possível. Ficam velhas logo, ajudadas pelo material de impressão, pelo papel, que são da pior qualidade. O Govêrno devia, então, retirar essas cédulas da circulação. Deixasse, apenas, os 50 centavos, o cruzeiro e o dois cruzeiros para facilitar o troco miúdo. Com isso as necessidades da população seriam satisfeitas sem o constrangimento do cidadão ter que receber uma cédula de um e dois cruzeiros e procurar passá-la adiante na primeira oportunidade.

Os motoristas dos micro-ônibus são os primeiros a forçar o curso dessas cédulas. Os passageiros reclamam e êles respondem, cheios de razão, que aquilo é dinheiro e que, portanto, vale.

E' verdade que é dinheiro e do bom, do tão bom quanto possa ser o dinheiro brasileiro. Mas o fato é que quem recebe uma dessas cédulas recebe constrangido. Ninguém gosta delas. E o Govêrno devia ser o primeiro a sentir êsse aspecto da questão e retirar, definitivamente, da circulação êsse dinheiro divisionário que ninguém quer ter em seu poder".

Ciência ao alcance de todos

SÔBRE OS CEREAIS

EMBORA hoje isto não corresponda à realidade, os cereais têm sido os principais produtos vegetais na alimentação humana.

A cultura de cereais tem seu início perdido na história e não cometeríamos erro se ousássemos referí-lo à pré-história. As espécies existentes hoje estão distantes dos seus predecessores na escala da evolução vegetal. Por outro lado existem produtos de uma evolução delicada graças à qual possuímos hoje enorme variedade de espécies aproveitáveis.

Esta evolução não é recente. Povos antiquíssimos já lidavam com inúmeras espécies de trigo e cevada.

A origem dêstes cereais está há muito perdida e possivelmente jamais consigamos calcular a era de seu aparecimento. Os antigos usaram-nos e compreenderam seu valor na vida dos povos, seu poder nutridor e dentro de sua mentalidade animista atribuíram-se poderes sobrenaturais. Podemos ver os cereais integrados nas cerimônias religiosas de vários países da antiguidade.

Os romanos primitivos, longos séculos antes do Cristianismo, já festejavam cerimônias religiosas em louvor aos cereais e com o fito dos deuses prodigalizarem as colheitas. Ceres era adorada como a presenteadora dos grãos. Os romanos adoravam-na e festejavam-na presenteando-a na época da cultura e das colheitas com grãos de trigo e cevada. Estas dádivas levavam o nome de "cerealia munera", ou "dádiva a Ceres". Daí veio o nome até hoje usado de cereais.

Na Grécia antiga vamos também encontrar ritos de fundo idêntico. Alguns grupos nativos do novo continente também adoravam as deidades que supervisionavam a seu ver a vida das colheitas e a êstes deuses êles ofereciam os primeiros frutos de suas colheitas. Se nos dessemos ao trabalho de pesquisar os mitos religiosos das raças antigas chegaríamos à conclusão de que quase tôdas possuíam algum Deus que presidia às colheitas.

Todos os cereais pertencem à vasta família das gramíneas e possuem a característica desta família na disposição de seus frutos que é a cariopse. Neste tipo de fruto a parede da semente está fundida à parede do ovário maduro formando a casca.

EXISTEM seis cereais classificados como verdadeiros que são o Trigo, Milho, Cevada, Aveia, Arroz e Centêio. Entre êstes os mais importantes são o Trigo, o Milho e o Arroz. Será interessante notar-se que a história da humanidade está estreitamente relacionada em diversos períodos de sua evolução a um ou outro dêstes cereais.

Se se atribui grande importância aos cereais, existem razões em abundância para fazê-lo. De início, a distribuição das plantas que nos fornecem cereais no Globo. Para cada tipo de clima existe pelo menos um tipo de cereal que encontra seu ótimo de produtividade ali.

As regiões frias do Setentrião, por exemplo, são pródigas em cevada e centeio. As regiões temperadas são grandes produtoras de trigo, ao passo que o arroz e o milho encontram suas zonas de grande produção nos trópicos e nas regiões de clima quente em geral.

Sua especificidade para o tipo de solo é também muito grande. Em cada cereal existem variedades que se adaptam melhor a determinadas terras, ou ricas em umidade ou ricas em sílica, ou ricas em ricas em sílica, ou ricas em matéria orgânica, enfim, pode-se dizer que para cada tipo de terra existe um tipo de cereal.

Outro fator de vital importância é que os cereais podem ser cultivados, pràticamente com um mínimo de trabalho e rendem um máximo em produção.

Os grãos são fáceis de armazenar em virtude de seu baixo teor em água o que faz com que não sejam muito suscetíveis ao apodrecimento.

Seu valor nutritivo é elevado. De todos os vegetais são os que contém a maior proporção de carbohidratos, além de gorduras e também algumas vitaminas e proteínas.

O trigo, cereal pertencente ao gênero Triticum, possui no endosperma de seu grão uma proporção de 82 a 86 por cento de amido.

O milho constitui o maior dos cereais. Seu endosperma amiláceo atinge a 70 por cento e a camada aleurônica proteinada de 8 a 14 por cento.

O arroz, que normalmente pertence à espécie "Orysa sativa", possui entretanto uma infinidade de variedades cultiváveis. Sòmente na India constam 1.107 variedades enquanto que no resto dos outros países mais 1.300.

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 9.º dia.

Montepio da Viação — Fls. 7.923 a 7.938 — Letras L a Z.

Casos de raiva canina

Foram positivos os exames para diagnóstico de raiva, procedidos em um canino levado ao Departamento de Veterinária da Rua Aureliano Portugal, 220 fundos, no Rio Comprido, e em outro, levado da Rua Orojó, 265, em Braz de Pina.

O Departamento está aconselhando a tôdas as pessoas que foram vítimas ou estiveram em contato com os dois animais a se dirigirem, com urgência, ao Instituto Pasteur, na Rua Juan Pablo Duarte, 11, para tratamento.

Dulles e Dinh Diem analisam a situação do Viet Nam

SAIGON, 1º (AFP) — O sr. John Foster Dulles deixou Saigon hoje de manhã, a bordo do seu "Constellation" particular, com destino a Manilha. Durante a sua breve permanência em Saigon o secretário de Estado norte-americano manteve com o presidente do Conselho, sr. Neo Binh Diem, uma conferência que durou uma hora e quinze minutos e a qual assistiram os senhores Tran Van Do, ministro do Exterior do Viet Nam, e general Lawton Collins, enviado especial do presidente Eisenhower, além de técnicos do Departamento de Estado que participaram da Conferência de Bangkok. Nesse encontro os dois estadistas abordaram a situação no Viet Nam e passaram em revista o conjunto dos problemas que interessam aos dois países. Em seguida, o sr. Dulles conferenciou demoradamente com o general Paul Ely, comandante supremo e comissário geral da França, ao lado do embaixador Henri Bonnet, presidindo ainda, na embaixada norte-americana, a um conferência de todos os chefes da missão dos Estados Unidos no Viet Nam.

"Frente Democrática Nacional Juscelino Kubitschek"

Será inaugurada, na segunda quinzena de março, próximo, a Frente Democrática Nacional "Juscelino Kubitscheck", órgão que se destina a trabalhar pela candidatura do governador de Minas Gerais à Presidência da República.

Para assinalar, com solenidade, a inauguração, será oferecido na sede da Frente um banquete ao governador Kubitscheck.

A DIRETORIA

De início, tem a seguinte constituição a diretoria do órgão: presidente: Bernardino Vitor Costa; vice-presidente: deputado Geraldo Starling; 1.º secretário: José Maria dos Santos Filho; 2.º secretário: Oliveira Masson; 1.º tesoureiro: GetúlioFo nseca Filho; 2.º tesoureiro: João Araújo Ferraz e Tarciso Ferreira Angelo, diretor-social.

Endereço da Frente: rua Alvaro Alvim, 48, salas 210 a 212.

DEPARTAMENTOS

Em seguida, serão inaugurados os departamentos dos subúrbios e bairros: Copacabana, Flamengo, Meier, Madureira, Jacarepaguá, Engenho Novo, Cascadura, Ilha do Governador, Penha e Bonsucesso.

Cooperação militar entre a Finlândia e a União Soviética

HELSINKI, 1 (AFP) — Segundo o jornal comunista "Tyokkangan Sanomat", o govêrno finlandês recebeu há uma semana uma nota da União Soviética, aprovada na reunião do Soviet Supremo de 9 de fevereiro, em que a URSS propõe que uma delegação militar finlandesa vá a Moscou visando a uma estreita colaboração militar entre os dois países.

Afirma-se que a medida projetada constitui uma das providências com que a URSS pretende responder à ratificação dos Acôrdos de Paris.

Publicada a nota antes da entrega ao Conselho Federal

BERNA, 1 (AFP) — Os círculos oficiais suíços demonstram surprêsa por de Negócios da Suíça em Bucarest, a nota entregue ontem ao Encarregado de Negócios da Suíça em Bucarest. A respeito do caso da legação da Romênia, antes que essa nota chegasse ao Conselho Federal Helvético. Observam os círculos competentes, a propósito desta nova nota, que, se a Justiça suíça estiver perfeitamente decidida a esclarecer todo o caso, ficará excluida a possibilidade de um representante da República Popular Rumena ser autorizado a assistir aos interrogatórios dos acusados.

Esclarecimentos úteis

MAURICIO DE MEDEIROS

Está reunida mais uma conferência de desarmamento. Não é a primeira. Não será a última. A experiência tem mostrado que, mesmo quando em tais conferências se chega a um acôrdo e a uma limitação, as nações com tendências belicosas encontram na letra dos Tratados apoio para continuarem a armar-se com um tipo de arma cuja limitação não tenha sido prevista nessa letra. Isso quando não rasgam afrontosamente os Tratados e se armam como se êles não existissem, como fizeram o Japão e a Alemanha hitlerista.

A despeito do adiantado grau de civilização a que chegamos, não conseguimos ainda que funcione com eficácia nenhum dos sistemas organizados para punir uma nação que rompe um acôrdo internacional. A arma pacífica mais eficiente seria o boicote comercial. Mas já a prática demonstrou que o jôgo de interêsse entre as nações boicotadoras não permite uma uniformidade de ação, como foi o que aconteceu quando a Itália de Mussolini se apossou da Albânia e invadiu a Etiópia.

O mal em tôdas essas tentativas de limitação de armamentos reside na falta de um preparo psicológico para que as nações se entendam em clima de confiança recíproca.

Creio que nunca o mundo se mostrou tão desconfiado quanto no momento atual.

Dir-se-ía que o último conflito mundial, longe de criar êsse clima indispensável de confiança entre as nações redundou em uma nítida separação entre elas, conforme o regime sob o qual se tinham organizado. Cada grupo de nações, embora aliadas contra um inimigo comum, procurou fixar seus pontos de defesa contra a possibilidade de uma agressão do grupo contrário. Essa tensão provocada pela desconfiança recíproca se acentuou depois da morte de Roosevelt, único estadista que admitia sinceramente a coexistência pacífica dos dois mundos: — o capitalista e o socialista.

O que se tem feito de um lado e de outro, depois disso, não tem feito senão acentuar a desconfiança, pois que quer de um lado, quer de outro só se divulgam as notícias capazes de entretê-la e aumentá-la.

Recentemente, logo após a renúncia de Malenkov, três jornalistas norte-americanos conseguiram entrevistar-se com Nikita Kruschev, 1.º Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

Essa entrevista é cheia de afirmações que poderiam constituir matéria para um amplo entendimento entre os Estados Unidos e a Russia. Ela não foi, porém, divulgada em seu têxto completo senão na própria Russia. Entre nós, divulgou-a o jornal comunista, mas a despeito de tantas afirmações feitas pelo Secretário do Partido Russo, êsse jornal só põe em destaque os trechos de conteúdo belicoso ou agressivo.

Os jornalistas americanos, tendo notado no discurso de Kruschev feito na sessão plenária do Comitê Central do Partido, de que êle é 1.º Secretário, referências elogiosas aos métodos americanos de administração da agricultura, que, a seu ver, deveriam ser imitados pela União Soviética, formularam a pergunta sôbre se não seria possível organizar uma visita sua aos Estados Unidos.

A resposta de Kruschev abre grandes prespectivas às relações entre os dois países pois êle afirma que, a seu ver, as visitas aos Estados Unidos pelos cidadãos soviéticos seriam úteis, tanto do ponto de vista econômico quanto para um melhor entendimento mútuo. Repete que conquanto os americanos não adotem o sistema soviético de exploração agrícola, pelo método das cooperativas, isso não impede de reconhecer que a agricultura americana é realizada de maneira muito econômica, com grande economia de gásto do trabalho humano. Está convencido de que há muita coisa de bom no setor americano da pecuária, da indústria de fabricação de máquinas agrícolas. Mas duvida que dada a sua posição oficial no Partido Comunista da Russia haja nos Estados Unidos qualquer pessoa influente que tenha coragem de convidá-lo.

A propósito da preferência de Kruschev para o desenvolvimento da indústria pesada, orientação essa que no Ocidente foi atribuída ao desejo de produção de armas, Kruschev explica que a indústria pesada visa primordialmente dotar o povo de máquinas para as indústrias de transformação e para a agricultura. No estrangeiro, diz Kruschev, interpretou-se erradamente essa orientação.

Essa afirmação dá lugar a várias afirmações dos jornalistas americanos justificando a política de seu país e recordando tôdas as tentativas de aproximação e entendimento com a Russia.

Ora essas afirmações foram publicadas integralmente no Pravda, de Moscou. Consequentemente o povo russo pôde delas tomar conhecimento. Se fôsse possível manter essa divulgação de esclarecimentos de parte a parte muito se contribuiria para um melhor entendimento entre os povos. Sem êste, qualquer tentativa de desarmamento é ilusória.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5374
Gerente	43-3930
Gerência	23-4648
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Perspectiva dos 6 bilhões de dólares invertidos na América Latina

Certos investimentos não obtiveram resultados satisfatórios — A América Latina progride em população, em indústria e em possibilidades — Os recursos naturais estão intactos

NOVA ORLEANS, 1 (AFP) — A discussão das perspectivas dos seis biliões de dólares investidos na América Latina pôs em presença os pontos de vista dos interêsses americanos e os os países emprestadores na Conferência Interamericana de Investimentos. Durante os debates, Luís S. Lecoreta, vice-presidente do Conselho de Administração do Banco Nacional do México, formulou um convite à Conferência para se reunir no ano vindouro, no México. J. Peter Grace, presidente dos debates, agradeceu Legoreta pelo oferecimnto, formulado depois que Burke Hedoes, presidente da Textilera Arigüanabo e antigo presidente da Associação dos Industriais de Cuba sugeriu a formação de um Comitê encarregado de examinar os projetos apresentados à Conferência.

NÃO OBTIVERAM BONS RESULTADOS

William L. Sims, presidente da Colgate Palmolive International respondeu a certas críticas dos interêsses americanos segundo as quais certos investimentos não obtiveram resultados satisfatórios. Para êle, é necessário fazer uma média de investimento e emprêsas e esforçar-se por obter resultados satisfatórios na maioria dos casos. Luís G. Legoreta, já citado, declarou-se convencido do interêsse mútuo dos Estados Unidos e da América Latina em se entenderem no domínio dos investimentos e lembrou os sucessivos e combinados esforços empreendidos em Caracas, Havana e Rio de Janeiro, pela cooperação econômica. Frisou o espírito de boa compreensão que existe entre o capital americano e o México e mencionou o esfôrço do México no domínio monetário e do tratamento igualitário das companhias estabelecidas no México. Em seguida, o presidente dos debates convidou os dois membros presentes a resumir as discussões. O Dr. Mariano Ferraz, diretor-geral da Companhia Sorocabana de Material Ferroviário, de São Paulo, opinou que a melhor maneira de aumentar o comércio exterior é ajudar a América Latina a aumentar sua produção graças ao afluxo de capitais.

"No entanto, — disse êle — convém convencer os interessados da necessidade de reerguimento dos salários, sem diminuir o rendimento esperado pelos capitais amricanos". Citou, a propósito, que os lucros atingiram 346.200.000 dólares sôbre investimentos de 84.600.000 dólares. No entanto, não mencionou a duração das inversões. Por outro lado, criticou os emprestadores que exigem demasiadas garantias e a lentidão das negociações. Mencionou, em compensação, o exemplo da Grã Bretanha que concede garantias aos exportadores. Aludindo à situação no Brasil, o Dr. Ferraz assinalou que esta melhora de dia para dia, do ponto de vista comercial.

RECURSOS NATURAIS INTACTOS

De seu lado, o porta-voz da opinião americana, general Willian Draper, presidente do Conselho de Administração da Mexicain Light And Power Co. declarou que, em conjunto, as opiniões expressas durante os debates são geralmente otimistas: 1) devemos progredir todos juntos; 2) a América Latina progride ràpidamente em população, em indústria, em possibilidades 3) os recursos naturais estão pràticamente intactos; 4) as perspectivas são imensas; 5) os esforços que fazem as emprêsas no estrangeiro dão geralmente bom resultado; 6) as possibilidades de obtenção de empréstimos são boas junto ao Banco Internacional, ao Banco de Exportação e Importação e provàvelmente junto à futura corporação financeira internacional; 7) em compensação, existe um certo risco de desapropriação, de convertibilidade de câmbios e às vezes, dificuldades no repatriamento dos capitais; 8) a questão do rendimento dos investimentos é importante. Este rendimento é deveras elevado na inversão de capitais em emprêsas de serviços públicos (é de 4% contra 7,7% nos Estados Unidos, o rendimento no caso de sua companhia).

AUMENTO DE RENDIMENTO

"Ora, disse ele, nossa companhia deverá em breve tomar emprestado para dobrar sua produção no México. E' necessário aumentar o rendimento para obter a participação particular. Em 1952, o rendimento era de 2%, em 1953, de 3%, em 1954 de 5%. Este ano atingirá de 5 a 6%, o que é ainda inferior ao rendimento comparável nos Estados Unidos. Contudo, esta melhora se deve ao aumento das tarifas autorizadas pelo govêrno mexicano, que percebe a necessidade dos empréstimos particulares. Acrescentou que a companhia deverá, em breve, recorrer à economia privada, tanto no México como aqui, para novas instalações.

Durante os debates, Legoreta opinou que certos propósitos expressos durante a conferência pecam por excesso de otimismo. "Não devemos iludir ninguém de que os resultados serão faceis de obter no espaço de uma semana".

ESPECIAL ÁGUA DE MESA
AGUA CRYSTAL BRAHMA
Pura! Saudável! Cristalina!
AGUA DE MEZA CRYSTAL
Excelente para a mesa...
especial para refrescos...
e insubstituível para o seu uísque - a Água Crystal Brahma
é agradàvelmente gaseificada!
AGORA em 1/2 garrafas 2 copos
Custa muito pouco... e está a venda em tôda parte!
Beba e sirva AGUA CRYSTAL BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!
COMBINAÇÃO DE RAYON nas côres: rosa, azul, branco e preto. Com renda. Por somente
Cr$ 59,50
Até acabar
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Estabilização dos preços do café em níveis satisfatórios

NOVA YORK, 1 — (AFP) — O porta-voz dos interêsses brasileiros de café, nesta cidade, sr. Horácio Cintra Leite, declarou hoje que os seis seguintes fatores militar a favor de uma estabilização dos preços do café "em níveis satisfatórios, tanto para os consumidores, como para os comerciantes e para os plantadores:

1) — Aumento do consumo americano de café, sob a forma de café em pó e outras;

2) — O fato de que os estoques de café, retidos nos centros de consumo, se encontram reduzidos, devido à baixa das importações de café, ùltimamente notada, a contar do ano passado;

3) — A próxima conclusão de acordos de estabilização entre os países produtores de café, acordos de que os Estados Unidos poderiam participar;

4) — A possibilidade de uma ajuda econômica dos Estados Unidos ao Brasil, que acarretaria um refôrço da posição do cruzeiro;

5) — A expansão dos mercados de café fora dos Estados Unidos, e principalmente na Europa Ocidental;

6) — As declarações feitas hoje pelo Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugênio Gudin, segundo as quais o Govêrno brasileiro não prevê, de modo algum, modificar a sua política referente ao câmbio e ao café.

O sr. Cintra Leite declarou, finalmente, não ter conhecimento algum de oferecimentso que, segundo alguns rumores, a Rússia teria feito, tendo em vista a aquisição de consideráveis quantidades de café.

Criação de dois contratos a têrmo de café

NOVA YORK, 1 (AFP) — A decisão da Bôlsa novayorkina dos Cafés e do Açucar, tomada de acôrdo com a Comissão Federal do Comércio, de criar dois novos contratos a termo para o café destinado a substituir o atual contrato S, foi recebida favoràvelmente nos meios americanos interessados.

De uma maneira geral, essa decisão é considerada como de natureza a contribuir para o fortalecimento da estabilidade das cotações do café.

«Essa decisão é um encaminhamento na boa direção. Achamos que é bom ampliar as bases das transações na Bôlsa dos Cafés». — declarou, entre outras coisas, o sr. Albert Enlers, presidente de uma sociedade de preparação do café.

Um outro porta-voz da mesma indústria, o sr. Jerome Newman, vice-presidente da «Joseph Martinoson and Co. Inc.», declarou, de seu lado, que a criação dos dois novos contratos «impedirá qualquer país estrangeiro de fazer pressão, a fim de obter preços mais elevados, limitando suas ofertas».

O café, o dólar e a libra

O café, ontem, na Bôlsa de Nova York, na abertura, surgiu acessível, com baixa de 10 a 125 pontos; porém, apresentou-se às 11,30 horas, firme, com alta de 50 a 146 pontos; às 13,30 horas, novamente firme, com alta de 75 a 195 pontos; e, no fechamento, com alta de 75 a 240 pontos. No mercado interno estêve inalterado, cotando-se os 10 quilos do tipo 7 a Cr$ 310,00.

O dólar, no câmbio livre, foi cotado a Cr$ 77,80 (venda) e a Cr$ 76,20 (compra). A libra esterlina a Cr$ 210,00 (venda) e Cr$ 204,00 (compra).

'Passo na bôa direção'

WASHINGTON, 1 (AFP) — «A indústria do carvão e as indústrias conexas continuarão a dar o seu vigoroso apoio à legislação que prevê restrições às importações de petróleo», declarou o sr. Tom Pickett, vice-presidente encarregado da administração da «National Coal Association».

Comentando o relatório da Casa Branca, sôbre os combustíveis, o qual declara que a importação excessiva de petróleo «poria em perigo o crescimento industrial necessário para a segurança nacional», o sr. Pickett declarou que êsse relatório é «um passo na boa direção», mas que os dirigentes da indústria do carvão ficaram decepcionados pelas recomendações de serem impostas restrições às importações de petróleo numa base voluntária.

Manifestou a esperança de que serão tomadas medidas para traduzir as recomendações do relatório da Casa Branca, em medidas práticas para o bem da indústria do carvão.

«A Casa Branca e a Comissão Ministerial merecem louvores por terem reconhecido publicamente que o carvão é um grande trunfo nacional», acrescentou o sr. Pickett.

Necessária a revisão do comércio anglo-brasileiro

LONDRES, 1 (AFP) — Comentando as perspectivas do comércio anglo-brasileiro, declara o "Financial Times" em editorial: "parece que os brasileiros, que aguardam nova visita do representante do Banco da Inglaterra dentro de alguns dias, estão novamente decepcionados com o que êsse representante lhes terá a dizer. Efetivamente, os governos do Brasil e da Grã-Bretanha estão de acôrdo em julgar que é necessário rever as condições das trocas entre os dois países, mas, ao que parece, permanecem muito diferentes as suas idéias no que toca ao método a empregar. Julga a Grã-Bretanha que a situação atual é consequência, não do acôrdo de 1953, que previa o reembôlso em boa ordem das antigas dívidas comerciais em condições generosas, mas à tendência que tem o Brasil de inclinar-se para o comércio bilateral na base de uma moeda super-avaliada. A recente medida estabelecida pelo Brasil aumentando a taxa governamental para os exportadores de café foi consequentemente bem acolhida, aqui, como um passo na boa direção, visto como representa o equivalente de uma desvalorização do cruzeiro no que se refere a uma exportação maior".

Conclui o "Financial Times" observando que parece existir a oportunidade de dar-se às autoridades brasileiras um encorajamento positivo para pagar mais ràpidamente as suas dívidas comerciais.

Leilão na Bôlsa

No leilão de divisas de ontem o «dóllar Cadillac» alcançou Cr$ 400,00, a mais alta cotação até hoje conseguida em todo o país. Foram licitadas 4 moedas e arrecadada a importância de Cr$ 59.756.200,00. Os ágios mínimos e máximos registrados foram:

US$ Argentina — pronto — 1ª; 2ª — 18,00, 18,00; 3ª — 23,00, 23,00; 4ª — 30,00, 30,00; 5ª — 75,00, 75,00.

US$ Bolivia — pronto — 1ª; 2ª — 18,00, 18,20.

US$ Hungria — pronto — 1ª; 2ª — 18,20, 18,20; 3ª — 23,00, 23,00; 4ª — 30,00, 30,00; 5ª — 75,00, 75,00.

US$ (USA) A 120 dias — 1ª — 55,00, 56,20; 2ª — 70,00, 71,20; 3ª — 150,00, 171,50; 4ª — 231,00, 240,10; 5ª — 372,00, 400,00.

Lucro dos capitais americanos na América-Latina

NOVA ORLEANS, 1 (Leopoldo Lobo, da Asapress) — Os Estados Unidos tiveram em sete anos, na América Latina, um lucro de quatro bilhões e meio de dólares, representados pelos juros dos capitais ali invertidos.

Isso demonstra que êste país tem feito bons negócios nessa parte do mundo, obtendo boa aplicação para o seu abundante capital.

Foi o que demonstrou o sr. Eric Johnston, da Junta Assesora do Govêrno americano, em matéria de desonvolvimento econômico internacional. Nos últimos sete anos, os inversores americanos receberam em média, cêrca de 650 milhões de dólares anuais, de lucros, nos países latinoamericanos. Essa importância corresponde a mais de 40% dos lucros que os banqueiros e homens de negócios dêste país obtiveram em todo o mundo.

Esses dados, revelados na abertura da Conferência, naturalmente não deixarão de impressionar os capitalistas americanos, ora reunidos nesta cidade, mostrando-lhes a importância do mercado latino americano, para aplicação de suas reservas monetárias.

As inversões ianques nas Nações americanas não têem diminuido, embora seu aumento não tenha sido o desejado. Assim, em 1946, as inversões dos Estados Unidos na América Latina iam a 3 bilhões de dólares, subindo para 6 bilhões, em 1953. Houve, na realidade, um aumento de 100%.

Consolidação da dívida comercial brasileira

A fim de debater, detidamente, questões ligadas à atual situação do país, no que se refere não só ao comércio exterior como ao sistema mais indicado para atender às nossas encessidades no mercado cambial, reuniram-se, ontem, na sede da Confederação Nacionald o Comércio, sob a presidência do titular da entidade sindical máxima do comércio, delegados de vários órgãos representativos do comércio importador e exportador, além de técnicos especializados em economia e finanças.

Vários pontos de suma relevância foram estudados durante os trabalhos, que se prolongaram por mais de 4 horas, ficando firmada, em princípio, a orientação a seguir no seu prosseguimento, até a elaboração de documento a ser encaminhado ao Govêrno, sugerindo as providências que mais indicadas se revelarem no curso dos debates.

Desde logo ficou evidenciado, pela observação unânime, não existir possibilidade de atender o país ao débito que ora grava o nosso balanço de pagamentos, à base de receita de nossas exportações e em curto prazo. Dêsse modo, impõem-se leitear a consolidação dêsse débito, para liquidação a longo prazo, estabelecendo-se, paralelamente, medidas capazes de assegurar a boa marcha das operações de troca a se processarem no futuro, não só em relação ao café como no que diz respeito a todos os produtos de exportação e importação.

As medidas em referência deverão considerar as necessidades vitais da produção e do consumo dentro de critérios objetivos, e modo a atenuar os efeitos da inflação e reprimir certas exportações que se têm processado, com graves prejuízos para o país.

Para a elaboração do documento a ser encaminhado ao Govêrno, será estruturada oportunamente uma comissão de técnicos, dentre os que participam das reuniões que ora estão sendo realizadas.

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS
A CASA DAS CÓPIAS avisa as Cias. Imobiliárias e aos srs. Engenheiros que está aparelhada para executar serviço de CÓPIAS HELIOGRÁFICAS, com perfeição, em 15 minutos.
RUA DO CARMO, 38 - LOJA

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, na abertura estável cionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	
Dólar, venda	77,60 a 77,80
Dólar, compra	75,80 a 76,00
Libra, venda	209,00 a 211,00
Libra, compra	203,00 a 204,00

Fechamento		
Dólar, venda	77,80	—
Dólar, compra	76,20	—
Libra, venda	210,00	—
Libra, compra	204,00	—

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Ct.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiç.	4.3608	5,760	7,3924
US$, convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0.5880
Dinamarca	2.4661	3.2924	4.2565
Suécia	3.3249	4.4390	5.7388
[illegible] Islândia	[illegible]	[illegible]	83.076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6950	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.652[illegible]
Franco suíç	4.4250	4.2816
Florim	4.9403	4.8195
Pêso uruguaio	6.0710	5.8378
Franco belga	0,3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 26 do corrente.

Paises	Mercado Livre Cr$
América do Norte Dólar	78,11
Bélgica, Franco Belga	1,44
Inglaterra, Libra	209,60
Portugal, Escudo	2,75
Suécia, Coroa	13,20
Suiça, Franco	18,25

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52.6960
Suécia, Coroa	3,6402

MOEDAS

América do Norte, Dólar	77,80

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, co mtrabalhos regulares e negócios de algum interêsse. Cotaram-se em condições calmas as Apólices da União, bem como as de sorteio de Minas, com as de São Paulo, sustentadas.

As Obrigações de Guerra regularam calmas. Estiveram firmes as Ações da Belgo Mineira, da Brahma e da Mesbla, com os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
155 D. Emis. pt.	830,00
35 Idem - Emp. Ant.	800,00
6 D. Emis. pt. Caut.	780,00
151 Reajust.	825,00
121 Idem	830,00
OBRGS.	
12 T. Nac. 1932	950,00
5 Guerra Cr$ 1.000 — C/Juros	875,00
100 Idem	879,00
5 Idem	880,00
102 Idem Cr$ 5.000	4.375,00
ESTADUAIS - Apls.	
244 Minas 117	540,00
200 Minas 7% Dec. 936 Caut.	520,00
100 S. Paulo Unif.	588,00
78 Idem Uniformizadas	835,00
BANCOS: Ações	
50 Brasil Cr$ 200	560,00
1.250 Cred. Pessoal Cr$ 100 - Pref.	130,00
280 Moreira Sales Cr$ 200	240,00
75 Português do Brasil - Nom. Cr$ 200	362,00
41 Idem port.	362,00
COMPANHIAS: Ações:	
6 Seguros Lloyd Atlântico Cr$ 100	100,00
200 C. Brahma Cr$ 200 — Pref.	670,00
900 F. e L. de Minas Gerais Cr$ 200	165,00
145 Mesbla Cr$ 200	262,00
300 Idem	263,00
113 Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000	1.490,00
100 Sid. Nacional Cr$ 200	200,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 2.204 sacas, sendo 1.704 pela Estrada de Rodagem e 500 por cabotagem. Embarques 17.896 sacas, sendo 9.964 para a Europa; 5.910 para a América do Norte e 2.022 para a América do Sul. Existência 243.934. Café despachado para embarques 36.320 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA - E. de Minas — Café Comum Cr$ 31,00 idem fino Cr$ 42,55. Estado do Rio, Café comum, Cr$ 30,00

CAFE' A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Março, 1955	311,00	S/C
Abril, 1955	311,00	S/C
Maio, 1955	310,00	S/C
Junho, 1955	310,00	S/C
Julho, 1955	308,00	S/C
Agôsto, 1955	306,00	S/C

Mercado - Paralisado.
Vendas - Não houve.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Março, 1955	310,00	306,00
Abril, 1955	308,00	303,00
Maio, 1955	308,00	300,00
Junho, 1955	S/V	300,00
Julho, 1955	S/V	295,00
Agôsto, 1955	S/V	294,00

Mercado - Fraco.
Vendas - Nada.

AÇUCAR

O mercado dêste produto regulou hoje, firme e com as cotações inalteradas. Entraram 48.475 sacas, sendo 22.792 de Pernambuco; 16.013 de Maceió e 9.370 do Estado do Rio. Sairam 19.784 e ficaram em depósito 52.035 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 310,00 e mascavos 280,00

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

Movimento Estatístico:

Entraram 3.070 fardos, sendo 1.736 de Cabedelo; 811 de Maceió; 182 de Pernambuco; 178 de São Paulo e 163 do Pará. Sairam 1.238 e ficaram em depósito nos trapiches 34.179 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó tipo 3	350,00 a 355,00
Seridó, tipo 4	345,00 a 348,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	345,00 a 348,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	340,00 a 343,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas tipo 3	328,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	813	1.200
Arroz, sacas	50.658	7.500
Farinha sacos	—	1.000
Feijão, sacos	5.399	2.500
Milho, sacos	5.489	4.000
Açúcar, sacos	15.674	5.000
Charque, fardos	—	400
Cebolas, caixas	1.200	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 1

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7850 comp. e 2.7882 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 198,00 comp. e 208,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8.37 comp. e 8.62 vend.

Canadá por 2.7568 comp. e 2.7581 vend.

Berna, por 12.2650 comp. e 12.2675 vend

Amsterdam tel por F. 10.6212 comp. e 10.6237 vend.

Paris, tel, por F. 976.75 comp. e 977,00 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.771 vend.

Bruxelas por F. 139.47 comp. e 139.52 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5375 comp. e 14.54 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3735 comp. e 19.38 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80,00 comp. e 80.05 vend.

Praga Kr. 20,00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.8075 comp. e 11.81 vend.

Oslo por Libra Kr. 20.0150 comp. e 20.0175 vend.

LONDRES, 1

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por Libra, 2.7856 comp. e 2.7868 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 198,00 comp. e 208.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.

Montevidéu por P. 8.37 comp. e 8.62 vend.

Canadá por $ 2.7587 comp. e 2.7600 vend.

Berna, por 12,2637 comp. e 12.2662 vend.

Amsterdam, por F. 10.6225 comp. e 10.6250 vend.

Oslo por Libra Kr. 20.0150 comp. e 20.0175 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80.00 comp. e 80,05 vend.

Paris, tel, por F. 975,00 comp. e 975,25 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139.60 comp. e 139.65 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5437 comp. e 14.5462 vend.

Copenhague por Libra 19.3775 comp. e 19.38 vend.

Berlim marco bloq. 11.8112 comp. e 11.8137 vend.

NOVA YORK, 1

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7856 comp. e 2.7868 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.28 comp. e 1.31 vend.

Montevidéu por P. 31.87 comp. e 32.13 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel, por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Bélgica, tel por 1.9912 comp. e 1.9937 vend.

Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2.36.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.

Amsterdam tel, por F. 26.25 comp. e 26.27 vend.

NOVA YORK, 1

Fechamento:

Nova York, sôbre [illegible]

Londres, por Libra 2.7862 comp. e 2.7875 vend.

Montreal, tel por $ 1.01.18 comp. e 1.0125 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.28 comp. e 1.31 vend.

Bélgica, tel por F. 1.9925 comp. e 1.9950 vend.

Lisboa, telegráfica por Esc. 3.19 comp e 3.50 vend.

Amsterdam, tel por F. 26.26 comp. e 26.28 vend.

Estocolmo, tel, por 19.32 comp. e 19.34 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp e 7,23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel, por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Montevideu, tel por F. 32.00 comp. e 32,50 vend.

Madri, oficial, por P. 2.36.

BUENOS AIRES, 1

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39,05
Taxa de venda	(P) —	39.11

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	1.394,75
Taxa de venda	(P) —	1.395.09

MONTEVIDEU, 1

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	8.55
Taxa de venda	(P) —	8.60

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de venda	(P) —	311.50
Taxa de compra	(P) —	312,00

CAFE'

SANTOS, 1

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santo	422,50	425,50
N. 4 - Santos Riado	406,50	409,00
N. 4 - S/Descrição	371,50	379,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	20.467	20.407
Entradas	32.621	32.250
Existência	1.916.548	1.948.964
Saídas	9.275	25.567

Foram retiradas do estoque 44.570 sacas

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Março, 1955	398,50	398,50
Maio, 1955	383,90	383,90
Junho, 1955	379,99	379,90
Setembro, 1955	375,90	375,90
Dezembro, 1955	375,90	375,90
Janeiro, 1955	375,90	375,90
Mercado	Fraco	Parad.
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Março, 1955	427,50	427,50
Maio, 1955	421,70	421,70
Julho, 1955	373,40	373,40
Setembro, 1955	372,40	372,40
Novembro	370,40	370,40
Janeiro, 1955	363,90	363,90
Mercado	Fraco	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 1

Tipo 7/8 Cr$ 238,80 por 10 quilos. Mercado Calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1

PREÇO POR CTVS. POR 453 GRAMAS

Março	54.50	54.40	55.50	56,43	56.90
Maio	48.35	47.50	49.50	49.50	49,50
Julho	42.50	41.25	43.25	43.25	43.25
Setembro	40.20	39.30	41.30	41.30	41.30
Dez.	39.30	38.75	40.75	40.75	40.75
Mar. 1956	—	37.00	—	—	39.85

Na abertura - Acessível, com baixa de 10 a 125 pontos.

As 13,30 horas - Firme, com alta de 50 a145 pontos.

No fechamento - Firme com alta de 75 a 195 pontos.

No fechamento - Firme, com alta de 75 a2 40 pontos.

Vendas - 69 sacas.

NOTA - Na abertura as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro foram de negócios. No fechamento as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro de 1955 foram de compradores.

Vendas - 8.500 sacas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1

	Hoje	Ant.
N. 2	58.00	57,00
N. 4	57,00	56,00
Rio (tipo 7)	46,50	46.50

Posição em aberto da Bôlsa de café em Nova York:

NOVA YORK, 1

	Cont.	Total
Março, 1955	551	137.750
Maio, 1955	1.053	264.250
Julho, 1955	608	155.000
Setembro, 1955	478	119.500
Dezembro, 1955	592	148.000
Total	3.282	822.500

AÇUCAR

RECIFE, 1

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	390,00	
Demeraras	295,00	
Cristais	310,00	
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	22.038	35.075
Desde 1.o de set.	6.557.755	6.535.717
Exportação	22.000	12.155
Existência	3.031.689	3.033.651
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 1

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	410,00	410,00
Sertões, tipo 5-Comp.	430,00	430,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas e 80 quilos	—	403
Desde 1.o de set.	196.056	196.056
Existência	21.448	32.743
Exportação	10.5497	—
Consumo	700	700

TERMO

(Cotação por quilo)

Para entrega em:

Compradores

S. PAULO, 1

	Abert.	Fech.
Março, 1955	30.50	30.50
Maio, 1955	30.45	29.93
Julho, 1955	29.95	29.70
Outubro, 1955	31.10	30.60
Dezembro, 1955	31.30	31.00
Vendas	400.000	720.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje.	Ant.
3	31.13	31.13
3 1/2	31,31	31,00
4	30.80	30.80
4 1/2	30.47	30.47
5	30.30	30.30
5 1/2	29.60	29.60
6	27.93	27.93
6 1/2	26.00	26.00
7	23.87	23.87
8	22.33	22.33
9	21.93	21.93

NOVA YORK, 1

	Abert.	Fech.
Março	34.33	34.06
Maio	34.54	34.29
Julho	34.80	34.54
Outubro	34.73	34.43
Dezembro	34.79	34.53
Março	34.85	34.64
Amo. Up. Milds.	—	34.70

Na abertura - Apenas estável, com baixa parcial de 2 a 4 pontos.

No fechamento - Estável, com baixa de 24 a 34 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 1

	Abert.	Fech.
Março	40.80	40.55
Maio	41.10	40.95
Julho	41.04	41.00
Setembro	40.90	40.90
Dezembro	39.50	39.75

Na abertura - Acessível com baixa de 45 a 51 pontos.

No fechamento - Acessível, com baixa de 20 a 75 pontos.

Vendas 418 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 1

	Hoje	Ant.
Dezembro	2.1687	2.6150
Maio, 1955	2.1312	2.1200

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1

	COMPRADORES — PLANO B Hoje [illegible] p.m	Anteriores [illegible] p.m
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10-0	48-10-0
Empréstimo de 1913, 5%	50-0-0	50-0-0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28-0-0	28-0-0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37-10-0	37-10-0
Bahia, 1928, 5%	31-10-0	31-10-0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	0-9-3	0-9-3
Bank of London & South America, Ltd.	5-17-6	5-17-6
S. Paulo Gas Co. Ltd., Preferenciais	6-10-0	6-10-0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	2-2-9	2-2-3
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0-2-10	0-2-10
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-1-9	2-1-3
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3-6-3	3-6-6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-[illegible]-6	1-14-6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings)	0-3-6	0-3-6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	62-[illegible]-0	63-0-0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	[illegible]	83-10-0
Shell Transport Trading	[illegible]	[illegible]-7-1
Canadian Eagle Oil	[illegible]-7	5-4-6
Royal Dutch Petroleum	[illegible]	61-10-0

PRAIA AO MEIO-DIA

A Noite é grande — Antonio Maria

"Os inocentes, definitivamente inocentes tudo ignoram, mas a areia é quente, e há um óleo suave que êles passam nas costas, e esquecem". (Drummond).

Sei que não posso participar da vossa perfeição de atletismo e juventude, por isso me recolho a um chapéu de sol distante. Na mais generosa de vossas impressões, ao avistar-me, serei "um senhor", com antecedência, mas ainda e sempre um senhor, arredondado pela gula. Mas posso ver-vos daqui, em beleza, com vossos músculos soberanos e vosso corpos iodados. Sois lindos! Deixe que vos diga, todavia: tenho mais inveja de vós por vossas namoradas do que por serdes vós quem sois. Que moças tão belas as que vos amam. Que dentes, que sorrisos, que narizes, que olhos, que pescoços, que bustos, que braços e pernas, que barrigas tão pouquinhas! E que tempo enorme falta ainda para fazerem 40 anos!

Deveis amá-las, com o olhar e as mãos, o mais possível. Mas, além disso, jogai com elas, bola e peteca, falai com elas, moda e cinema, bebope e mambo, carro de corrida. Jogai com elas, perdei pra elas, sem reclamar. Caí nágua, em seguida. Nadai para longe, abraçai-vos e beijaí-vos. Ora — direis — os pais dessas moças, se vissem isso... Se vissem... mas, até hoje, pai nenhum viu sua filha sendo beijada. E, depois, pai é uma pessoa que acorda cedo, que faz a barba, que toma banho, que dirige o automóvel, que vai ao banco, reforma o título, que sobe escada, que desce escada, tudo pensando na mulher dos outros. Que direito teria um senhor pai de vos flagar. Nadai e beijai-vos, alegremente. Aproveitai vosso privilégio de beleza, que apressa e facilita as aproximações, que poupa as palavras e os sofrimentos, e abraçai-vos. Se vier um guarda, eu vos defenderei. Se insistir, eu o ofenderei. O necessário é que agora, enquanto podeis, vosso pensamento se restrinja, ao máximo, às suposições que fazeis do carinho por haver. Nadai mais um pouco e parai, depois, para abraçar-vos e sentir, respirando um no outro, cheiro de iodo e sargaço, gosto de sal, amor, enfim, em palavras de confissões exaustas. Sois lindos! Sois a vida! E, quanto a mim, ignorai-me o mais possível.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.° and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ROUBARAM A CASA DO RUBIROSA
Fernando Ferreira é cantor brasileiro

Sociedade — Jacinto de Thormes

1 **A Duquesa de Devonshire primeiro demonstrou grande interêsse botânico quando pediu à senhora Irene Guinle para visitar um orquidário. Agora a senhora em questão demonstra interêsse avícola. O outro dia o senhor Osvaldo Aranha Filho (Vavau) levou a Duquesa e o Principe Ali Khan para visitar a coleção de pássaros (oito mil e quinhentos exemplares) do senhor Victor Costa. O dono da casa explicou ser a sua coleção considerada a segunda do mundo e diante dos grandes elogios e o interêsse evidente da duquesa o sr. Vitor Costa fez uma bela demonstração da sua cultura e do seu conhecimento sôbre o assunto. Os visitantes saíram encantados.**

♡

2 O senhor Benjo Harbib pretendia realizar uma viagem rápida. Acontece porem que êste senhor teve uma longa gripe em Paris, uma dolorosa sinosite no Cairo. Localizado atualmente na Alemanha o senhor Harbib deverá regressar até o dia quinze.

♡

3 **A senhorita Marilu Crespi foi convocada a representar a nova geração de bonitas mulheres do Brasil. Em Punta del Este e Atlântida Marilu fez o seu sucesso, saiu na primeira página das folhas e desfilou diante de trinta mil pessoas num baile de sensação em que se apresentou ostentando o vestido considerado o mais bonito da temporada. Era de se esperar que isto acontecesse uma vez que se tratava de um modelo especialmente desenhado para Marilu Crespi pelo figurinista José Ronaldo em organdi degradé Bangu. Estou informado de que vários fãs da Marilu em questão estão marcando viagem para o Rio de Janeiro.**

4 A filha do famoso pianista Artur Rubinstein acaba de estrear na Broadway como bailarina de uma comédia musical. A moça tem 23 anos, vai continuar com os balecos e diz ter aprovação paterna. Muita gente não está acreditando.

Porfirio Rubirosa: Mandou assaltar sua própria casa?

5 **O navio que levava para o Sul o embaixador especial do Brasil aos festejos de posse do govêrno uruguaio (Colegiado) deu uma parada em Santos. Foi essa oportunidade aproveitada pelos amigos do casal Artur Bernardes Filho e da senhora Maria Helena Nobre para oferecer um almôço. Aconteceu no Grande Hotel do Guarujá e o casal Alberto Quatrini Bianchi comandou o acontecimento. Entre as pessoas presentes estavam os casais Fulvio Morganti, Luis Cunha Bueno, general Falconiere da Silva Prado, senhor Horácio Lafer, senhora Marjory Lage, senhor Netinho Cunha Bueno, general Falconiere da Cunha e senhora Helio Muniz e o casal Bianchi.**

♡

6 A colunista social das Folhas de São Paulo, senhora Helena Silveira, está fazendo uma longa viagem pela Europa e Oriente Médio. A senhora em questão se acha ao momento localizada no Líbano, depois de ter passado alguns dias em Alexandria.

♡

7 **Os cabeleireiros ingleses estão ficando loucos. Acontece que a princesa Margaret modificou o seu penteado. Tôdas as inglesas querem o mesmo.**

♡

8 No jornal "Ultima Hora" vem à tona a senhora Vera Bocaiuva com uma boa seção sôbre arte e adjacências. Chama-se "Prancheta", coisa bem informada e inteligente.

♡

9 **A casa parisiense do senhor Porfirio Rubirosa, Rue des Saints Pères, foi assaltada. O retrato da senhora Dóris Duke, que foi que presenteou a casa ao seu então marido, foi roubado. Dizem as más linguas que foi o próprio Rubirosa que mandou roubar o quadro.**

♡

10 Numa das colunas sociais de Nova York acaba de sair a seguinte nota: "A singer described as sentional is due do pop on the disc horizont this Spring. He's a handsome, also rich Brazilian named Francisco Pereira". Será o Fernandão?

♡

11 **Ontem aconteceu o elegante jantar da senhora Irene Guinle. Depois eu conto.**

O que dizem os meninos

Damasio Salcede (*Jornal dos Sports*) — *"A sra. duquesa de Devonshire assistiu impassível, o "meeting" Bangu e Flamengo. Quando o Flamengo marcava um goal o Maracanã parecia que vinha abaixo; mas a duquesa de Devonshire, nada, absolutamente nada".*

Ora meu caro você queria que a duquesa torcesse pelo Flamengo?

Comendador — (*Ultima Hora*) — *"Castelinho, que subiu muito no Itamarati (o rapaz já é minis tro...) estava na sessão de 10 horas, do último domingo, no cinema "Pax". Sem etiqueta nem protocolo, o que não é o seu forte".*

O apelido desse ministro Castelo Branco, meu caro Comendador é Castelito e não Castelinho. Aliás ótima praça.

—

Tiago de Melo (*O Globo*) — *Falando do livro "A Borboleta Amarela":*

"Eu também vou comprá-lo. Vou; porque ontem aconteceu o terceiro aniversário de meu amigo Manuel e a êle dei o exemplar com que Rubem me honrou: um dos 20 exemplares especiais, fora de comércio. Abaixo da dedicatória escrevi outra, transferindo-a. Manuel quando homem, vai orgulhar-se de saber que seu pai foi amigo de Rubem Braga".

João da Ega — (*Ultima Hora*) — *"A festa mais importante do Reinado de Momo, pelo menos lá pela serra e no domínio da gurizada, foi o baile infantil do "Petrópolis Country Club" (Nogueira), organizado pelo dinamismo incansável do presidente Alberto de Palva Garcia. Lá estavam: a nossa querida Lolozinha Willemsens Conceição, em "prima ballerina" acompanhada de seus magnificos e ricos "clowns" João Batista, Antônio José e Cecilia Willemsens Conceição e Cristina Neves da Rocha; o incomparável Dundum Séve, de índio pele-vermelha".*

Rádio & Tv — Ricardo Galeno

VEXAME

PLENO carnaval. Mário Figueiredo, de microfone em punho, gritou isto para o Dalvan:

— Eis Helena de Troia, Dalvan. Não é linda?

Dalvan, da outra ponta da Avenida:

— Se você está dizendo que é linda, acredito piamente...

Mário:

— Quem foi Helena de Troia, hein, Dalvan?

Dalvan, pálido:

— Helena de Troia? Ora, Mario, isso é lá pergunta que se faça?

— E' uma pergunta como outra qualquer. Você sabe quem foi Helena de Troia? Esclareça os nossos ouvintes.

— Puxa, Mario, você não tem mesmo jeito... Como se eu não soubesse quem foi Helena de Troia... (risinho).

Mário:

— Se você sabe, por que não responde logo?

Dalvan:

— Ah... você está querendo me gozar, não é?

Mário:

— Nada disso, Quero apenas que você me responda quem foi Helena de Troia.

Dalvan, queimado:

— Pois como você quer me gozar eu não vou responder coisa nenhuma. E acho melhor você passar a descrever outras coisas porque os comandos da Continental não podem falhar nem parar.

— Quer dizer que você não sabe quem foi Helena de Troia?

Dalvan, superqueimado:

— Ora, vá pentear macaco!

LITERATURA

A REVISTA do Rádio instituiu um concurso para premiar as melhores frases sôbre Marlene e Emilinha.

Eis as cinco premiadas da semana que passou:

— A voz inconfundível de Marlene é como o murmúrio melodioso de um regato acompanhado pelo chilrear maravilhoso das aves canoras. (Helio Menezes — Rio).

— A voz de Emilinha é como o sol revivificante que faz germinar em meu coração a flor bendita da esperança. (Armandina Leite — Paraná).

— Emilinha, és um quadro de fulgurante beleza emoldurado pela glória e pela fama. (Deusa Prazeres — Salvador — Bahia).

— A voz de Marlene tem a suavidade das brisas que passam e um encantamento mágico que prende e emociona. (Aderito Cordeiro — Rio).

— Emilinha, tua voz colorida é um motivo de orgulho para a beleza que existe na nossa música popular. (Melania Pontual — Recife, Pernambuco).

Dorival Caymmi, poesia em ritmo de samba-canção. Excelente voz. Pinta espetacular pra TV

HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO

CYRO não foi Rei da Pérsia porque nasceu mulato e Monteiro. Mas, em compensação, foi um conquistador da música popular brasileira, desde o tempo de Creso. Que não inventou a moeda em disco, pelo fato de ter nascido Mesquita e funcionário público.

ASTRONOMIA

A GALÁXIA radiofônica forma somente uma pequena parte do "Grande Rádio". Bordejando o sistema de galáxias, vamos encontrar Dircinha Batista com fôrça vocal da ordem de 150 anos-luz.

A distância média entre Dircinha Batista e as demais estrêlas constituintes do grupo é, provavelmente de 50.000 mil vezes a distância entre a terra e o sol.

QUÍMICA

(Lei dos volumes combinados)

CAUBY Peixoto + Francisco Carlos é igual a Histerismo brotiano.

BIOLOGIA

(Novelismo destrutivo)

OS processos de novelismo destrutivo, podem ser classificados sob dois títulos principais: Odulvaldo Viana e Herrera Filho.

PALEONTOLOGIA

(Vida da Era Cenozoica)

TODO mundo mama nas têtas do Rádio. Inclusive eu.

MATEMÁTICA

ODUVALDO Cozzi — Para que o serviço da Tamoio (nova cem por cento esportiva e informativa) ande direitinho em cima dos trilhos, necessito, apenas, da insignificante quantia de 1 milhão de cruzeiros. Topa, Chateaubriand?

GEOGRAFIA

DONA Nair Pinto (da Censura) vê maldade numa simples folha balançando ao vento. Agora, chegou a vez de dona Marina (não é a do Sacopã) que não pode ouvir falar em cabo (ponta de terra que avança pelo mar). No entender de dona Marina, não pode existir nem cabo no Exército. E' de opinião que o soldado deve passar logo a sargento.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Arnaldo Guinle, engenheiro Valter Luz, Newton Teixeira de Vasconcelos, Manoel José Fernandes, Carlos de Oliveira Maia, Henrique Ferreira Lima, José Loureiro, Carlos Colonest, Salvador Ferreira, Alvaro Cardoso Machado, Manoel Lopes Amaral, Paulo de Castro Guerra, José Expedito Castelo, Venâncio Fuxi, Matias Costa, Ernani Teixeira de Sousa, Hilcebrando Moreira, Antônio Gomes Júnior, Murilo Lira, Valter Teixeira, Alfeu Rosas Martins.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Dias Mendes, Judith R. Feitas Rodrigues, Eurídice Figueiredo Richa.

MENINOS:

Ricardo — filho do casal Maria Cândida Edvar Aquino, correspondente do DIARIO CARIOCA em Urural, Estado do Rio.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Sônia Maria, filha do coronel Durval da Silva Costa e da sra. Adelaide da Silva Costa, e o primeiro-tenente aviador Armando Ferreira Costa, da Base Aérea de Santa Cruz.

HOMENAGENS

Por motivo do completo restabelecimento do deputado Heitor Beltrão, os seus amigos e correligionários, por iniciativa do Diretório Udenista da Tijuca, presidido pelo sr. Newton Guerra, dentro de breves dias, em hora, data e local que serão oportunamente fixados, vão prestar-lhe uma manifestação de regozijo.

MISSAS

A Beneficência Portuguesa, homenageando a memória de seu inolvidável amigo dr. Carlos Santiago da Silva, por ocasião do 2.º aniversário de seu falecimento, fará rezar, no dia 4, às 9 horas, na capela da instituição, na Rua Santo Amaro 80, missa em intenção de sua alma.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosario 98 — [illegible]

Assine contratos e trate de assuntos jurídicos e financeiros

O dia Astrológico — Professor Mirakoff

Hoje, 2 — Bom dia para fazer mudança e também para assinar contratos e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Êxitos em negócios; contratos vantajosos e notícias alvissareiras. 10, 14 e 15; 28, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Expectativa de um início de mês mais promissor; a tarde será de euforia e contentamento íntimo. 7, 8 e 9; 15, 28 e 32. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades em todos os empreendimentos, disposição intelectual. 1, 10 e 19; 11, 81 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dificuldades, imprudência e acontecimentos desagradáveis com o outro sexo. 10, 17 e 21; 31, 54 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Acontecimentos imprevistos e lucros inesperados, principalmente à tarde. 15, 17 e 19; 24, 33 e 37. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Preocupações, engano e perigo de discussões com parentes ou vizinhos. A tarde será de negócios venturosos. 11, 21 e 31; 38, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Realizações de sonhos passados, e grande alegria. 16, 17 e 18; 34, 44 e 54. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Grande dia para seus negócios; pela manhã escreva um lembrête, organizando o seu trabalho. 8, 15 e 17; 58, 60 e 71. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Encontros agradáveis e realizações auspiciosas, são acontecimentos previstos para o dia de hoje. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

As realizações femininas serão bem postas, hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 1, 13 e 15; 29, 31 e 42. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Inflexibilidade e desinteligência conjugal. 17, 18 e 23; 71, 73 e 85. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Projetos favoráveis e resoluções vantajosas, principalmente nos negócios relativos com o belo sexo. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e números).

A III Bienal e Outras Notas

Artes — Antônio Bento

A Secretaria da Bienal de S. Paulo fez convites a mais de 40 países, a fim de que compareçam à próxima internacional do Parque Ibirapuera.

A III Bienal será inaugurada a 29 de junho futuro, devendo encerrar suas atividades a 12 de outubro seguinte.

Pelo menos 76 museus e 313 galerias de arte foram convidados a colaborar na grande exposição paulista, que instituiu um prêmio de Cr$ 300.000,00, o maior até agora criado para manifestações do gênero. Será com certeza muito disputada essa "laurea", principalmente pelas delegações dos grandes países, ciosas, como sempre acontece, do prestigio internacional de seus artistas.

•

O Egito já comunicou oficialmente que vai enviar à III Bienal uma seleção de obras recentes de seus artistas de vanguarda.

•

Já embarcou em Yokoama a delegação oficial do Japão, que apresentará desta vez um grupo de novos artistas, **com um total de 30 pinturas, 10 gravuras e 10 esculturas.**

•

O prof. Clemens Holtzmaister, nomeado chefe da delegação que a Áustria enviará à III Bienal, iniciou em fevereiro último a seleção das obras que trará ao Brasil, constantes de retrospectivas de Herbert Boeckl e Kubin (ou eventualmente de Schiele ou Klinst) como também de uma mostra dos jovens artistas, escolhidos entre os grupos que mais se impuseram nos últimos tempos.

O prof. Gustavo Beck, que já esteve na última Bienal, virá novamente ao Brasil, como comissário da delegação de seu país. O Museu de Arte Moderna de São Paulo fará em breve uma exposição de obras dêsse mestre austríaco.

•

Na sala grande do Museu de Arte Moderna de São Paulo, será hoje inaugurada uma exposição dos últimos trabalhos de Caciporé Torres, laureado na I e II Bienais de São Paulo. E' o mais talentoso dos jovens escultores brasileiros.

•

Iniciaram-se ontem, 1.º de março, as aulas do curso de ballet da União das Operárias de Jesus, a cargo dessas jovens professoras e talentosas artistas que são Orlanda e Amelia, primeiras bailarinas do "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

Informações e matrículas na sede da instituição, à Praia de Botafogo, 522.

•

Em Paris, segundo um despacho do SFI, continua sendo muito visitada uma retrospectivo de Louise Hervieu, notável desenhista. Apenas com um jôgo inteligente de preto e branco, a artista anima, pelo que acentua a crítica francesa, todo um mundo real ou irreal. Suas "naturezas mortas" reunem objetos curiosamente vivos. Dizia-se que Louise Hervieu "era o pintor que mais se aproximava daquilo que se poderá conceber como evocação plástica da obra de Baudelaire". Abstraindo dessa literatura, o fato é que a grande pintora e desenhista existe magnificamente e sabe exprimir com vigor a natureza de um objeto, a riqueza de um tecido, a vida ardente de uma flor, o calor de um corpo de mulher. Há na sua obra plástica, nos seus desenhos a expressão de um temperamento profundamente humano.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
ISETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

"SUBLIME OBSESSÃO"

Magnificent Obsession. Produzida por Rosse Hunter para a Universal-International. Dirigido por Douglas Sirk. Escrito por Robert Blees e Sarah Y. Mason, baseados na novela de Lloyd C. Douglas. Fotografia (em technicolor) de Russell Metty. Música de Frank Skinner. ELENMO: Jane Wyman, Rock Hudson, Barbara Rush, Agnes Moorehead, Otto Kruger, Gregg Palmer, Sarah Shane, Paul Cavanagh, Judy Nugent, Richard H. Cutting.

UM cirurgião de fama morre porque o aparelho capaz de salvá-lo de um ataque cardíaco foi emprestado para salvar um imprudente, vítima de um desastre com uma lancha e pouco depois a viuva descobre que tôda a fortuna do marido foi empregada para salvar doentes que não poderiam ter tratamento se êle não os auxiliasse. Esta conduta humanitária e discreta dá a idéia de sublime obsessão que será sempre mencionada na fita.

O rapaz, que causou involuntariamente a morte do grande benemérito, descobre que é causa do trágico efeito e substitui as aventuras de sua vida de estroina pela magnificente obsessão do médico falecido. O episódio causa-lhe profunda impressão e êle perde a mania de velocidade, substituindo-a pelo "hobby" da filantropia. Uma série de insucessos e, involuntariamente outra vez, êle provoca um sério acidente com a viúva de sua primeira vítima, que sobrevive mas fica cega.

Seus dias de azar terminam com o segundo desastre e a fita, carregada de tragédias, entra na fase edificante. Rock Hudson, o protagonista em questão, resolve dedicar sua vida à medicina, transforma-se com uma facilidade cinematográfica em grande cirurgião e segue os passos do filântropo morto. Com dinheiro e aparente esfôrço consegue reunir experimentados especialistas europeus em tôrno de Jane Wyman (a viúva, no filme), a esperança de operá-la fracassa e ela desaparece, para reaparecer gravemente enfêrma. Nesta altura, o jovem médico, já "estrêla" na sua profissão, pratica o seu decisivo ato de bravura e opera a paciente, de cujas virtudes é escravo. E, naturalmente, lhe restitui a visão e a alegria.

Assim Jane Wyman cumpre a segunda etapa do martirológio dos cinco sentidos a que vem sendo submetida pelo cinema. Da primeira vez — em "Belinda" — não tinha voz nem podia ouvir, mas conseguiu falar e ouvir no "happy-end". Agora perdeu a visão para recuperá-la sensacionalmente no epílogo do filme. Da série, faltam ainda os filmes em que ela perderá o olfato e o tato que são sensações menos cinematográficas, embora importantes na carreira de um ator.

Jane Wyman e Rock Hudson, numa cena de "Sublime Obsessão". Ela, no mesmo papel interpretado há 20 anos por Irenne Dunne: êle, substituindo Robert Taylor. O dramalhão conservou o mesmo título (em inglês e em português) e a característica, ou seja a péssima qualidade

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

VOLTA À ABCC

ESTÁ se reorganizando a Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos. Depois de longa inatividade, provocada por divergências entre o pessoal da classe malbante, a ABCC entrará em nova fase. Nas próximas eleições, uma chapa única. Entre outros nomes de prestígio são candidatos Moniz Viana e Joaquim Menezes.

CYLL, BREVE

NOSSO amigo Cyll voltará em breve a brilhar. "Paixão nas Selvas", da Atlântida, será exibido em março. O filme, feito em co-produção com a Alemanha, também conta com Vanja Orico e Grande Otelo.

ELAINE VAI BEM

ELAINE Stewart, depois daquela operação de emergência, vai bem. Felizmente. Só esperamos o OK dos médicos para levarmos pessoalmente os nossos votos de pronto restabelecimento à estrelinha, que é nossa amiga. Levaremos flores, também.

TRÊS "MELHORES DE 1954"

Judy Garland, Marlon Brando e Edmond O'Brien exibem nos sorrisos a alegria que lhes proporcionou a Associação dos Correspondentes Estrangeiros de Hollywood, ao conferir-lhes prêmios pela destacada atuação cinematográfica da trinca em 1954. Judy, renascida de uma fase de desprestigio, mereceu o título de "A Melhor Artista em Musicais", por seu trabalho em "Uma Estrêla Nasceu". A atuação de Marlon em "Sindicato dos Ladrões" (o melhor filme do ano) deu-lhe o título de "O Melhor Ator Dramático"; e Edmond foi considerado "O Melhor Coadjuvante", graças ao seu desempenho em "A Condessa Descalça". — A foto (INS-DC) foi feita no banquete em que os prêmios foram entregues aos premiados

DIPLOMACIA

HARRY Stone, o "embaixador", vai reunir o pessoal da imprensa para uma conversinha com Ginger Rogers. Entre um bate papo e outro, cock-tails. Monsieur de Bergerec também estará presente.

NOVIDADE

UM bom filme da Metro esta semana: Um Homem e Dez Destinos. Com um elenco de grande classe: — William Holden, Frederic March, Walter Pidgeon, June Allyson. Esta última, candidata a um prêmio da Academia por seu trabalho nesse filme.

OUTRA

TAMBÉM o Plaza melhora a programação. Segunda-feira, Madame de... o filme de Max Ophuls, extraido do conhecido romance de Louise de Vilmorin. Danielle Darrieux, Charles Boyer e Vitorio de Sica. O título do filme, em português, fala em desejo e outras coisas.

AUTO-CRÍTICA

COMO todo mundo já viu, inventamos um novo título para esta coluna. O diabo é que já não estamos gostando muito dele. Azar nosso, pois até aparecer outro melhor, é aquele mesmo que vai encabeçar os nossos escritos. Afinal de contas, como dizem os ingleses, "what's in a name?".

José Lewgoy apresenta: Cinemota

CARTAZ

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 42-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - Colé em "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "O Banquete" e "Pega-Fogo". — Pelo T. B. C. às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216.
JARDEL - 27-8717 -
JOAO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Carnaval de Fogo" com Celeste Aida, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 -
TEATRO DE BOLSO - 27-1037.
SERRADOR - 42-6442 -

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

SUBLIME OBSESSÃO - ("Magnificent Obsession" - Americano). U. I. Colorido. Direção de Douglas Sirk. Refilmagem da história da mulher que se apaixona pelo culpado (involuntário) da morte do marido. Com Jane Wyman e Rock Hudson. No SÃO LUIS, VITORIA, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, ALASKA, MEM DE SA', BONSUCESSO, ICARAI (Niterói) e ODEON (Niterói). 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
OS MISTÉRIOS DE MARROCOS - ("Flight to Tangier" - Americano). Paramount. Colorido. Direção de Charles Marquis Waren. Aventuras africanas de segunda categoria. Com Joan Fontaine, Jack Palance e Corinne Calvert. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO E MASCOTE, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
DESEJO HUMANO - ("Human Desire" - Americano) - Columbia. Direção de Fritz Lang. Drama passional violento. Com Glenn Ford, Gloria Grahame e Broderick Crawford. No AZTECA, CARUSO, PAX, IMPERATOR, S. JOSE', SANTO AFONSO, COLISEU, CASSINO (Niterói) e ROSARIO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
ALMA DE RENEGADO - ("Riding Shotgun" - Americano). Warner. Warnercolor. Direção de André de Toth. Tiros e diligências etc., com o especialista Randolph Scott, mais Waine Morris e Joan Weldon. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, IPANEMA, AMERICA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, CAPITOLIO (Petrópolis). 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8 40 e 10,20 horas.
FRINÉIA, CORTESÃ DO ORIENTE - ("Frine, Cortigiana d'Oriente" - Italiano). Art.-Films. Direção de Mario Bonnard. Filme histórico em doses neorealistas. Com Elena Kleus e Pierre Cressoy. No PATHE', PRESIDENTE, ART-PALACIO, PARATODOS e MAUA'. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
OS VICIADOS - ("I Viciatti" - Italiano). Art-Films. Direção de Alessandro Blasetti. Estudo do problema da toxicomania. Com Marisella Lotti e Emilio Ghione Jr. No RIVOLI. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O PRINCIPE ESTUDANTE - ("The Student Prince"). Metro. Americano. Colorido. CinemaScope. Filmagem da opereta de Sigmund Romber. Com Ann Blyth, Edmund Purdom e a voz de Mario Lanza. Nos 3 CINES METRO - 1,30 - 3,40 - 5,30 - 8 e 10 horas. - Segunda Semana.
JARDIM DO PECADO - ("Garden of Evil"). Americano. Colorido. CinemaScope. Western de classe com Gary Cooper, Susan Hayward e Richard Widmarck a correr dos apaches. No PALACIO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Segunda Semana.
GUERRA AO SAMBA - Nacional. Atlântida. Filmusicarnavalesco com Oscarito, Cyl Farney e os cantores dos sucessos do último carnaval. No IMPERIO, IDEAL, FLORIANO, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA, MOÇA BONITA, PAZ, IGUAÇU e CENTRAL (Niterói). 2 - 6 - 8 - 10 horas. Terceira Semana.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6738 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Promotor de Encrencas" e "O Grito de Guerra".
CENTENARIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 - "Os Mistérios de Marrocos".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
FLORIANO - 43-9074 - "Guerra ao Samba".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "Guerra ao Samba".
IMPERIO - 22-9348 - "Guerra ao Samba".
IRIS - 42-0763 - "A Sogra".
LAPA - 22-2543
MARROCOS - 22-7979 - "Brinquedo Proibido" e "Não Me Condenes".
MEM DE SA' - 42-232 - "Sublime Obsessão" e "Jornada Sangrenta".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Principe Estudante".
ODEON - 22-1508 - "Alma de Renegado".
OLIMPIA - 42-4983 - "E' Proibido Beijar" e "Balas da Vingança".
PALACIO - 22-0838 - "Jardim do Pecado".
PATHE' - 22-8795 - "Frinéia, a Cortesã do Oriente".
PLAZA - 22-1097 - "Os Mistérios de Marrocos".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
PRIMOR - 43-6681 - "Os Mistérios de Marrocos".
REX - 22-6327
RIO BRANCO - 43-1639 - "A Morte Tem Seu Preço".
RIVOLI - "Os Viciados".
S. JOSE' - 42-0592 - "Desejo Humano"
VITORIA - 42-9020 - "Sublime Obsessão".

ZONA SUL

ALASKA - "Sublime Obsessão".
ALVORADA - 27-2936 - "Invasão dos Estados Unidos".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
ASTORIA - 47-0466 - "Os Mistérios de Marrocos".
AZTECA - 45-6813 - "Desejo Humano".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Guerra ao Samba".
CARUSO - "Desejo Humano".
COPACABANA - 47-2803 - "Sublime Obsessão".
FLORESTA - 26-6267
GUANABARA - 26-9339 - "A Máscara do Mágico".
IPANEMA - 47-3806 - "Alma de Renegado" e "Um Grito de Angústia".
LEBLON - 27-7805 - "Sublime Obsessão".
LEME - 37-6412 - "Caminhos da Aventura".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "O Principe Estudante".
MIRAMAR - "Alma de Renegado".
NACIONAL - 26-6072 - "Alma em Pânico".
PAX - 27-6621 - "Desejo Humano".
PIRAJA' - 47-2668 - "Fúria do Desejo".
POLITEAMA - 25-1433 - "Abutres Noturnos" e "Tentação dos Trópicos".
RIAN - 47-1144 - "Alma de Renegado".
RITZ - 37-7224 - "Os Mistérios de Marrocos".
ROXY - 27-8245 - "Fúria de Amor".
ROYAL -
S. LUIS - 25-7679 - "Sublime Obsessão".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Alma de Renegado".
AVENIDA - 48-1667 - "A Máscara do Mágico".
BANDEIRA - 28-7575 - "Duelo de Morte".
CARIOCA - 28-8179 - "Sublime Obsessão".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Inferno n. 17".
GRAJAU' - 38-1311
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Os Mistérios de Marrocos".
MADRI - "A Viagem Real de S. M. Elizabeth II".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Principe Estudante".
MARACANÃ - 48-1910 - "A Família Lero-Lero".
NATAL - 48-1480 - "A Dama de Prêto" e "Bwama, o Demônio".
OLINDA - 48-1032 - "Os Mistérios de Marrocos".
S. CRISTOVÃO - 28-4925
SANTO AFONSO - "Desejo Humano".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Alma de Renegado".
TIJUCA - 48-4518 - "Candinho".
VELO - 48-1381
VILA ISABEL - 38-1310 - "Crime da Semana".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Alma de Renegado" e "Pergaminho Fatídico".
AGUA SANTA
ALFA - 29-8215 - "Chaga de Fogo".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Devoção de Assassino" e "Travessuras de Casado".
BELMAR - 29-1744 - "Crime da Semana".
BENTO RIBEIRO
BORJA REIS
CACHAMBI - 29-4717
COLISEU - 29-8753 - "Desejo Humano".
EDISON - 29-4449
GUARACI
IMPERATOR - "Desejo Humano".
IRAJA' - 48-8330 - "A Meia-Noite do Amor".
JOVIAL - 29-0652
MADUREIRA - 29-8733 - "Revolta do Desespêro".
MARABA' - 29-8038 - "Uma Noite no Tabarim" e "Ouro Delator".
MASCOTE - 29-0411 - "Os Mistérios de Marrocos".
MEIER - 29-1222 - "Dias Sem Fim".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Guerra ao Samba".
NOVO HORIZONTE - "Pioneiros do Sul" e "Odalisca das Arábias".
PADRE NOBREGA
PARATODOS - 29-5191 - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
PIEDADE - 29-6532
PILAR - 29-6460
RIDAN - 49-1633 - "A Máscara do Mágico" e "O Forasteiro".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN - 49-5691 - "Primavera de Escândalos".
S. JERONIMO - "Traição Cruel" e "Inferno Verde".
TRINDADE - 49-3838
TODOS OS SANTOS - 49-0300
VAZ LOBO - 29-9998 - "Folias Parisienses".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Sublime Obsessão".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Crime da Semana" e "Dois Heróis na Ofensiva".
LEOPOLDINA - "Guerra ao Samba".
MAUA' - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
ORIENTE - 30-1131
PARAISO - 30-1060 - "A Meia Luz" e "Só Esta Vez".
PENHA - 30-1121 - "Perdidamente Tua" e "Queridinha do Meu Barro".
RAMOS - 30-1094 - "Em Carne Viva" e "Sempre Cabe Mais Um".
ROSARIO - 30-1889 - "Desejo Humano".
SANTA CECILIA - 30-823 - "Mulher Absoluta" e "Inventor da Mocidade".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Adorável Tentação".
S. PEDRO - 30-4181 - "Invasão dos Estados Unidos".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "O Bruto" e "Mais Forte que a Lei".
JARDIM - "Gloriosa Consagração".

NITEROI

CASSINO ICARAI - "Desejo Humano".
CENTRAL - "Guerra ao Samba".
ICARAI - "Sublime Obsessão".
IMPERIAL - "Os Mensageiros do Perigo" e "A Intrusa".
ODEON - "Sublime Obsessão".
PALACE - "A Dama de Prêto".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "Alma de Renegado".
D. PEDRO - "Os Saltimbancos" e "Sinfonia Eterna".
PETROPOLIS - "O Criminoso Não Dorme".

JACAREPAGUA

BARONEZA - "A Marcha Triunfal".

BANGU

MOÇA BONITA - "Guerra ao Samba".
MODERNO - "Povoado Assombrado" e "Não Brinque com o Amor".
REALENGO - "Fúria de Amor" e "O Ultimo Endereço".

CAXIAS

BRASIL
CAXIAS - "Gigolô e Gigolette" e "Oito Homens de Ferro".
PAZ - "Guerra ao Samba".
POPULAR - "Rastros do Inferno" e "Uma Trágica Aventura".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Traição Cruel" e "Inferno Verde".
NILOPOLIS

VILA MERITI

GLORIA - "Bandoleiros da Vingança" e "Aguias da Armada".

TRÊS RIOS

REX - "Honra Sem Fronteiras" e "Minha Cara Metade".

NOVA IGUACU

IGUAÇU - "Guerra ao Samba".
PAVILHÃO IGUACU - VERDE

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
"OS MISTÉRIOS DE MARROCOS" — CORES POR TECHNICOLOR — JOAN FONTAINE, JACK PALANCE — UM EXPLOSIVO DRAMA DE AÇÃO VERTIGINOSA! — CORINNE CALVET, ROBERT DOUGLAS — CHARLES MARQUIS WARREN — FLIGHT TO TANGIER
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE — AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU, SÃO JOSE, PAX, S. AFONSO, CASSINO, ROSARIO — 5ª FEIRA FLUMINENSE, VERA CRUZ — 6ª FEIRA SÃO PEDRO
ELA NASCEU PARA O MAL, PARA SER BEIJADA, PARA PROVOCAR DESGRAÇAS! — GLENN FORD, GLORIA GRAHAME, BRODERICK CRAWFORD
DESEJO HUMANO — "HUMAN DESIRE"

Próximos LANÇAMENTOS

Brevemente, a inauguração de um grande cinema!

Dentro de breves dias, receberá o seu "batismo", o elegante e confortável cine "MARAJÓ", localizado no próspero bairro de Freguesia, em Jacarépaguá. Trata-se de uma casa de espetáculos, dotada de todos os requisitos de bem-estar e de bom gosto, digna de rivalizar com quaisquer outras situadas no Distrito Federal. O MARAJO' exibirá as películas produzidas pelos grandes estudios cinematográficos americanos e europeus. Aguardem, pois, a inauguração dêste moderno cinema dentro em breve.

"A Ingênua Libertina"

Mais um famoso romance de Colette é levado à tela com êxito. Trata-se de "Minne, l'ingénue libertine" que em português chamar-se-á, "A Ingênua Libertina".

"A Ingênua Libertina" que é uma realização de Jacqueline Audry, quem já nos deu "Olivia", tem como protagonistas a encantadora Daniele Delorme e Franck Villard e estará em cartaz, numa apresentação da França Filmes, a partir do próximo dia 7, segunda-feira nos cinemas: IMPERIO e ROXY.

Danielle Darrieux magistralmente secundada por Charles Boyer e Vittorio de Sica, em "Desejos Proibidos" (Madame De...)

A imprensa norte-americana geralmente é sensata em suas argumentações sôbre os filmes apresentados, e para os estrangeiros, não é muito comum elevá-los com bôa crítica. "DESEJOS PROIBIDOS" (Madame De...) porém teve uma excepcional acolhida. Assim o Brooklin Eagle diz: "... e o encanto de "DESEJOS PROIBIDOS" não reside só na sua história, mas no seu esplendor e no desempenho dos personagens". O filme oferece um espetáculo emocionante em que DANIELLE DARRIEUX, CHARLES BOYER e VITTORIO DE SICA confirmam os seus valores artísticos. "DESEJOS PROIBIDOS" estará em exibição nos cinemas do circuito Plaza a partir de segunda-feira, distribuido pela RKO.

"Prazeres de Paris"

Geneviéve Page, que teve o papel da "vilã" em "Traído pelas mulheres", onde atraiçoava o marido Michel Auclair (lembram-se?), é a heroina de "Prazeres de Paris", deliciosa comédia musical, que os cinemas Pathé Paratodos e outros vão exibir brevemente. Nesta película, Geneviéve revela-se uma encantadora atriz do gênero leve, pois é graciosa e possui agradabilíssima voz; a valsa-tema, "Pour toi" é belissima e ficará na memória dos "fans".

Uma cidade inteira à procura de um malfeitor!

Paris movimenta-se inteira, para dar caça a um dos maiores malfeitores de que a cidade já teve conhecimento: êle é FANTOMAS, o homem que desafia a polícia, preparando-lhe ciladas após ciladas e ludibriando os seus agentes! FANTOMAS é o homem que traz a Cidade-Luz em terror constante, e que não hesita em matar para conseguir os seus intentos! O Cinema Francês apresenta FANTOMAS, uma maravilha de emoção e "suspense", com um elenco onde se salientam a interessantíssima Simone Signoret (de "Escravas do amor"), André Le Gall (de "Tormentos do desejo"), Marcel Herrand (de "Traído pelas mulheres"), e outros. "FANTOMAS" é o sensacional cartaz de Livio Bruni para 2a.-feira próxima, num circuito de cinemas encabeçado pelo Rivoli.

Laura Hidalgo e Consuelo Frank, assim aparecem numa cena do filme da Pelmex, "As 3 Perfeitas Casadas", que veremos a partir de segunda-feira nas telas dos cines: Azteca, Imperator, Caruso, Presidente, Coliseu, Rosário, Nacional, Baronesa, S. Jorge; e na quinta-feira no Fluminense, Cassino, Santa Rosa e Vera Cruz; e na sexta-feira no São Pedro

A Dupla Infernal - Oscarito e Violeta Ferraz - do elenco de Oscarito e família para a comédia, "O Golpe", de José Wanderley e Mário Lago, que estreará no teatro Glória. Desnecessário será dizer que nos dois repousam as maiores cenas cômicas dessa comédia, que já está sendo aguardada

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diariamente, das 16 às 18 hs.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

RÁDIO TRÊS RIOS
ONDAS MÉDIAS
Paraíba do Sul — Três Rios
63.000 HABITANTES
Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Sousa & Cia. Ltda.

Ria de verdade
OUVINDO Silvino Neto
NO GOZADÍSSIMO PROGRAMA
O negócio é o SEGUINTE
APRESENTADO ÀS TERÇAS FEIRAS, ÀS 21,30 HORAS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
sob o patrocínio da ÁGUA SANITÁRIA "AGUIA" a rainha das águas sanitárias!
DIV. PRAG

ÚLTIMO DIA!
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.30-3.40-5.50-8-10H · H.20-1.10-3.40-5.50-8-10H · 1.30-3.40-5.50-8-10H
O PRINCIPE ESTUDANTE — The Student Prince — em Ansco Color — ANN BLYTH, EDMUND PURDOM — JOHN ERICSON, LOUIS CALHERN, EDMUND GWENN
EM CINEMASCOPE — E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA — E A VOZ DE MARIO LANZA
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Amanhã — SÓMENTE NOS CINES METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA
M.G.M. APRESENTA A Bomba Relógio — "TERROR ON A TRAIN"
ÊLE VIVEU 5 HORAS CRUCIANTES!
GLENN FORD, ANNE VERNON

Teatros e BOITES

BAR CLUBE 36
RUA RODOLFO DANTAS, 36
ar CONDICIONADO PERFEITO
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 3 da madrugada.
VERONICA BECK
CANTORA E ORGANISTA
Reservas — Tel.: 37-0182

BAR - BOITE CHEZ COLBERT
Rua Duvivier, 37-I
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
Willy ao piano — Gaúcho na bateria — Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

VOGUE
Quer comer bem?
JANTE DIÀRIAMENTE
NO VOGUE
RESERVAS: 57-1881

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
TEL. 43-4090 — AV. GRAÇA ARANHA, 187
ESTRÉIA DIA 9 — ÀS 21 HORAS
"PAIOL VELHO"
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
com o elenco permanente do T. B. C.
Os assinantes da temporada de 1954 poderão retirar os seus ingressos até às 18 horas do dia 7 de março.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito — TEL. 42-4090
Hoje às 21 horas — Amanhã: vesp. às 16 hs.
Atendendo a pedido do público, impreterivelmente até o dia 6.
PEGA-FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De Lucia Benedetti
com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinski.
"Pega-Fogo" e "O Banquete" não serão reprisados no Rio.

NIGHT AND DAY
A "BOITE" DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as 6as.-feiras no CHA' DANÇANTE
A GRANDE ATRAÇÃO INTERNACIONAL
BOB BROMLEX
e seus famosos bonecos que tanto êxito obtiveram no filme "LILI" da M.G.M.
"Show" com: Trio Iraquitã, Spina, Chocolate, e os bailarinos Judy Clair, Denis Duarte e Sérgio D'aquilloss.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

E O SUCESSO CONTINUA...
"ÊSTE RIO MOLEQUE"!
Grande Otelo e um elenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de ouro!
A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!
26-1783 CASABLANCA 26-7437
CASABLANCA funciona também as segundas-feiras

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GOGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL"
com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
Estréia amanhã às 21,15 horas

BARTENDER JEAN
APRESENTA
pianista AMIRTON VALIM e seu solovox
Crooner MARY STUART
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edificio Arcádia

BOITE ROSE GARDEN CLUB
HOJE E TODAS AS NOITES
ALDAIR SOARES
Direção de Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
AR REFRIGERADO — TEL.: 57-7788

BACCARA
APRESENTA
na sua volta de Nova York o famoso pianista
WALTER GONÇALVES
O cantor francês
SERGE RODE
HELENA DE LIMA
gentilmente cedida pelo Copacabana Palace
TITO FUENTES — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATÉ AS 3 HORAS DA MANHA, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
928 AVENIDA ATLÂNTICA (Leme)
'RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!'

CLUBE DE PARIS
Apresentará, hoje, a grande cantora
LOURDINHA MAIA
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: IRACEMA
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
MARIA LUIZA
EDITH FALCÃO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas 37-6875

Pequenos Fatos Policiais

CAIU DO BONDE (ANDANDO)

Vítima de queda de um bonde na Praça Cristiano Otôni, próximo à Central do Brasil, foi internado ontem, no HPS, apresentando fratura do crânio, o auxiliar de escritório Sostenes Bastos (34 anos, casado, residente na Rua Barão de Cotegipe, 492, casa 3).

A vítima foi transportada para aquêle hospital em estado de choque, e o fato foi comunicado à polícia, que o registrou.

Menina sofreu queda

Vítima de queda em sua residência foi internada no HPS a menor Nacici (5 anos, filha de Dante Guarino, residente na Rua Miguel Fernandes, 230), apresentando fratura do crânio.

A menor foi transportada, primeiramente, para o Pôsto de Assistência do Meier, sendo, posteriormente, removida para o HPS.

Moça tentou suicidar-se

Por motivos ignorados, Mariza de tal (18 anos, solteira, residente na Rua Francisca Ziezi, 128) tentou matar-se, ingerindo grande dose de barbiturico.

Em estado de coma, foi transportada para o Pôsto de Assistência do Méier e dali para o HPS, onde ficou internada.

O 23º distrito policial teve conhecimento da ocorrência.

ACHADOS CR$ 2.777,00

O guarda civil n.º 390, Geci Vieira, ontem à tarde, fêz entrega ao comissário de serviço na Delegacia do 13.º Distrito de uma carteira que encontrara, momentos antes, na Rua Marquês de Sapucaí, esquina da Avenida Salvador de Sá, contendo a importância de Cr$ 2.777,00, não tendo na mesma qualquer documento que possibilitasse a identificação do seu proprietário.

Caiu ao tomar o trem

Ao embarcar num trem na Gare D. Pedro II o funcionário da E.F.C.B., Serafim Rodrigues dos Santos (49 anos, casado, residente na Rua Casemiro de Abreu, 403) caiu na via-férrea, sofrendo fraturas da clavícula e da perna direita, além de contusões generalizadas.

A vítima foi trasportada para o HPS, onde ficou internada.

Alvejado durante briga

Raimundo de Almeida Fluza (27 anos, tudo o mais ignorado), quando se encontrava na porta do "Dancing Brasil", na madrugada de ontem, durante uma briga surgida por questões ligadas a mulher, foi agredido à bala por um desconhecido.

Com ferimento penetrante no abdome, foi a vítima internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

ASSASSINOU O SÔGRO (COM TIRO) E, APÓS, QUIS ALVEJAR A ESPÔSA

A senhora foi salva pelo enguiço da garrucha — Depois da separação, o marido passou a ameaçar a espôsa — O pai acompanhava a filha para protegê-la — Fugiu após o crime

Com um tiro de garrucha desfechado à queima-roupa, Raimundo de Sousa Filho assassinou ontem seu sôgro, Marino Vieira (funcionário da Central do Brasil), tentando, em seguida, atirar sôbre a própria espôsa, Vilma Vieira, que só não foi alvejada graças a um desarranjo ocorrido com a arma logo após o primeiro tiro.

O crime foi motivado pela providência que tomara o sr. Marino Vieira de acompanhar sua filha, Vilma Vieira, para protegê-la das constantes ameaças de Raimundo, de quem ela se separara desde algum tempo.

TAMBÉM CHANTAGISTA

Raimundo de Sousa Neto, que é filho do coronel reformado do Exército, Raimundo de Sousa Filho, há cinco anos casara-se com Vilma Vieira, filha do ferroviário Marino Vieira. Da união, nasceram dois filhos. Entretanto, Raimundo não cumpria com os seus deveres de chefe de família e, como se isso não bastasse, andou praticando algumas chantagens, até mesmo contra uma família vizinha.

Não podendo passar fome com os filhos, Vilma terminou rompendo com o espôso e voltando a residir em companhia dos seus pais, na Rua Correia Seara, 397.

Não pretendendo viver unicamente às expensas do seu pai, Vilma resolveu estudar na cidade, fazendo um concurso. Raimundo passo a esperá-la na Estação de Magalhães Bastos, fazendo-lhe propostas de reconciliação. Ela, entretanto, não lhe dava crédito. Devido a isso, Raimundo passou a ameaçála. Nessa circunstância, Vilma pediu ao pai que a fôsse esperar tôdas as noites na estação, pois temia as ameaças de Raimundo.

O sr. Marino, como de costume, foi esperar a filha, fazendo-se acompanhar da espôsa, Gulomar Alves de Sousa, e de outra filha, Dionise Vieira de Sousa. Quando regressavam, ao passar em frente à residência do pai de Raimundo, êste chamou o velho ferroviário. De nada suspeitando, o sr. Marino dirigiu-se para o local onde êle estava. Foi então que Raimundo, à queima-roupa, desfechou-lhe um tiro, matando-o instantâneamente. A espôsa e a filha de Marino correram para o local em que êle havia caído. Nessa ocasião, Raimundo tentou matar a própria espôsa, mas, a arma falhou. Desesperado, avançou para ela e começou a agredi-la a socos e ponta-pés. Com a chegada de outras pessoas, Raimundo fugiu, tomando rumo ignorado.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 25.º DP que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML, e determinou diligências para a captura do criminoso.



Um dos trens se achava estacionado na estação, quando o outro pegou-o por trás, atirando-o e atirando-se fora das linhas

Mais de vinte mortos no choque entre dois trens em Itapevi

S. PAULO — (Especial para o D.C.) — Mais de vinte pessoas faleceram no acidente ocorrido entre dois trens, na Estação de Itapevi, quando uma composição que se achava estacionada foi colhida por trás por uma outra que chegava. O número de feridos ainda não está determinado, embora se saiba que é bem mais elevado que o de mortos.

O trabalho de remoção dos corpos está sendo dificultado pela forte chuva que continua caindo em tôda a região de Itapevi.

O ACIDENTE

Ao amanhecer de hoje, cêrca das 5 h 50, o trem prefixo S-6, cuja composição se formara na Estação de Itapevi, foi colhido pela cauda quando ainda parado no patio da estação, pelo misto prefixo EI-2, procedente de Botucatu e que se dirigia para a Estação da Barra Funda. Muitos passageiros receberam ferimentos, mas apenas dez dêles exigiram tratamento mais sério no Pronto Socorro Municipal desta Capital. O delegado de Cotia, sr. Caio Alexandrino Davidoff, tomou as providências necessárias. Os feridos foram transportados para São Paulo, tendo sido instaurado inquérito policial.

MUITA NEBLINA

Segundo alegações do chefe da Estação de Itapevi, a causa do sinistro foi a densa neblina que cobriu todo o patio da estação, durante a madrugada de hoje. O choque ocorreu exatamente na linha divisória do patio. Certamente por isso o desastre não apresentou maiores proporções. O trem, que se encontrava parado no patio ia ser conduzido por Davi Azanha e a composição causadora do acidente era dirigida pelo maquinista Antônio Grosso, residente na Rua Tagipuru, Vila Sorocabana e tinha como praticante Fernando Antônio da Silva, residente na Rua 17, 160, em Botucatu.

O último e o penúltimo carros da composição S-6 foram comprimidos e saltaram dos trilhos, tombando fora do leito da estrada. Nenhuma morte, felizmente, foi registrada.

Prêsos um bicheiro e assaltante

Investigadores da Delegacia de Vigilância, seção de Capturas, prenderam ontem o banqueiro de bicho conhecido por "Pirolito" (Lourival Ribeiro), quando êste dirigia seu automóvel (de chapa 13-71-89) em frente ao prédio n. 170 da Rua Jaburandi.

"Pirolito" está condenado pela 17.ª Vara Criminal a um ano e meio de prisão, estando ainda respondendo a processos em diversas outras Varas Criminais.

OUTRA PRISÃO

Também foi prêso, na Circular da Penha, no interior do "Café Caboclo", o assaltante Fernando da Silva Filho, vulgo "China Preto" (24 anos), condenado várias vêzes e ainda com prisão preventiva decretada por homicídio.

Os dois foram encaminhados ao depósito de presos da Delegacia de Vigilância, de onde seguirão para o Presídio.

Explosão da cêra queimou barracão e fêz uma vítima

Quando dissolvia cera nos fundos de sua residência, o motorneiro aposentado da Light, Antônio Dias Pereira (60 anos, casado, residente na Rua Santo Alfredo, 22, em Santa Teresa), sofreu queimaduras de 1.º 2.º e 3.º graus nos pés, em virtude do fogo haver atingido a cera, que explodiu.

Um barraco de madeira que existia ali, ficou completamente destruído pelas chamas que o alcançaram, tendo comparecido ao local os bombeiros do Pôsto Central, que em poucos minutos debelaram o fogo.

A vítima foi transportada para o HPS, ficando ali internada.



Estas foram as duas criancinhas (4 anos e 6 meses) queimadas no incêndio e socorridas no HPS

2 crianças e 2 homens foram queimados no incêndio dos barracões

Um incêndio de dois barracões da Favela do Esqueleto (n.ºs 374 e 343) motivado pela explosão da lamparina com que trabalhava Calixto dos Santos à porta de seu barraco (um dos destruídos), causou sérias queimaduras em quatro pessoas: dois homens e duas crianças (uma de 4 anos e a outra de apenas 6 meses).

Os bombeiros chamados ao local do incêndio nada puderam fazer e os dois barracões atingidos pelo fogo ficaram reduzidos a cinzas.

EXPLOSÃO E INCÊNDIO

Calixto dos Santos (19 anos, solteiro, mecânico, residente no barracão 374) estava soldando o tambor de um carro "Chevrolet" na porta do seu barracão. De repente, a lamparina explodiu, atingindo o tambor. Logo o fogo alastrou-se para o barracão, destruindo-o completamente.

No barracão ao lado (343), estavam dormindo os filhos de Manuel Rodrigues Pereira (29 anos, casado, operário): Nadia Glória (6 meses) e Reinaldo (4 anos), que foram surpreendidos pelofogo emseu barracão.

Vizinhos acorreram e conseguiram ajudar Manuel a retirar as crianças, sendo todos (Manuel, os menores e Calixto) removidos para o HPS, onde ficaram internados com queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas.

AGORA E' CINZA

Embora os bombeiros comparecessem ao local, nada puderam fazer, a não ser evitar que o fogo se propagasse pelos demais barracões. Os dois barracos atingidos ficaram em cinzas.

A polícia estêve no local tomando as providências de sua alçada.

Os 2 caminhões explodiram após choque: quatro feridos

Um transportava açúcar; o outro, material químico — Chocaram-se e explodiram na ponte de Coelho Neto — Os dois autos ficaram completamente destruídos

Quatro homens sofreram graves queimaduras na explosão seguida de incêndio de dois caminhões, que se chovaram na Ponte de Coelho Neto.

Os veículos, um transportando açúcar e outro materiais químicos, ficaram completamente destruídos, tendo comparecido ao local o comissário de dia no 24.º Distrito, que solicitou a presença dos soldados do Corpo de Bombeiros de Campinho e também o comparecimento da perícia.

O CHOQUE

Trafegavam em sentido contrário, os caminhões de chapa 6-28-30 (da firma Caldas & Branco Ltda), dirigido pelo motorista Manuel da Rocha Júnior (casado, 48 anos, Rua Tangará, 428), e o de n. 6-08-56 da (Companhia Usinas Nacionais), conduzido pelo motorista Edgard Cavalcanti Albuquerque (51 anos, viuvo, Rua Japuara, 335), quando ao chegarem à entrada da ponte, chocaram-se violentamente. Com o choque, o primeiro, que transportava materiais químicos, explodiu, incendiando-se. O segundo foi atingido pelas chamas, transformando-se ambos em gigantesca fogueira.

Oos dois motoristas sofreram queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas; o ajudante do segundo, Oranice Costa, (casado, 28 anos, residente na Rua D, n. 15, na Vila Proletária da Penha) e ainda Manuel Ferreira Afonso (16 anos, solteiro, Rua Dona Izabel, 148, casa 2, em Bonsucesso) também sofreram queimaduras da 1º, 2º e 3º graus generalizadas. Todos foram socorridos no hospital Carlos Chagas, sendo, os motoristas, removidos para o hospital do IAPETC.

Oranice e Manuel (êste, «carona» do primeiro caminhão) ficaram ali internados.

Prêso, confessou o crime

Numa fazenda situada em Barra de São João, no Estado do Rio, foi prêso por autoridades policiais de Nova Iguaçu, o indivíduo João Nogueira, ou "João da Draga", principal autor do latrocínio ocorrido há dias no quilômetro 37 da antiga rodovia Rio-São Paulo, do qual foi vítima o motorista Júlio Jacinto da Cruz, que fazia "ponto" em Campo Grande.

Conduzido para a delegacia, João confessou friamente, ser autor da façanha que matou o motorista, coincidindo, suas declarações, dessa maneira, com as do seu comparsa Valdir.

Desempregado, desfechou um tiro na cabeça

Deixando um bilhete que relatava todo o desespêro porque vinha passando desde que fôra despedido da "A Exposição" Luis Lopes (de 31 anos, residente na Rua Borja Reis, 677, fundos) suicidou-se ontem desfechando um tiro contra a cabeça.

UM BILHETE

Segundo o próprio bilhete que deixou antes de matar-se, Luis Lopes trabalhara durante 9 anos para a "A Exposição" e recentemente fôra despedido para não adquirir estabilidade na firma. Passou, então, a procurar emprêgo, vivendo à custa da indenização.

Apesar da muita procura, porém, não conseguiu um só emprêgo que lhe pagasse ordenado superior ao salário mínimo, e essa importância de forma alguma daria para seu sustento. Resolveu, então, que o suicídio seria a solução.

O cadáver com guia da policia do 19.º D. P., foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PILOTOS DE LINHA AÉREA

A PANAIR DO BRASIL necessita de Comandantes prontos para DC-3 e C-47. Interessados queiram apresentar-se ao Departamento do Pessoal — Praça Marechal Âncora, S/N, diàriamente, das 8,30 às 11,30 hs.

O EDIFÍCIO NÃO ESTÁ PARA RUIR; FOI BOATO

Ontem correu a notícia de que o edifício de n. 906 da Av. Nossa Senhora de Copacabana (na esquina com a Rua Barão de Ipanema) estava para ruir em virtude de grande fenda que o separava do prédio 53 da Rua Barão de Ipanema. Imediatamente foram consultados engenheiros e concluiu-se então que a fenda é a mesma existente desde a construção, e deixada propositadamente em virtude da dilatação do concreto.

Na noite de ontem, um dos construtores do edifício, o sr. Romeu Tavela, lá estêve para examinar o estado do prédio e imediatamente tranquilizar os moradores, que já se achavam um tanto alarmados. Apesar do desmentido, o povo se manteve aglomerado esperando o desmoronamento (que não acontecerá).

Manteiga BRACO
QUILO CR$ 66,00
Praça Olavo Bilac, 22
(Mercado das Flores)

Lenita Bruno, grande atração de hoje do Musical Lóide Aéreo na Rádio Nacional



Lírio Panicalli, campeão de orquestrações famosas, dirige sua orquestra melódica no "Musical Ló ide Aéreo".

Depois do período carnavalesco, volta a Rádio Nacional a apresentar sua grande programação normal, sempre com grandes atrativos para os seus milhões de ouvintes em todo o Brasil. Hoje, às 22,05, por exemplo, os sintonizadores da emissora lider do país terão a oportunidade de apreciar o desfile melódico do MUSICAL LÓIDE AÉREO, programa confiado à orquestra do maestro Lirio Panicalli e que, narrado por José Renato, oferece outras atrações vocais do grande "cast" da PRE-8. Lenita Bruno e Luiz Bandeira serão os cantores escalados para a deliciosa sequência musical dêsse "big-broadcasting" da prestigiosa emprêsa brasileira de transportes, sempre pronta a atender cada vez melhor aos seus numerosos clientes e amigos, ao tempo em que lhes oferece uma audição excelente por uma equipe realmente credenciada dos nossos meios artísticos.

Impedida a venda de jornais na Linha de Campos

Nenhum jornal do Rio foi ontem vendido nas estações da linha de Campos (Estrada de Ferro Leopoldina) em virtude de um desmedido aumento dos preços dos passes que eram portadores os jornaleiros itinerantes.

Aumentado de 397 para 1.081 cruzeiros, cada assinatura, os jornaleiros fluminenses foram obrigados a paralizar as vendas, pois que para fazer face às novas despesas teriam de vender os periódicos por preços proibitivos.

UM APÊLO

Por intermédio do nosso agente em Campos, por via telefônica, recebemos o apelo de dezenas de jornaleiros que solicitam a dirção da Estrada de Ferro Leopoldina a umento para os preços dos passes, idênticos aos realizados em relação as passagens dos trens que foi de 30 por cento.

Os jornaleiros concordam perfeitamente com o aumento de 30%, mas se revoltam contra a arbitrariedade de acrescerem os passes em mais de 170%.

Dificuldades

Com paralização das vendas no dia de ontem, os jornais ficaram encalhados, e centenas de pessoas residentes em localidades que não têm jornaleiros fixos deixaram de ler os seus jornais preferidos.

Os jornaleiros pretendem unicamente vender os seus jornais, com passes dentro de um limite próprio de aumento idêntico ao que foi dado nas passagens de trens.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS DE AÇO S. A.
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 17 de março de 1955, às 14 horas, na sede social, à Rua Senador Dantas n.º 84 — 6.º andar, para os fins do artigo n.º 25 dos Estatutos — (discussão e deliberação sôbre relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do Exercício de 1954), e também para eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1955.

(a.) A. J. Peixoto de Castro Junior, Presidente.



3 VIAGENS SEMANAIS para a

EUROPA

PORTOS SERVIDOS: LISBÔA, PARIS, LONDRES, HAMBURGO, DUSSELDORF, ROMA, ZURICH, MADRID, ISTAMBUL e BEYROUTH, no Oriente Próximo.

SERVIÇOS PARA A AMÉRICA DO SUL

2 viagens semanais para B. Aires. Outros serviços para: Montevidéo, Assunción, Santiago e Lima.



PANAIR DO BRASIL

A Greve da Panair e a Justiça Social

Era minha intenção, após o discurso do meu correligionário Carlos Lacerda, na Câmara, escrever-lhe uma carta sôbre o caso já célebre da greve da Panair. Deixei de fazê-lo porque depois do artigo de 28, sob a epígrafe supra, vejo que Carlos Lacerda é um teimoso como Paulo Sampaio e como eu mesmo. Teimoso, porque não quis compreender os motivos da exposição feita pelo Presidente da Panair sôbre o caso em aprêço.

E como no referido artigo de 28 fala Carlos Lacerda em Justiça Social, é sôbre êste tema que, na qualidade de quem viu nascer e ajudou a crescer a aviação comercial brasileira venho meter o meu bedelho nesta tão infeliz quanto inoportuna querela.

Justiça Social, no meu entender, é o reconhecimento, em tôdas as contingências da existência humana em sociedade, daquilo que é justo.

Parece evidente que a condição "sine qua" para a sociedade humana é a preservação de uma ORDEM. Podemos, como cidadãos, estar em desacôrdo com os fundamentos filosóficos do uma ordem. Mas o nosso dever nos impõe respeitá-la enquanto não tivermos elementos políticos para modificá-la. Êste respeito pela vontade da maioria é o próprio fundamento do regime democrático do que se fêz paladino o meu brilhante confrade.

Ora, a ordem vigente, emanada dos costumes da Constituição, dos Códigos e das Leis, limitou o sufrágio popular a casos específicos. Assim, por exemplo, não é dado aos soldados eleger os seus comandantes; aos membros da família os seus chefes, aos fiéis os seus párocos, e assim por diante. Isto quer dizer que a ordem vigente reconhece e impõe atribuições que não estão sujeitas às oscilações da opinião geral nem às imposições do sufrágio. O soldado, por exemplo, marcha para a morte sem ter qualquer chance de modificar pelo voto, pela greve ou pelo motim, as determinações do Estado Maior.

Em uma sociedade mercantil, a Lei determina claramente quem é que tem direito de voto nas assembléias e, por conseguinte, quem PODE aprovar ou reprovar, sancionar ou modificar a orientação imprimida pela diretoria do empreendimento. Ao que me consta, não existe nenhuma lei que permita aos empregados interferir na administração das emprêsas seja pelo instrumento do voto, seja por qualquer outro. A greve é um meio de reivindicações ao qual não pode ser dada uma elasticidade infinita, sob pena de tornar-se um meio de subversão da ordem e, portanto, de injustiça social. E foi por isso, e não por firmar-se em lei de ditadura, que a Justiça do Trabalho condenou, como lhe competia, a greve parcial dos pilotos.

Uma lei só é tal, isto é, só encontra apoio moral quando se funda em fatos inconcussos. Um dêsses fatos, consagrados pelo bom senso popular no provérbio do "cada macaco em seu galho", é a atribuição de prerrogativas segundo a responsabilidade funcional de cada um, isto é, cada qual na sua esfera. No dia que isto acontecesse, como deseja na sua impetuosidade o meu jovem colega, nesse dia desapareceria a responsabilidade pessoal dos diretores de emprêsas, os quais passariam a ser menos burocratas sem iniciativas, sempre sujeitos a intromissões intempestivas, no melhor estilo dos países comunistas...

Quando a Lei subtraiu das flutuações do voto e de imposições indébitas certas esferas da administração pública e particular não o fêz por inspiração tirânica. Fê-lo para evitar que, se apresentando sob aspectos simpáticos, a desordem fôsse aluir o edifício social, como tantas vêzes tem acontecido na história.

A Justiça vigente — boa ou má, não vem ao caso — é a garantia da ordem imperante. Esta Justiça não dá ao empregado o direito de imiscuir-se na orientação da emprêsa para a qual trabalha. ÊSTE E' QUE E' O PONTO CENTRAL DE TÔDA A QUESTÃO. Não interessa discutir se o Presidente da Panair é teimoso como Carlos Lacerda e eu. O que interessa é saber se êle tinha e tem o direito de selecionar os seus auxiliares de trabalho, admitindo-os ou demitindo-os de acôrdo com a Lei, isto é, com a Justiça.

A posição tomada pelo meu ilustre confrade no caso desta greve infeliz é tão indefensável que êle próprio deve reconhecê-lo no seu íntimo. Porque do contrário, nada impedirá que amanhã entrem para o seu jornal elementos que, trabalhando o espírito dos colegas, os induzam a forçar, pela greve, os diretores da "Tribuna" a mudarem de rumo e venham a defender com "entusiasmo" a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, que hoje combatem com tanto ardor!

Como um dos co-fundadores da Panair, sei quanto custou erigir êste monumento da capacidade realizadora dos brasileiros. A Panair de hoje é o fruto da disciplina que os norte-americanos sabem imprimir às suas organizações industriais e que faz do "boss" uma verdadeira autoridade. Ao assumir o comando da Companhia, Paulo Sampaio soube preservar a estrutura primitiva da Panair e transformá-la em uma das maiores organizações aeroviárias do mundo. Sua capacidade foi demonstrada nas condições mais difíceis e sua presença à testa da emprêsa é a maior e melhor garantia de que a Panair será capaz de enfrentar a tremenda concorrência, sobretudo nas linhas internacionais.

A essa concorrência não convém, de certo, a direção da Panair nas mãos de um homem da experiência, do tirocínio, da fibra e da visão de Paulo Sampaio. Muito melhor será, para os interêsses não brasileiros, que a Panair fôsse entregue a uma cabeça menos experimentada e menos teimosa...

Não sou idolatra, pelo que não acho que ninguém seja indispensável. Mas como homem vivido, acho que é imprudente e irracional retirar da direção de um empreendimento vital um homem que deu provas cabais da sua capacidade de ação.

O que os pilotos em greve estão fazendo não é justo. A Lei já se pronunciou a respeito. Só não percebe que por detrás da greve apresentada ao público sob o aspecto sempre simpático de reivindicações de classe há um movimento mais profundo, tendendo a desarticular e a desmoralizar a Panair como emprêsa-padrão, quem esteja dominado por alguma paixão ou seja muito ingênuo.

A greve foi articulada com diabólica insídia, colocando a Diretoria da Panair no dilema de resistir a uma provocação inequívoca, defendendo o princípio da autoridade ao preço de tremendos prejuízos materiais e morais, ou ceder à provocação, desmoralizando-se e marcando o início da decadência da Companhia, para gaudio e lucro dos concorrentes.

Porque é preciso não esquecer um aspecto fundamental da conjuntura. E' que nem todos os pilotos pararam. Houve uma fração considerável, incluinde comte. L. Tenan essa glória da aviação comercial brasileira, que se manteve fiel às tradições da Panair. Êstes homens têm sido vítimas de tôda a sorte de acintes dos grevistas, inclusive no recesso dos seus lares. Qual seria, então, o prêmio de sua fidelidade, da sua disciplina, do seu amor à Companhia, se amanhã, cedendo à coação ilegal e injusta, a Panair readmitisse os pilotos que dirigiram a parede e cavaram um fôsso invadeável entre êles e os colegas que não fecharam as asas como os urubus nas manhãs de invernada?

O que há, de fato, é um conluio para colocar a Diretoria da Panair na alternativa de defender na sua esfera de ação a Ordem constituída e manter a Companhia de pé, ou ceder, desmoralizar-se, dentro do organismo da emprêsa a bomba de retardamento que haveria de lavá-la à garra e inscrevê-la no rol de mais uma organização brasileira fracassada.

Contra isto é que se insurge a Diretoria da Panair e com ela a opinião esclarecida do país, em que pese à inteligência e a bravura de Carlos Lacerda, com quem estou solidário em sua campanha de recuperação do Brasil, mas cuja posição neste caso é, nada mais nada menos, que a demonstração de como é falível a razão humana e como a lógica se torna incongruente quando o espírito é influenciado pelo afeto ou pela obstinação.

LOURIVAL NOBRE DE ALMEIRA

(Transcrito da revista "Aviação").

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

Programas para esta semana na . . .

(Conclusão da página 11)

METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting)
(Pista de Grama)

		Col.	Ks
1—1	CORD .HEIRA	3	58
"	XAPURI	1	54
2—2	ORISSA	5	58
3	DIANNE	9	50
3—4	OLEIDA	8	52
5	EMBOSCADA	6	56
4—6	ESSENCE	4	58
7	BELEZA	7	52
8	OUIRINA	2	50

Corrida de domingo

1.º PAREO - AS 14,30 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	RETORICA	2	56
2—2	PARMA	1	52
3—3	MISS COPACABANA	5	56
4	CONCHAS	6	56
4—5	ERCIA	3	56
6	APUCARANA ★	4	56

★ (ex-Perouschka)

2.º PAREO - AS 14,55 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	SICA	4	55
2—2	FAIRY TALE	5	55
3—3	DUMBA	3	55
4	ARACOIABA	2	55
4—5	GRANDE GALA	6	55
6	DESCAIDA	1	55

3.º PAREO - AS 15,20 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	DREIPHUS	2	54
2—2	BEBETO, (ex-Delco)	5	56
3	ATRAZADO	1	60
3—4	EL MAYOR	4	60
5	FARI CONSTELATION	6	52
4—6	AVANCENE	7	58
7	CORCOVADO	3	52

4.º PAREO - AS 15,45 HORAS - 1.800 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	BLAST	3	54
2	OROS	1	54
2—3	MONTANERO	6	54
4	CAMBORIÚ	5	54
3—5	BANGKOK	7	54
6	IBAITI	2	54
4—7	ISPALMEN	8	54
"	IPÊ ROXO	4	54

5.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 100.000,00 (Handicap Especial)

			Ks
1—1	RAVEL	7	57
"	HUXLEY	3	59
2—2	BALTIMORE	4	56
3	GARUFERO	9	53
3—4	BIARROT	5	60
5	TIO CHICO	10	50
6	GATILLO	1	54
4—7	EL BANDERIN	2	51
8	TRIGO	6	54
9	BUCKINGHAM	8	50

6.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	CADILHO	12	55
2	QUELKUME	7	55
3	GEMEO	9	55
2—4	ROI	6	55
5	BLUE HUNTER	5	55
6	QUIMPER	3	55
3—7	KANDY BOY	4	55
8	ELROUGE	1	55
9	ACARAHO	2	55
4—10	HARALEM	11	55
11	SALAZAR	8	55
"	SANDIM	10	55

7.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.800 METROS - Cr$ 100.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	TIO CAPATAZ	11	57
2	QUIBORI	9	56
2—3	EL VALIENTE	6	56
4	SEPOY	5	58
5	GUAZUMA	1	49
3—6	KING SPORT	3	56
7	GIBATÃO	4	62
8	SOL	7	55
4—9	BICO DE LACRE	10	61
10	FANFAN	8	60
"	DISCIPLINA	2	54

8.º PAREO - AS 17,40 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 70.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	KENMORE	2	55
2	AIGLON	6	55
2—3	QUADRILHA	4	53
4	FLAMANTE	8	55
3—5	SAGUIM	9	57
6	CASTELHANO	3	55
4—7	INHANDUHY	7	55
8	OUTBORI	5	55
9	QUEENIE	1	53

Prêmio ao advogado



O advogado Napoleão Fonyat classificou-se em segundo lugar no concurso instituído pela "A Noite", "na sua opinião..." Sabendo-se o grau de cultura dos valores que disputaram a competição, o prêmio conferido a Napoleão Fonyat vale por uma consagração aos seus elevados dotes de inteligência e de saber. O advogado Napoleão Fonyat é também homem de imprensa, sendo um dos elementos da nova geração com que conta a redação do DIÁRIO CARIOCA. Acumula, aqui, as funções de redator e de advogado do jornal. Filho da Bahia, completou seus estudos em 1937, na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e desde então ingressou na advocacia, especializando-se no ramo trabalhista, onde vem fazendo a mais brilhante carreira. Sua classificação no concurso dos nossos colegas de "A Noite" vale como um título de cultura, não constituindo, porém, surprêsa para todos nós, já que conhecemos bem tôda a grande capacidade intelectual de Napoleão Fonyat

Preparam-se os mineiros para o dia 12

BELO HORIZONTE, 1º (Sport Press) — O selecionado mineiro de futebol começou a se exercitar mais severamente. Assim sendo, hoje e amanhã os jogadores montanheses praticarão individualmente, estando assinalado para a próxima 5a.-feira, o primeiro movimento de conjunto, com a participação de todos os elementos convocados.

Para êsse coletivo, o treinador Niginho tem mais ou menos escaladas as duas formações. Sabe-se por outro lado que o scratch montanhês deverá ser constituido, tomando por base o quadro do Cruzeiro, campeão do Returno e 3o. turno de Belo Horizonte.

OS DOIS SELECIONADOS

Os dois quadros armados por Niginho para o treino de conjunto de próxima quinta-feira, estarão assim constituidos:

Seleção A — Chico, Afonso e Oswaldo; Geraldino, Garcia e Pampolini; Raimundinho, Gato, Genuino, Paulo Florêncio e Paulo Rego.

Seleção B — Tonho (Sinval), Gaia e Clever; Telles, Monte e Edilson; 109, Gastão, Ubaldo, Omar e Carioca (este último emprestado pelo Cruzeiro).

O selecionado treinará rigorosamente na 5a.-feira, seguindo depois para a cidade de Araguari, onde realisará domingo um match treino contra o scratch daquela cidade, do qual muito se espera como "sparring".

100 milhões de horas de trabalho construindo aviões Constellation

A 21 de fevereiro último, a Lockheed Aircraft Corporation completou 100.000.000 de horas de trabalho construindo e aperfeiçoando a série de aviões Constellation — uma performance que, se fosse realizada por um homem só, levaria 500 séculos para ser cumprida. Neste espaço de tempo, os grandes quadrimotores do projeto original viram duplicada sua capacidade de carga e sua potência. O primitivo modêlo Constellation, lançado em 1943, de 8.800 HP, conduzindo 8 1/2 toneladas de carga e 480 quilômetros horários, evoluiu para os últimos Super-Constellations turbo-compostos, de 22.800 HP, que transportam 18 toneladas a uma velocidade de 700 quilômetros por hora.

Dos 100 milhões de horas de trabalho, 16 milhões foram aplicadas em projetos e engenharia, 72 milhões nos serviços de produção e 12 milhões em vôos de test e prova. Dêste esfôrço, resultaram encomendas de aviões, para fins civis e militares, que ultrapassaram a 1 bilião de dólares. No decorrer de 1955, os luxuosos quadrimotores destinados à aviação comercial serão produzidos à razão de um por semana. Dez importantes companhias internacionais estão programadas para receber novos Super-Constellations, incluindo-se, entre elas, a Air-India, a Deutsche Lufthansa, Trans-World Airlines e a VARIG, no Brasil.

Pelouse . . .

(Conclusão da 11.ª página)

so completava o trio mais notado de domingo.

—|—

Pelo gramado, desfilaram palestrando os srs. Mário de Azevedo Ribeiro e Pinheiro Guimarães. O sr. Mário Ribeiro, positivamente é já da gravata borboleta.

—|—

Trio mais animado da reunião de domingo. Srs. Costa Ribeiro, Aguiar Melgaço e cronista Aldo Viana. Assuntos diversos.

Homenagem . . .

(Conclusão da 1ª pág.)

emancipação econômica do Brasil, que outra coisa não foram as primeiras atividades industriais do Conde Francisco Matarazzo, cuja obra vem sendo continuada pelos industriais do país com a mesma determinação, com a mesma dedicação ao bem público e com o mesmo elã empreendedor que nos inspira o exemplo do denodado pioneiro a quem rendemos, neste momento, as nossas homenagens.

Palavras do sr. Antonio Devisate:

"Quebrando o protocolo de que só falariam duas pessoas, eu quero abusar da bondade de me haver concedido a palavra para dizer aos presentes da emoção que me acho possuído, pois eu fiz parte — há vinte e sete anos passados — da primeira diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, com o ilutre homenageado de hoje. Conheço, profundamente as atividades e a capacidade industrial dêsse homenageado; era, realmente, um exemplo para todos nós no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Não posso, como Presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, deixar de prestar, neste momento, os nossos agradecimentos e as nossas homenagens a êsse gesto gentil do Presidente da Confederação Nacional da Indústria fazendo inaugurar o retrato dêste companheiro e grande pioneiro da indústria brasileira, como uma demonstração de reconhecimento a todos aqueles que trabalham e lutam pela grandeza do Brasil. Neste momento, sr. presidente, em nome dos industriais de São Paulo, eu quero deixar consignado os agradecimentos de todos os industriais da terra paulista. Muito obrigado".

Palavras do dr. Ermelino Matarazzo:

"Como representante da família Matarazzo, neste instante, eu gostaria de proferir um discurso cheio de frases literárias; mas, a emoção que sinto neste momento, me tolhe completamente e, portanto, com três palavras prefiro terminar o que estou dizendo: os meus sinceros agradecimentos".

é do seu interesse aprender inglês
para conseguir melhores colocações
e para seu aperfeiçoamento profissional
pelo método AÚDIO-VISUAL do
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013
TIJUCA: Rua Engenheiro Adel, 37 — Tel. 25-4189
MATRÍCULAS ABERTAS
Para o 1.º período de 1955 (14 de Março — 20 de Maio)
A partir de 1.º de março
INGLÊS
Para todos adiantamentos e fins
Aulas especiais de inglês para:
Crianças — Colegiais — Médicos — Treinamento de Professôres — Taquigrafia — Conversação
(Aulas durante a hora de almôço no centro).

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

ANÚNCIOS DO BRASIL NO EXTERIOR

Organizada por Paez Tôrres, a "Publimondial" fêz uma edição especial sôbre a publicidade brasileira

O conceito da técnica brasileira de propaganda já ocupa, no estrangeiro, o seu devido lugar de destaque, e desfruta de merecido prestígio. A demonstração mais evidente desta afirmativa encontra-se no desejo manifestado por algumas revistas especializadas estrangeiras, de dedicarem edições exclusivas a assuntos de propaganda brasileira. Por sua vez nota-se da parte dos nossos grandes anunciantes e agências de publicidade grande compreensão no sentido de colaborar em praticamente com estas publicações, facilitando-lhes o trabalho de promoção e fornecendo-lhes abundância de matéria paga.

Estas considerações vêm a propósito da oportunidade que, recentemente, tivemos de compulsar um número do mensário francês "Publimondial" — "Revue International d'Art Graphique et de Documentation Publicitaire" — de circulação em tôda a América Latina, e que o nosso amigo Duarte, da Arco-Artusi, teve a gentileza de nos enviar. Trata-se de edição especial, inteiramente dedicada à propaganda brasileira, e da qual nos oferece um corte transversal que permitirá a qualquer publicitário ou homem de negócios estrangeiros, formar juízo seguro não só sôbre as nossas perspectivas no mundo dos negócios, como também de aquilatar com justeza sôbre o nível técnico a que atingimos no setor particular da propaganda impressa, e no qual estamos cada vez mais nos firmando.

Devemos êste trabalho ao Sr. Paes Tôrres, artista argentino, de renome internacional, e que se acha de há muito radicado em nosso meio.

Ao lado de um conjunto de anúncios artísticos, cuidadosamente escolhidos, de estilo clássico e moderno, principalmente moderno, encontramos uma introdução de Herbert Moses, presidente da A.B.I., artigos de Manoel de Vasconcelos, presidente da A.B.P., Genival Rabelo, diretor de "PN", Angelo Raimundo, redator-chefe da Voga Publicidade, sôbre "A influência da Publicidade na Vida Econômica" — um comentário de Aldo Magalhães da Grant Publicidade "O Modernismo tem o seu lugar na publicidade brasileira". O I.B.O.P.E., como não poderia deixar de ser, também contribuiu com um artigo de Lima Tôrres, sôbre pesquisa.

Grandes agências e anunciantes diretos colaboraram cedendo alguns dos seus melhores trabalhos — muito valorizados com o nome dos respectivos artistas — como J. Walter Thompson, McCann-Erickson, Grant, Standard, do Rio e de São Paulo, Inter-Americana, Arco-Artusi, Dria Associados; a Norton e a Pettinati, de São Paulo, também compareceram. A Varig, emprêsa de aviação, a revista "O Cruzeiro", e os jornais "O Estado de São Paulo" e o "Globo" também não deixaram de dar a sua contribuição publicitária. A série inteira (5 anúncios) de Paez Tôrres criada para a Cia. Nacional de Administração e Participações, e que já fôra distinguida pelas revistas "Modern Publicity" e "Graphik" da Alemanha, também ali estava. O anúncio institucional de Paez Tôrres sôbre o "Dia das Mães", premiado em primeiro lugar no concurso de cartazes organizados pelo "O Globo" sob o patrocínio do Grupo de Colaboradores do Turismo, também foi selecionado. Lá fomos encontrar velhos conhecidos nossos como os artistas Fritz Lessin, Armando Moura, Ary Fagundes, Newton Rezende, Ney Damasceno.

Estranhamos um pouco que redatores da classe de Origenes Lessa, Emil Fahrat e Orlando Loponte, sòmente para citar alguns, não tenham sido convidados a escrever algo sôbre a publicidade brasileira, ou então, que pelo menos se fizesse uma referência sôbre os grandes "coppy writers" brasileiros. Todavia, a edição especial de "Publimondial" foi um belo e eficiente trabalho de divulgação da nossa técnica publicitária no Exterior. Fazemos votos para que todos os anos a direção desta revista se lembre de dedicar um número especial ao Brasil, o que certamente não o deixará de fazer, pois do ponto de vista financeiro os resultados foram excelentes.

Abertas as . . .

(Conclusão da 10.ª página)

to de Certames do "Jornal dos Sports" são inteiramente gratuitas. Informa-se, da mesma forma que, poderão ser inscritos para a Olimpíada dêsse ano, meninos e meninas dos 4 (quatro) aos 15 (quinze) anos, completados até o dia 31 de dezembro do ano em curso, respeitadas as disposições dos Regulamentos de cada modalidade.

Homenagem à memória de Demócrito de Souza Filho

RECIFE, 1 (Asapress) — Por iniciativa do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, várias solenidades serão realizadas, no próximo dia 3 deste, pela passagem do décimo aniversário da morte do acadêmico Demócrito de Souza Filho, líder estudantil, durante o movimento que desfaleceu no regime do "Estado Novo".

À SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje: 18,00 — Folhinha do Dia; 18,02 — Oração da Tarde; 18,10 — Audição de Ellen de Lima; 18,20 — Audição de Hélio Ramos; 18,30 — Audição de Dalva de Andrade; 18,50 Audição "Óleo de Lima"; 18,55 — Correspondente "Guaraína"; 19,00 — Esportes Pela Sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,01 — Regra de Três; 20,24'30" — As Ultimas; 20,25 — Variedades 20,30 - A Estrêla Canta; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — Musical "Antártica"; 21,34'30" — As Ultimas; 21,25 — Páginas Cariocas; 21,30 — A Cidade se Diverte; 21,55 — As Ultimas; 2156 — A Cidade; 22,00 — Vai Levando; 22,25 — Comentário Político; 22,30 — Panorama Político; 22,35 — Correspondente "Guaraína"; 22,40 — Críticas e Sugestões; 23,00 — Gravações Variadas; 24,00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Música de Cilion; 1,00 — Suplemento Musical; 2,00 — Encerramento.

Braçadas e remadas . . .

(Conclusão da 10.ª página)

da FAB, essa naturalmente seria convertida em benefício de mais um para a equipe. E a escôlha recaiu em Denir. E sob a alegação de que o clube ou o atleta arcaria com as despêsas da estada. Então pergunta-se: Foi também consultado a Silvio Bouças ou ao Vasco da Gama se na possibilidade de sua ida, arcariam com tal despêsa? Vamos responder (logo) que não. E por que? Se dentro da escala dos valôres do técnico Paolo Costoli, e assim como também de alguns membros do Conselho Técnico da C. B. D., Silvio Bouças tinha uma posição quase garantida, e a sua designação não foi possível em face de que alegaram que a equipe nacional era de apenas «dez» e agora é de onze quando poderá ser de doze.

E por isso que taxam êste repórter de irreverente. Mas também diremos que é por isso que muitos atletas se desiludem com o esporte quando o grande motivo é dirigent...

HOJE: TENTATIVAS

Vamos ter esta tarde, na piscina do Fluminense, as tentativas para records sul-americanos que nadadores brasileiros que vão ao "I Jogos Pan-Americanos" farão às 17 horas.

A paulista Sonia Escher tentará os 100 mts, borboleta que pertence a nacional Maria Lenk com 1'20"5/10. Depois teremos o também bandeirante Nilson Ferreira Leão nessa tentativa para a queda da marca continental para os 200 mts. Peito Clássico que pertence ao argentino Orlando Cossani com 2'41"6 enquanto o recorde continental está em poder do paulista Otavio Mobiglia com 2'47"6 (em 7.3.54). E' possível também a realização da tentativa para o relay 4x100 — Homens-livre, agora com Aristarco Oliveira, Manoel dos Santos, Nei Nogueira e Silvio Keill. A marca continental está com os argentinos Cesar Guardo, José Aguirre, Oswaldo Codaro e Pedro Galvão com 3'58"1/10 (em 7.11.53), enquanto o recorde nacional está com Aran Bogossian, Plauto Guimarães, Sergio Rodrigues e Willi Jordan com 3'58"5/10 (em 18.7.48). Em seguida deverá acontecer o revesamento dos 4x100 4 estilos-Homens possivelmente com João Gonçalves (costas), Nilson Leão (peito clássico) Grijó (Borboleta) e Nei Nogueira ou Aristarco Oliveira (nado livre). O recorde continental pertence aos portenhos Pedro Galvão, Heitor Nimo, Orlando Cossani e Cesar Guardo, com 4'26" (em 13.3.54). A marca brasileira é de 4'36"2/10 e pertence a João Gonçalves, Otavio Mobiglia, Ademar Grijó e Paulo Catunda obtida em 23.3.54.

PAVEL: NÃO, NÃO

Era esperado que o botafoguense Roberto Pavel integrasse a turma do relay 4x100 — 4 estilos, para esta tarde. O nadador irá à piscina tricolor mas não intervirá na tentativa. Aconteceu perturbação gastro-intestinal.

OS TRÊS "BIGS"

Na noite de segunda-feira Alencar de Carvalho recebeu. Isso devia ir na coluna social do Jacinto (que é de Thormes), ma também o assunto principal foi esporte E aquático. Alencar de Carvalho, Luiz Cardoso de Castro ("Cachimbão") e Hélio Lobo, técnicos de natação discutiram em grande forma durante três horas. Tudo, em prol da natação. E do esclarecido assunto teremos a proposta que a F. M. N. receberá para a inclusão de mais duas classes: a de "cadetes" e de "Jovens" (para as moças). Assim como também a mudança de datas de competições. Certa melhoria nos programas, etc., etc., etc.

Foi servido "cafezota".

VEM AÍ O PEREIRA

O luso nadador Batista Pereira, "vencedor da Mancha de 1954" chegará ao Brasil no próximo dia 20. Ele descerá em Salvador onde vem à convite do Clube Recreativo Português, do Salvador.

Entre as muitas exibições do nadador luso acontecerá a prova-máxima no percurso de 70 quilômetros. Pereira descerá o Rio Paraguassú e travessia da Bahia de Todos os Santos.

E possível a sua vinda ao Rio.

REMO

Pois é. O Vasco vem de obter duas boas aquisições. Trata-se da transferência (ou melhor das tranferências) do icaraiense Libero Monico, e do também "sculler" do Gragoatá "Guanabara" (Alceino da Costa Issa). Já estão remando em águas de Santa Luzia e com camisa cruz de malta.

EDITAL

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás

Obras de Construção Civil para a Fábrica de Fertilizantes de Cubatão

01 — A Petrobrás torna público que a partir do dia 1.º de março de 1955 estarão abertas as inscrições para as firmas construtoras que desejarem concorrer às obras de construção civil da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão.

02 — São condições exigidas às firmas pretendentes à inscrição:

a) terem executado nos anos de 1953 e 1954 obras num montante não inferior a Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros);

b) quitação das obrigações tributárias federais, estaduais ou municipais, trabalhistas etc.;

c) possuir capacidade técnica e financeira.

03 — As inscrições estarão abertas por vinte dias consecutivos a contar do dia 1.º de março de 1955 (inclusive), devendo ser as propostas apresentadas às 15 horas do dia 21 de março de 1955 no escritório da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, em Cubatão, Estado de São Paulo, de acôrdo com as "Instruções".

04 — ACHAM-SE à disposição dos interessados, das 12 às 16 horas, no endereço acima, os projetos e as "Instruções" para consulta, bem como funcionários para os demais esclarecimentos.

05 — As firmas anteriormente convidadas para a tomada de preços relativa a estas obras deverão satisfazer as condições dêste Edital.

MARCELLO PORTO
Chefe do Serviço de Obras

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Reunião do Conselho Deliberativo — Estão convocados os Representantes da Turma e os membros da Diretoria para a 1a. reunião ordinária dêste ano, na próxima sexta-feira, dia 4, às 16 horas.

Ordem do dia:

1) Apresentação do Programa da Comissão de Trote.

2) Assuntos Gerais.

(As.) Jorge Malaly Netto — Presidente do C.A.C.C.

Curso de Cirurgia de Urgência — Organizado pelos drs. José Pinto e Nelson Dunham Filho. Local: Aulas teóricas: Hosp. Geral Pronto Socorro — segundas, têrças e quintas de 20 às 21 hras. Aulas Práticas: Hospital "Getúlio Vargas" — quartas, às 21 horas e domingos, às 9 horas. Início: 4 de abril; Término: 30 de maio. Certificado: Será conferido ao aluno aprovado nas provas realizadas. Frequência: Será conferido atestado de frequência ao aluno que obtiver 3/4 de presença. Inscrições: Centro de Estudos — Av. Graça Aranha, 81 - 8.º andar - Sala 809. O programa do curso acha-se afixado, no quadro de serviços, no "hall" da Faculdade.

Aula Inaugural — Vulto ilustre da Ciência e das letras de nosso País o **Prof. W. Berardinelli dará a aula inaugural de nossa Faculdade, hoje, quarta-feira, 2 de março, às 11 horas, na Sala da Congregação. O eminente Mestre escolheu para sua oração o tema: "A Ultima Sintese".**

A Diretoria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" sente-se jubiloso em convidar os acadêmicos para esta tradicional solenidade e aguarda o comparecimento assíduo de todos os colegas.

Departamento Científico — Revistas "Clínicas" — Este Departamento está organizando a sua revista e convida os colegas que estejam realizando trabalhos científicos a completá-los em tempo de serem publicados no primeiro número a ser lançado dentro em breve.

Flâmulas, Distintivos e Plac-Lite — Encontram-se à venda na sede dêste Centro Acadêmico.

Viajará para o Sul o Ministro da Educação

O dr. Cândido Motta Filho, Ministro da Educação e Cultura seguirá para Curitiba e Pôrto Alegre, a fim de proceder a abertura do ano letivo nas Universidades do Paraná e Rio Grande do Sul. O sr. Ministro da Educação proferirá a Aula Magna (aula inaugural) naquelas Universidades, visitando em seguida instituições universitárias.

O Ministro da Educação se fará acompanhar nessa visita pelo dr. Jurandir Lodi, diretor de Divisão de Ensino Superior. A volta do Ministro está marcada para o dia 16 do corrente.

Aula inaugural na Fac. Farmácia

Realizar-se-á, hoje, às 15 horas, no anfiteatro do novo Pavilhão da Faculdade Nacional de Farmácia, na Avenida Wenceslau Braz, 49, fundos, a aula inaugural de 1955, êste ano a cargo do prof. Paulo da Silva Lacaz, tendo como tema: "Importância do Ensino da Bioquímica nas Faculdades de Farmácia".

Inauguração da Univ. do Ceará

RENOVADO, PELO GOVERNADOR ELEITO, O CONVITE FORMULADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO PARA O ATO OFICIAL

O governador eleito do Ceará, sr. Paulo Sarazate, teve oportunidade de renovar o convite anteriormente formulado ao Presidente da República, sr. Café Filho, e ao Ministro da Educação e Cultura, prof. Cândido Motta Filho, no sentido do comparecimento daquelas autoridades à inauguração oficial da Universidade daquele Estado.

O convite foi renovado pessoalmente, na manhã de ontem, pelo governador cearense, em audiência especial que lhe foi concedida pelo ministro Motta Filho. O futuro chefe do Executivo do Ceará permanecerá no Rio ainda até o dia 15 de março próximo, seguindo logo depois para o seu Estado, onde aguardará o dia de sua posse, já fixado para 26 daquele mês. A Universidade do Ceará será inaugurada, provàvelmente, em fins de abril, dependendo dos entendimentos a ser assentados entre as autoridades estaduais e federais.

Justifica-se o convite ao presidente Café Filho por ter sido o atual chefe do Govêrno quem sancionou a lei criando aquela Universidade.

Admissão à Casa do Estudante da Fac. Nac. de Medicina

Os acadêmicos interessados em residir na Casa do Estudante, de acôrdo com o artigo 2.º dos Estatutos da referida casa deverão requerer ao Diretor do Departamento de Assistência do Centro Acadêmico "Carlos Chagas", informando:

1 — Nome, idade, série e n. da matrícula;

2 — Ano em que prestou exame vestibular;

3 — Residência no Rio, esclarecendo se é a familiar, em pensão ou república, e quanto paga mensalmente;

4 — Residência no interior;

5 — Posição social dos pais: profissão, residência, etc.;

6 — Número de irmão e condições sociais dos mesmos;

7 — Quanto à manutenção, dizer se é tutelado pelos pais, por parentes ou amigos e quanto recebe dêstes mensalmente: esclarecendo ainda se o recebimento é feito por meio de postal ou por meio de cheque, ordem de pagamento, mensalidade, devendo, neste caso, indicar o nome do Banco: trabalho, informar local de trabalho, emprêsa, horário ordenado;

8 — Juntar ao requerimento uma chapa de "Abreugrafia" e duas fôlhas de papel almaço para informações; caberá à Comissão de Sindicâncias, composta de alunos escolhidos entre as diversas série, a verificação da veracidade das informações prestadas pelos requerentes. A escolha final dos futuros moradores será feito pelo Departamento de Assistência publicará a relação dos pretendentes a moradia na Casa, no mínimo dias antes da escolha.

Os requerimentos deverão ser entregues na Secretaria do Centro Acadêmico, das 12 às 16 horas, de 2 a 15 de março próximo. O número de vagas no presente ano é 17.

(As.) Antonio de Pádua Peppe — Diretor Interno da Casa do Estudante.

CARAVANA ESTUDANTIL DO D. C.

Visitará amanhã, às 13 horas, a Casa da Moeda

Com a abertura do ano letivo recomeçaremos amanhã as nossas Caravanas Estudantis.

Desta feita serão visitadas por acadêmicos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal as instalações da Casa da Moeda, localizada na Praça da República. O ponto de encontro será junto às escadarias do referido estabelecimento, rogando-se a máxima pontualidade de parte dos elementos da Caravana.

Curso Intensivo de Homeopatia

Encerra-se hoje, às 22 horas, com a presença do Ministro da Educação, prof. Cândido Motta Filho, o Curso Intensivo de Homeopatia, na Rua Frei Caneca, 94. As 20,30 horas será realizada a última aula, a cargo do dr. Alfredo E. Vervloet, sob o título "Principais indicações dos medicamentos homeopáticos nas diversas especialidades".

Serv. de Assistência Educacional da CIS

Relação dos alunos, bolsistas da Comissão de Impôsto Sindical, que obtiveram 1.º lugar:

Nelson de Araujo Lima — Fundação Getúlio Vargas.

Artur Grandi Neto — Colégio Franco Brasileiro.

Sandra Sybila Fontenelle — Colégio Mallet Soares.

Flávio Ferreira de Nascimento — Colégio São Geraldo.

Antônio Pereira da Silva — Colégio São Geraldo.

Nelson do Nascimento Pinto — Colégio São Geraldo

Mária Angelica da Silva Camões — Colégio São Paulo.

Jorge David Pereira — Instituto Princesa Isabel.

Instalação solene dos Cursos na Univ. Católica

A solenidade de Instalação dos Cursos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, realizar-se-á domingo, 13 de março, na nova sede, na Rua Marquês de São Vicente, na Gávea.

Constará de:

Às 9,30 horas - Missa do Espírito Santo, rezada pelo Reitor Magnífico, padre Pedro Veloso S. J.; ao Evangelho o padre frei Pedro Secondi O. P., professor da Faculdade de Filosofia, falará sôbre Santo Tomaz de Aquino.

Às 10,30 horas - Sessão presidida pelo grão-chanceler, sua eminência o sr. cardeal d. Jaime de Barros Câmara. A "oratio sapientiae" está a cargo do dr. Pedro Calmon, Reitor Magnífico da Universidade do Brasil e professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Os diretores e professôres das diversas Faculdades e Escolas deverão comparecer com as respectivas vestes talares. Foram convidadas as altas autoridades civis e eclesiásticas, o Corpo Diplomático, os alunos, os antigos alunos, amigos e benfeitores da Universidade.

A entrada será feita pela Rua Marquês de São Vicente, 263.

D. A. Nacional de Engenharia

Curso de Mecânica dos Solos e Fundações — Avisamos aos interessados que o prazo para a entrega do Relatório foi ditado até o dia 15 de março. Os questionários para a confecção do Relatório podem ser encontrados com a sra. Angelina, no Diretório Acadêmico.

Informações sôbre a 1a. questão do questionário poderão ser obtidas com o Representante.

A curva de adensamento para o ítem 5.1 do questionário será fornecido nos próximos dias aos interessados.

Convocação do Conselho de Representantes — Usando das atribuições que se conferem os dispositivos dos estatutos dêste Diretório, convoco o Conselho de Representantes a reunir-se no dia 5 de março, às 11 horas, e em segunda convocação no dia 7 de março às 17 horas.

O assunto em pauta é a exigência da Congregação quanto o estabelecimento de horário das provas parciais ainda neste mês.

Representantes do Quinto e Terceiro Anos — Acham-se no Diretório Acadêmico à disposição dos colegas a lista de pontos (quinto ano civil e terceiro ano Mecânica e Eletricista).

Cursos de 1955 — Estão abertas as inscrições para os cursos de pós-graduação, de engenheiros ferroviários e rodoviários do corrente ano, na Secretaria da Escola.

Aula Inaugural: — Dia 2 de março pelo professor Sidney M. S. dos Santos.

Opinião de cientistas estrangeiros sôbre o XVIII Congresso Int. de Geografia

Em agôsto de 1956 será realizado no Rio de Janeiro o XVIII Congresso Internacional de Geografia, que reunirá centenas de técnicos nacionais e estrangeiros.

Consultado a respeito o especialista português, prof. Orlando Ribeiro, da Universidade de Lisboa, assim se manifestou: "Estou certo de que o Congresso a realizar-se no Rio será um grande acontecimento no mundo da geografia, levando o Brasil a ocupar definitivamente um lugar de destaque neste campo da ciência".

O prof. Pierre Monbeig, do Conservatório des Arts e Métiers de Paris declarou:

"A meu ver a escolha do Brasil representa claramente o fim dos mitos exóticos sôbre o país dos índios e das serpentes e mostra ainda uma vez a integração do Brasil no plano científico internacional. A decisão de reunir no Rio o 18.º Congresso Internacional de Geografia é uma verdadeira consagração da Escola Geográfica Brasileira".

Bola PRA Frente

ARNO



DRIBLAI, GARRINCHA!

Mesmo marcando dois bonitos "goals", não andou bem no treino de ontem o extrema Garrincha. Pelo nosso entender, que coincide com a opinião de alguns jogadores, o garôto está se esmagando ao pêso das instruções do técnico.

Para agravar êsse estado de inibição, parte do público no treino não queria perdoá-lo nos erros e deu de pedir Paulinho, perturbando-lhe ainda mais o seu trabalho.

Talvez fôsse de bom-senso que Martim Francisco não enchesse demais a cabeça do garôto com as chaves de seu quadro negro; que o deixasse dar seus dribles lá pela extrema com o talento que Deus lhe deu e com aquêle viço que o menino trouxe de Pau Grande.

O drible, ao contrário do que muita gente pensa, é, não apenas uma afirmação de futebol, como também a sua mais bonita e eficiente arma. Sobretudo se executado por quem sabe usá-lo. E nesse caso está o genial Garrincha.

Em profundidade

— ???????

— *Essa, não, doutor Morais, tenha paciência!*

— *Mas, por que, Reverendo?*

— *Porque não! Eu sou muito Flamengo, mas, essa, não!*

(Êste diálogo não teria sentido se o nosso informante não tivesse conseguido, com muita habilidade, inteirar-se da frase inicial da conversa, e que foi a seguinte pergunta feita pelo sr. Zé Alves de Morais ao padre Gois: "Reverendo, não seria possível a gente colocar uma faixa de campeão na imagem do São Judas Tadeu?).

CLIMA DIFÍCIL

Êste episódio dá uma idéia perfeita do clima do futebol paulista: o zagueiro Rafaneli encontrou, no meio da rua, o zagueiro Mauro, do São Paulo. Rafa, que acabava de se transferir para o Palmeiras, dirigiu-se ao amigo para abraçá-lo. Mauro, discretamente, evitou trocar palavras e deu o seu endereço, dizendo que lá poderiam conversar.

No apartamento, Mauro explicou a Rafaneli que, em São Paulo, levanta-se suspeita de venalidade pelo simples fato de se cumprimentarem dois jogadores de clubes diferentes.

LEONIDAS x ADEMIR

Ademir se queixa da saúde e indocilidade do centroavante Leônidas.

— No dia da apresentação dos jogadores, na sede da Federação, êle ficou o tempo todo me dando trancos. Eu tratei logo de tirar o corpo fora e disse a êle: "Espera aí, Leônidas, eu também sou atacante. Vai dar no Pinheiro ou no Santos, que são da defesa..."

Tiro livre

O treino de ontem nos revelou o escrete carioca, a menos que Martim Francisco queira contrariar o bom-senso: Hélio; Pinheiro e Santos; Mirim, Osvaldinho e Dequinha; Garrincha, Didi, Ademir, Rubens e Nívio.

O resto são bons reservas.

O EDIFÍCIO

Carlyle tinha um cinema combinado. As duas horas, a moça telefonou, nervosa: queria cancelar o encontro porque o seu edifício (na rua Barão de Ipanema) estava prestes a ruir.

A família da namorada do Carlyle mudou-se, ontem mesmo para o centro, até que o edifício se decida.

PRA LÁ E PRA CÁ

Um jogador do Flamengo conversava mansamente com um jogador do Botafogo: se os dois clubes concordarem os dois cracks trocarão de camisas...

O PINGO

Orlando, o "Pingo de Ouro", foi mesmo convidado por Zezé Moreira e está treinando no Botafogo. Começou avançado, agora está experimentando a ligação.

REVELAÇÃO

O produtor Flávio Cavalcanti não cuida nada de futebol, nem mesmo como espectador. Por isso, ficou muito admirado quando o Jacintho de Thormes, interrompendo o bate-bola, lhe disse que o Santos é o maior zagueiro do mundo.

Flávio, meio incrédulo, veio me perguntar se o Jacintho não estava exagerando.

ESPORTE PUERIL

O dr. John Montgomery escreve um longo artigo sôbre o rugby (futebol norte-americano) na publicação inglesa "British Medical Journal", de Londres.

Transcrevemos o seguinte trecho do estudo do médico inglês: "O rugby é uma atividade mais bárbara ainda que o box profissional. Êsse feio jôgo, que nasceu por volta de 1823, foi inventado, certamente, por um pobre de espírito sem habilidade necessária para controlar a bola com os pés".

Dá, adiante, este conselho aos praticantes do rugby:

— "Abandonem, pois, êsse ridículo balão oval e seu jôgo pueril e venham ao encontro do nosso velho, bom e cavalheiresco futebol association".

UMA FRASE — "Eu roubei o Paulinho (campeão da cidade) do Goitacazes, de madrugada". (Benedito Rosa falando da revelação do Flamengo).

Trio Rubens-Ademir-Didi ponto alto do selecionado

A situação da defesa, no treino de ontem — Vitória dos efetivos por 4 a 1

O trio atacante Rubens-Ademir-Didi foi o ponto alto do exercício de ontem do selecionado carioca, por sinal o segundo coletivo dirigido por Martim Francisco e que terminou com a vitória dos titulares por 4 a 1.

Todo o ataque se porteu bem, ontem, valendo notar que Nivio, sem ser muito empenhado, não comprometeu, o mesmo acontecendo com Garrincha, qeu estêve bem melhor do que em sua última apresentação.

A DEFESA VAI INDO

Ao contrário do ataque, o setor defensivo apresentou ainda alguns senões, muito embora o seu desenvolvimento tenha sido superior ao do treino anterior. Há acrescentar que as indecisões que foram observadas entre seus integrantes se prende unicamnte ao sistema empregado pelo técnico Martin Francisco (tática da cobertura). Atendendo porém a alta dose técnica de que são possuidores, espera-se que com os treinos em Recife os componentes da defesa venham a se entender perfeitamente, sanando portanto qualquer problema de ordem conjunitva.

SUPERIORES OS EFETIVOS

Cumpre destacar que a equipe formada pelo plantel titular estêve superior, aos suplentes, a ponto de ter assinalado o significativo marcador de 4 x 1, tentos de Garrincha (2), e Ademir (2). Coube a Indio marcar para os reservas. Eis como formaram as duas equipes: TITULARES: — Hélio; Mirim e Pinheiro; Dequinha, Oswaldinho e Santos; Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nivio. SUPLENTES — Osni (Ari); Edson e Edson; Ivan, Agnelo e Procopinho; Sabará, Indio (Dino), Leônidas (Vavá), Telê e Pinga. Os craques Agnelo e Procopinho pertencem ao plantel de aspirantes do América e foram convidados para completar o time reserva no treino de ontem.

BOM EXERCICIO

De um modo geral, o exercício agradou plenamente, servindo inclusive para que o treinador Martim Francisco ultimasse conclusões a propósito do quadro que será lançado inicialmente no prélio frente ao campeão de Pernambuco. Além do trio — Rubens, Ademir e Didi — merecem registro especial os trabalhos de Pinheiro, Santos, Dequinha e do goleiro Hélio.



O ataque [illegible] do selecionado carioca. — Na gravura, o ataque titular, com Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nivio

Renovação de Martim Francisco com o América

O presidente Alvaro Bragança e o Sr. Giulite Coutinho, mantiveram uma palestra esta noite com o treinador Martin Francisco, para que êste renove o seu compromisso com o América, por mais uma temporada.

O caso da renovação do técnico vêm desde já despertando a curiosidade do meio futebolístico. Se o América por seus dirigentes diz que o negócio vai bem e que Martin está de acôrdo, o técnico nega e afirma que o negócio está na estaca zero.

EM DISCUSSÃO

Soubemos, ainda, que os entendimentos entre as partes continuaram noite a dentro nada tendo traspirado até encerramos os trabalhos da presente edição.

Rigoroso exame médico nos craques paulistas

Três exclusões e três novas convocações — Programa de treinamento

SÃO PAULO, 1 — (Asap.) — Os jogadores convocados para formar o selecionado paulista, vêm passando por exames rigorosos. Assim, em vista de ter sido o primeiro exame efetuado em Valter e Vasconcelos terem deixado dúvida, os referidos jogadores foram novamente examinados pelo dr. Sérgio Biumer Bastos, com todo o rigor, com exames mais completos e detalhados.

Após os resultados dos exames ésta manhã conhecidos, os jogadores Valter e Vasconcelos foram dados como aptos para o selecionado paulista. Ambos estão contundidos, e com os tratamentos a que serão submetidos, ficarão bons e prontos para o selecionado, não os impedindo portanto, de servirem às côres do futebol paulista, no certame brasilerio de futebol.

PROGRAMA DE TREINAMENTO

SÃO PAULO, 1.º (Asapress) — Foi elaborado o programa de treinamento do selecionado paulista, na tarde de ontem, pelo técnico Aymoré, e pelo supervisor Barbosa. Assim é que até o dia do embarque do selecionado de São Paulo para Fortaleza ou Pôrto Alegre, serão efetuados mais três coletivos antes da viagem para uma das duas capitais.

EXCLUIDOS DA SELEÇAO

SÃO PAULO, 1.º (Asapress) — Diante dos exames médicos procedidos nos componentes da seleção paulista, foram excluídos em virtude de precarias condições físicas, os seguintes jogadores: Brandãozinho, Waldemar Fiume e Zito.

TRÊS CONVOCACÕES

SÃO PAULO, 1.º (Asapress) — O técnico Aymoré, em virtude de Brandãozinho, Fiume e Zito se encontrarem contundidos e as contusões são sérias, resolveu convocar Homero, para a zaga central, como reserva de Helvio, Clóvis, do Guarany, como reserva de Formiga e Dema, que será o suplente de Alfredo, na asa média lateral esquerda.

BRAÇADAS e Remadas

Não utilisamos esta coluna para ser agradável a quem quer que seja. É por isso que com referência as nossas últimas notas acêrca da composição das equipes que vão no «II Jogos Pan-Americanos», entre bochinchos e caras feias temos sido merecedores de expressões azedas por alguns, mas a grande maioria está conôsco.

É o caso atual da liberalidade com que estão sendo incluidos na equipe aquática mais defensores. Achamos justo e dos mais merecedores a ida dêsses rapazes e moças que embora tenham sido «cortados» anteriormente tem agora a sua oportunidade. Não é isso que visamos, visamos é o método usado para tanto.

Vamos por exemplo volver nossa atenção para o caso de Wanda Castro, Maria Carlota, Carlos Bacelar Nunes, Orlanda Vergara, Silvia Bitran, e o aquapolista Denir. Tem garantida a ida mas quanto à estada no México esta correrá por conta de cada um. É o exato. Mas sabemos também que não será evidentemente o atleta que pagará a importância prevista de Cr$ .... 16.000,00. É o clube (disso os dirigentes não escondem) a que pertence o nadador ou nadadora que arcará com êsses cruzeiros.

Vamos situar então o caso do aquapolista Denir. É êsse tricolor (para nós) o melhor centro nacional. Oportunista, vivo, jogadas magníficas tem tudo para ser o melhor jogador do Brasil. Mas dentro da escôlha do técnico Paolo Costolli Denir figurava em plano inferior (em face das posições, é necessário frisar) ao também aquapolista (porém vascaino) Silvio Bouças. Muito bem, o problema aí está. Quando Antonio Alijó desistiu da sua passagem no avião

(Conclui na 9ª página)

A HOMENAGEM DAS "CHARANGAS"



As duas "charangas" do Flamengo desceram ao gramado, do Maracanã, no domingo, para prestar uma das muitas que já prestou ao time rubronegro. E como domingo foi o dia da festa, as charangas de Jaime de Carvalho e de Rildo Feijó confraternizaram. — A gravura mostra as duas "charangas" dando uma volta no gramado, com um dístico florido de "Salve o Flamengo". — (Foto de Ruberval Almeida)

Segue hoje para Recife a seleção carioca

Os cariocas deixam hoje esta capital com destino a Recife onde ficarão até o dia 10 e nesse meio tempo enfrentarão o quadro local (sábado) e a seleção pernambucana (dia 9).

Os jogadores da seleção carioca rumarão depois, diretamente para Belo Horizonte, para intervir pela primeira vez neste Campeonato Brasileiro, enfrentando a seleção mineira.

OS QUE SEGUEM

Os jogadores que seguirão para Recife, em número de vinte e três, são: Osni, Hélio, Ari, Mirim, Pinheiro, Santos, Edson (Bangu), Edson (América), Osvaldinho, Ivan, Dequinha, Garrincha, Telê, Sabará, Rubens, Ademir, Indio, Dino, Vavá, Didi, Pinga, Nivio e Leônidas. Seguirão juntamente com os jogadores, o médico da delegação, dr. Mário Marques Tourinho, o técnico Martim Francisco, o massagista, o roupeiro e jornalistas.

DOIS AVIÕES

A delegação seguirá em dois aviões do Lóide Aéreo, que deixarão esta capital às 5 horas e seis, desta manhã.

DR. LAURO LANA

Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-2-55 a 11-3-55, das 8 às 15,30 horas, nos dias úteis (excluido o sábado), estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, na Rua Primeiro de Março n.º 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no "Diário Oficial" da União, de 5-2-1955, e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de Dactilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente

Regata de "Stars" domingo pela "Darke de Matos"

Pela undécima vez, será realizada a famosa regata de Stars "TAÇA DARKE DE MATOS", com a qual a Classe Star abre tradicionalmente sua temporada de Vela.

A Classe Star, que forma a estrutura internacional da Vela de competição, e na qual são disputadas os grande eventos de iatismo, inclusive nas Olimpíadas, conta com um plantel do mais alto padrão no Rio de Janeiro.

DOMINGO

Sabe-se que existe Stars em 39 países do globo, agrupados em 180 flotilhas. Estes pequenos iates, todos concebidos com a idéia de obtenção de maior desportividade e rendimento, é um veleiro com uma alta mastreação e uma vastíssima superfície de vela, para obtenção de mais velocidade e sensacionalismo.

Assim, domingo prximo, a famosa "TAÇA DARKE DE MATTOS", será mais uma vez realizada cobrindo um percurso misto de baia e oceano. A partida será dada em águas do Clube promotor, isto é, o Iate Clube do Rio de Janeiro, na enseada de Botafogo e os Stars, num lote de mais de 30, enfrentarão as duras condições da barra da Guanabara, ganhando então o rumo para Copacabana onde, deverão manter duas boias, sendo e principal no Pôsto 6.

INTENSOS PREPARATIVOS

Os preparativos estão sendo últimados na forma habitual, para os quais todo o Iate Clube do Rio de Janeiro, foi mobilizado para a mais perfeita organização e sucesso do nosso grande evento de iatismo.

Grandes figuras de nossa vela de competição tomarão parte no certame, entre os quais o próprio Comodoro, dr. Carlos Pires de Melo, em seu Star "Aluado" (2.808); o bicampeão mundial de Stars sr. Walter Hutschler; o vencedor de 1954, sr. Mário Neiva, outros vencedores da grande prova entre os quais, dr. R. Bueno, no seu "XODÓ IV".

PREMIOS

Mais de 40 prêmios serão distribuídos, sendo nada menos de 8 pares de ricas taças para as tripulações que mais honras obtiverem. Para a grande festa esportiva-social, o Iate Clube convida a crônica especializada, convite êste que abrange ao almôço — vasta peixada — que será servido na sede logo após a terminação da regata.

Clovis ou Brandãozinho nas cogitações do Fluminense F. C.

S. PAULO, 1º (Sport Press) — Um emissário do Fluminense, está sendo esperado nesta capital, a fim de contratar um centro-médio para o tricolor carioca. Sabe-se que dois elementos estão sendo visados: Brandãosinho, da Portuguesa de Desportos, e Clovis, "pivot" do Guarani, de Campinas, grandes revelação da temporada passada do futebol bandeirante e que vem de ser convocado para o plantel paulista.

"Cantinho do Flamengo"

- **O Flamengo, a exemplo do que sucedeu nos anos anteriores, prestigiará os Jogos Infantis, a grande olimpíada da infância, promovida por "Jornal dos Sports". Todos os atletas, de ambos os sexos, que desejarem defender o Flamengo e que tenham idade entre 10 e 15 anos, deverão procurar os srs. Nelson Ayres e Oswaldo Scora, diàriamente, das 14 às 17 horas, no Estádio da Gávea, a fim de alistarem-se para a prática das seguintes modalidades: atletismo, basquetebol, arco e flexa, ciclismo, esgrima, hipismo, voleibol, natação e ginástica. Para os que tenham idade entre 4 e 6 anos, estão abertas as inscrições para velocipede, automóvel de pedal, patinete e rema-rema.**
- A data de hoje assinala a passagem natalícia de Zeny Azevedo — o Algodão, um dos maiores "astros" do basquetebol brasileiro em todos os tempos. Várias vezes campeão carioca e brasileiro, campeão sul-americano e vice-campeão do mundo, Algodão, ainda figura indispensável a qualquer seleção que se venha formar, receberá hoje as maiores e mais merecidas homenagens.
- **A efeméride de hoje marca também a passagem natalícia de Alsio Francisco da Luz — o Indio, e William Kepler Sta. Rosa — o Esquerdinha, dois legítimos profissionais exemplares, dois legítimos bicampeões da cidade, que, certamente, receberão inúmeras homenagens da grande família "flamenga".**
- Todas as 4as. e 6as.-feiras, das 18 às 19 horas, e aos domingos, das 9 às 11 horas, estarão em atividade todos os esgrimistas do Flamengo, nas novas instalações da seção, na sede social da Av. Ruy Barbosa, 170. Avisamos aos interessados na prática desta interessante modalidade esportiva, que as inscrições estão abertas nos dias de treinos com os Professores Prospero Gargaglione e Jayme Buchstein.
- **Uma peleja que está sendo aguardada com grande ansiedade pelos desportistas de Três Rios, será a que está programada para o dia 13, entre o quadro de aspirantes do Flamengo, vice-campeão carioca, e o América F. C., daquela localidade fluminense. Alguns campeões cariocas acompanharão a delegação, a título de passeio e a fim de serem homenageados pelos torcedores de Três Rios.**



Uma madrugada, na cidade de Campos, Benedito Rosa botou Paulinho num trem e o levou para a Gávea. Os campistas juraram vingança. Mas Benedito Rosa não ligou. Dizia: "Levei pro Flamengo o maior ponta-direita do Rio". E esperou. No domingo, Benedito Rosa teve uma grande compensação para o seu esfôrço. Paulinho o convidou para "padrinho" na faixa. O garôto não esqueceu que foi Benedito, o velho e discutido Benedito quem lhe deu a grande chance. E Benedito estava mais feliz do que nunca. — (Foto de Ruberval Almeida)

O Tribunal decidirá sôbre o caso Hélio-São Cristóvão

O sr. Vitorino Carneiro diz que se Hélio ficar livre — decisão amanhã, pelo Tribunal de Justiça Desportiva — o Vasco da Gama entrará no páreo direto.

Confirma o paredro vascaino que o São Cristóvão, por seu presidente já solicitou ao Vasco da Gama que fizesse preço. O Vasco, pelo seu dirigente, negou-se dizendo que não desejava entrar em leilão, se o São Cristóvão quisesse dar preço que desse.

O CASO HÉLIO

O São Cristóvão defenderá, o que julga ser seus direitos, amanhã, com o seguinte argumento: Hélio recebe por contrato Cr$ 2.400,00 e a importância paga, cobre já o total do contrato do jogador, que ainda não terminou. — O restante é pago por outros serviços prestados ao clube, mas êste não vai esclarecer de que maneira.

Hélio, porém, garante que passou recibo pelos serviços extras e não pelos salários que tem recebido do São Cristovão.

FORMA DE BURLAR

Essa é uma das fórmulas pelas quais os jogadores dos clubes pequenos recebem os seus salários. Hélio, percebe, por acôrdo verbal com os dirigentes alvos a importância de Cr$ .. 7.000,00, mas, extra contrato. Agora o São Cristovão quer e parece que vai provar que está em dia com o jogador, pois êste recebe salário mínimo.

Abertas as inscrições para os 'V Jogos Infantis'

Os nossos confrades do "Jornal dos Sports" já estão recebendo os ofícios de inscrição dos clubes e colégios que pretendem participar da grande Olimpíada Infantil a ser inaugurada a 30 de abril próximo. Os referidos ofícios devem ser entregues na Av. Rio Branco, 114, 5.º andar, diàriamente, das 14 às 19 horas, ocasião em que também serão fornecidas aos interessados as fichas de registro, inscrição e identidade dos atletas. Todos os ofícios devem assinalar as modalidades de que vai participar a Representação (mínimo três, além do desfile que é obrigatório) assim como os nomes de seus representantes junto à Direção Geral. As inscrições nos "V JOGOS INFANTIS", de acôrdo com as tradições do Departamen-

(Conclui na 9ª página)

Vasco ainda não conseguiu todos os jogadores

Por enquanto falharam tôdas as tentativas do Vasco para contratar novos jogadores para a temporada de 55: os gaúchos (Odorico e Oreco) e mais Brandãozinho, da Portuguêsa de Desportos que já renovou com seu clube.

Essas as informações prestadas à reportagem do D.C. por altos dirigentes do poderoso clube da colina, destacando que, o Vasco continua no páreo para conquistar novos elementos.

CONTRATEMPOS

O sr. Vitorino Carneiro, falando à reportagem do DC, teve oportunidade de afirmar que outros centros esportivos serão observados, visando a contratação de pelo menos, dois jogadores de defesa, ou sejam, um zagueiro central, e um centro-médio. Acrescentou ainda, o dirigente cruzmaltino, que somente interessa ao clube, craque de comprovado renome, e em consequência, de excepcionais qualidades técnicas.

FIM NO CONVÊNIO

Entre outros assuntos, o sr. Vitorino abordou também o caso do convênio. Afirmou que o Vasco não se interessa mais pelo convênio, atendendo aos inúmeros fatos que têm provocado a quebra daquele compromisso firmado entre os clubes cariocas. Assim sendo, o Vasco já propôs a sua extinção, por não atender aos seus interêsses.

As orelhas ARDEM



Em furo sensacional de reportagem, furo fotográfico, naturalmente, e numa fotografia de autoria do nosso fotógrafo Ruberval Almeida eu posso apresentar, hoje, numa edição extra das "Orelhas" o sensacional flagrante do nosso inimitável amigo e compadre José Araujo (O Jornal). O flagrante foi feito no Estádio do Maracanã, domingo, no momento exato em que terminava a peleja Flamengo e Bangu com a vitória do bi-campeão. Retifico, com mais uma vitória do Bi-Campeão. Pelo flagrante pode-se observar o alto espírito esportivo e a serenidade com que o sr. José Araujo recebeu a vitória e a festa das faixas. **(Proibida reprodução em todo o território nacional: Copirráiti Super Xis Xis, 1955).**

SUPER XX

Guillermo Silva não renovará contrato

S. PAULO, 1 (Sport Press) — Está pràticamente resolvido que o jóquei Guillermo Silva não terá seu contrato renovado com o Stud do Barão Otto Leithner. O pilôto chileno que chegou ao Rio de Janeiro há tempos para ganhar 15 mil cruzeiros mensais como jóquei oficial daquela Coudelaria, não vem nas suas últimas atuações agradando aos titulares do Stud Leithner. Comenta-se por outro lado que, Guillermo Silva estaria disposto a retornar ao turfe carioca.

Pelouse de Heloisa



Vai findando a temporada de verão e vem vindo a promessa das grandes tardes no nosso Hipódromo que é o mais lindo do mundo. — Já começo a notar maior movimentação nas pelouses e figuras reclamadas durante longo tempo, aparecem para a alegria desta colunista. — Domingo último já notei muita diferença. — Eis o que anotei:

—:—

Antes porém, queria registrar o sucesso do baile de terça-feira no Jockey Club. — Numa rápida fugidinha notei entre outras, a tranquilidade para quem celava. — Pratos bonitos no carnaval sem enfeite de serpentinas confetes e outras «coisitas» é bem difícil. Naquela festa tinha esta vantagem.

—:—

Presença do presidente Mario de Azevedo Ribeiro numa mesa das mais alegres e numerosa.

No salão bem ornamentado registrei as presenças das seguintes figuras: casal Carlos Buarque de Macedo, sr. Lindolfo Color, e divertindo-se a valer as srtas.: Maria Bozano, Carmen Mellor Nicklauss, Vera Maria Pereira e Olga Lima Câmara.

—/—

Parece ter sido uma festa positivamente alegre. "Champanita" e milhões de "tin-tins" não faltaram comemorando acontecimentos próprios do carnaval.

—/—

Na pelouse volto agora para registrar o reaparecimento do risonho sr. Tude de Lima Rocha. Estêve em agitada circulação. Tribuna de Honra, inclusive.

—/—

O sr. Jorge Chamma resolveu abolir o chapéu. Estêve "descoberto" no domingo, e ficou triste com o fracasso da sua Menina.

—/—

A sra. Manoelita (Manô) Etzberg tem subido vários pontos na elegância do trajar, nestas últimas aparições. Estava realmente encantadora na tarde de domingo.

—/—

Desta vez, sem a companhia do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, o sr. Marcelo Ney Pinto desfilou morenamente acompanhado. Estêve infeliz nas apostas, mostrando que o ditado é certo: "Feliz no jôgo..."

—/—

Com seu inseparável chapéu de palinha, o sr. Eduardo Bahia sempre presente no lugar habitual, destribuia palpites certos ao seu numeroso círculo de amigos. Figura positivamente simpática, a do sr. Bahia.

—/—

Reaparecimento da sra. Maria Luisa Magalhães. Muito elegante o seu vestido branco. Foi feliz nas apostas.

—/—

No sábado, os "play-boys" Gilberto Solanê e Miguel Guerreiro Filho estiveram na raia por duas vêzes. Causas: Vitórias de Jamegão e Mercury. A mocinha dos cabelos castanhos torceu desesperadamente, apesar aos protestos do sr. Solanês...

—/—

Notei a presença do cantor Carlos Galhardo na Tribuna de Proprietários. Desta vez sem a companheira ruiva.

—/—

No sábado, na mesma tribuna surgiu o sr. João Bulcão, figura das mais conhecidas da sociedade paranaense. Apostou certo na vitória de Camila.

—/—

Ainda na mesma Tribuna registro a presença do dr. Luis de Matos. Não podia deixar de estar bem acompanhado...

—/—

O casal uruguaio Adam Spinelli estêve em demorada palestra com o sr Jorge Pedro Ferreira de Melo Magalhães. Assunto: Venda de potrinhos.

—/—

De Belo Horizonte chegou e estêve presente nas últimas reuniões o sr. Cesar Proença. Sempre louro e simpático pelos sorrisos inúmeros, acertou muitos "boletos".

—/—

No sábado, o casal Aloisio Muniz Freire estêve presente para assistir à corrida de Tunuyan. Houve decepção geral, inclusive do portenho proprietário sr. Justo José Caraballo. Porque o sr. Muniz Freire continua enérgico aos sorrisos?

—/—

Num dos camarotes da Tribuna de Honra as sras. Mac Dowell da Costa e Nova Monteiro exibiam os estampados mais lindos da tarde. Ao lado, em vestido branco também muito bonito, a sra. Roberto Pedro-

(Conclui na 9.ª página)

VERDADEIRAMENTE NACIONAL

Protásio Pereira aponta e sugere: como criar o puro sangue de corrida

Palpitantes declarações do conhecido professor da Escola Nacional de Veterinária sôbre o assunto — Providência do Ministério da Agricultura através do Instituto Zoo-Técnico — O caso dos veterinários "turistas" também focalizado nesta entrevista — Sensacionais acusações! — Uma lacuna que prejudica sensivelmente a criação nacional

Reportagem de OSCAR VARÊDA

São dois assuntos palpitantes e de vivo interêsse para a criação nacional o que equivale dizer, para o próprio turfe. Vamos pois trazer a palavra de alguém capaz, diríamos turfisticamente, com retrospecto, para abordar as questões de maneira positiva, lançando sugestões capazes de colocar um ponto final, naturalmente precisando para isto que as autoridades competentes tomem as providências por êle solicitadas.

CASO DOS VETERINARIOS

Há muito o problema dos veterinários estrangeiros que militam em nosso turfe, tem vindo a baila comentado em diversos prismas. — O que focalizamos hoje, nos parece o básico. Vem na palavra do professor Protasio Pereira, ilustre membro da Escola Nacional de Veterinária. Eis o que nos declarou sôbre a questão:

— Não sei que espécie de convênio existe, no ensino veterinário brasileiro que apresenta-se sempre tão tolerante para com os veterinários estrangeiros que chegam até nós. — E de todas estas levas de "turistas", venho notando que predominam os chilenos e franceses. E entra na questão prosseguindo:

— A legislação que, tenho a impressão, deve existir em nosso país, isto é a obrigatoriedade da rivalização do diploma do profissional veterinário extrangeiro, não vem sendo feita. — Faz uma pauza e em tom grave afirma Protasio Pereira em acusação corajosa:

— Isto aqui é a Mesa oficializada do charlatanismo veterinário. Qualquer "dopador" andino ou mestre gaulez, em aqui chegando, é recebido com honrarias. E relembra um caso bem conhecido entre os veterinários desta capital.

— Há uns quatro anos atrás, aproximadamente, surgiu por aqui um Decano, rapaz bem falante. Apareceu no kml. 47, com ares de cientista graduado nos EE. UU., mas não encontrando ambiente para as suas exibições, foi terminar dando sua festa de cirurgia, cortando orelhas de um pobre cão numa demonstração impressionante de seu talento, em outro local fluminense e note-se, até com banda de música. Um espetáculo ridículo!

Dr. Protásio Pereira

COM O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Mostrando a quem cabe a culpa por este estado de coisas finaliza o Professor Protasio Pereira:

— As autoridades do Ministério da Agricultura da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, são as responsáveis, dando mesmo até a impressão de conivência, tal a facilidade com que os veterinários extrangeiros agem neste Brasil dentro do Jockey Club Brasileiro, Paulista e outros e nos campos de criação espalhados pelo nosso país.

A OUTRA QUESTÃO

E a palestra vai continuando e chega a vez do Professor Protasio Pereira abordar com o reporter, outro assunto palpitante, também como o outro, comentado algumas vezes mas sem até agora ter encontrado uma solução. E' o caso da criação e do fomento no kml 47 do cavalo puro-sangue de corrida. Sôbre esta questão assim falou o nosso entrevistado:

— E' estranhável que o Instituto de Zoo-Técnica não se dedique também a criação e fomento do puro-sangue inglês de corridas, uma vez que esta lacuna, lamentável evidentemente, é uma das causas de não existir no Brasil o especialista, o geneticista, o nutrologo enfim o veterinário especializado em puro sangue inglês de corrida.

BENEFICIOS

E Protásio Pereira cita os benefícios do seu ponto de vista quando diz:

— Situando-se no quilômetro 47 o Instituto de Zoo-Técnica, com terras suficientes, fazendo pela aproximação limites com a Escola Nacional de Veterinária e Escola Nacional de Agronomia, a instalação pelo referido Instituto de um centro de estudos e pesquizas do puro sangue inglês, serviria de campo experimental dos academicos de ambas as escolas. Estes após a formatura teriam ampla aceitação nos Haras e Hipódromos de todo o país.

NOMES PARA O EMPREENDIMENTO

E argumenta ainda Protásio Pereira:

— No Instituto de Zoo-Técnica temos cientistas para orientarem especialmente tal criação, como o professor Raul Briquet, geneticista de escol e o professor Vicente de Paulo Graça também especializados em cavalos e genetica animal. Precisamos melhorar o puro-sangue nacional, mas com bases cientificas e a providência para tal, deve partir do Instituto de Zootécnica.

OUTRAS SUGESTÕES

E finalizando sua série de importantes argumentações disse o professor Protásio Pereira.

— Eu sugiro que opinem os responsáveis por esta lacuna, ou seja o Diretor do Instituto de Zoo-Técnica. Será mesmo necessária a criação do puro-sangue inglês no quilômetro 47, pois dela, se beneficiará os criadores nacionais e também neste Instituto estagiarão os nossos futuros técnicos no assunto.

CRIAÇÃO DO PURO-SANGUE BRASILEIRO

Finalizando, Protásio Pereira entra na conclusão de tão importante questão para a criação do puro-sangue de corrida em nossos Haras:

— Os criadores terão onde consultar suas dúvidas em tôrno da criação, uma vez que ela implica no conhecimento profundo de anatomia, fisiologia, climatologia, genetica, patolia etc.

— Não conheço até aqui, em nossos Haras, técnicos com conhecimentos profundos, mesmo estrangeiros.

APELO FINAL AO DIRETOR DO INSTITUTO

E faz o seu apelo concluindo, nosso entrevistado:

— Se o Diretor do Instituto de Zoo-Técnica, homem de saber que é, honesto e trabalhador der ganho de causa a esta questão, o Brasil terá iniciado o primeiro passo para a criação do puro-sangue VERDADEIRAMENTE NACIONAL.

ADIL TRABALHOU

S. PAULO, 1 — (Sport. Press) — O cavalo ADIL que está sendo apontado como provável favorito do G. P. "Consagração", trabalhou na manhã de ontem em Cidade Jardim montado pelo jóquei Lodegar Bueno Gonçalves que será o seu pilôto no próximo domingo. Marcou ADIL para os 3 mil metros 209 segundos cravados, agradando aos observadores.

Raia Livre — Catedrático

Não teve sorte o Castillo nas reuniões de sábado e domingo últimos. Não tinha, aliás, grandes montarias. Na sabatina, já no prado, soubemos que o chileno só levava fé mesmo no MERCURY. Ganhou com êsse defensor do Stud Verde e Preto, mas não venceu qualquer outro páreo, quer no sábado, quer no domingo. Mas promete uma «forra»... E lamentou apenas a derrota de JONFLOR, ocasionado pelo louco do KEY ROYAL, que cismou de correr direito desta vez...

A VITÓRIA DE SAMBISTA

A égua SAMBISTA vinha de 10º, entre doze animais, na mesma turma, na areia leve, em 1.200 metros e com 47 quilos. No domingo, com 52 quilos (cinco a mais), com mais 100 metros, com a turma reforçada (entrou a ZOMBADORA), a pupila de Osmar Reis saiu na ponta e acabou com o páreo. Rateou apenas 39 cruzeiros, quando, pelo retrospecto, deveria ratear mais de 100, pois, deveria vender menos poules do que CORSÁRIA, CORDILHEIRA, LENINHA e ZOMBADORA, pelo menos. Foi uma vitória que deixou a pior das impressões. Se da outra vez ocorreu algum contratempo com o animal (coisa que a imprensa e o público não viram), o seu tratador estava na obrigação de vir a público informar a respeito, uma vez que isso é do Código de Corridas e para tal existe o Livro de Ocorrências. Se a égua melhorou durante a semana, a ponto de passar de um 10º para um 1º, apesar dos novos fatores contrários a ela, também o seu treinador estava obrigado pelo Código a informar sôbre tais melhoras. Vejamos se a Comissão de Corridas chama o Osmar para uma conversa. Não anteciparemos um juizo. O rapaz ainda tem crédito e veremos se dá uma explicação razoável (apesar do baixo rateio de 39...).

ACONTECEU NO DOMINGO

MAJESTIC ganharia o 2º páreo se não tivesse manheirado nos metros finais. Virava a cabeça para fora e Ullôa teve que corrigí-lo, ficando impedido de tocar, o que deu vantagem ao «Bira», no MONT ROYAL. TIO AMARAL, no mesmo páreo, ficou «encaixotado» e foi levantado para último, ainda na grande curva (inicio). O 7. Fernandes ainda sem sorte. NIALUTE «endureceu» a carreira para HIDRANGEA... E se no final não quizesse desgarrar, talvez desse um susto na pilotada de «Lelé». Antonio Portilho, joquei de NIALUTE, teve que puxar violentamente, mais de uma vez, sua montada, para dentro ,e não conseguindo mesmo mantê-la na linha, já perto do disco, deixou HIDANGEA passar e botou por fora desta. GRANDEFLORA não foi feliz no percurso: Ficou deslocada e não pegou a cêrca interna. PALOMBETA disparou desde a «larga». Corrida decidida na saída. Os donos do GREY BOY não gostaram da direção do Bafica. Acham que o cavalo ficou longe demais. O «Bira» amansou tanto a BAITACA que quase perde. Desde o meio da reta já vinha facilitando. Não faça isso, rapaz! LENINHA «escreveu» a reta tôda... Depois mancou seriamente. Há suspeita de fratura do sezamoide. Muito parador o JONGRÁ e KEY ROYAL resolveu correr, dando um rateio de «sete andares»...

OS INDÓCEIS

Continuam os indóceis a prejudicarem as saídas, na Gávea. No domingo houve dois «largas», por causa da MY GARDENIA. Que adiantou anular a primeira partida? Na segunda a égua tornou a ficar parada.

Bastidores do Turfe — Por: Luiz Reis

LEVY, CADI E... O JÓQUEI

Levy trazia no rosto a marca de um trabalho fatigante, naquela manhã agitada, de tribuna cheia, de gente curiosa para ver potrinhos na grama. Tinha, mesmo, os cabelos em desalinho e passava a mão sôbre a testa suada. Como sempre, velho amigo, ao dar conosco chamou-nos para tomar um café no bar do saudoso e querido «Careca», o espanhol. E entre dois goles, o repórter que já andava curioso com essa história da montaria do CADI, história repleta de controvérsias e motivo de várias apostas, indagou:

— Afinal, quem monta o cavalo, Levy?

O antigo tratador de CARRASCO coçou a cabeça:

— E o que todo mundo quer saber. Todo mundo quer apostar. Até comigo, querem «casar» o dinheiro...

O Amaral, como diz Pedro Dantas, fêz pilhéria:

— Achou que estou perdendo uma excelente oportunidade de ganhar dinheiro fácil. Você sabe que aguardo ordens do dr. Oswaldo para a montaria do cavalo, mas não é desconhecido também o fato de que o patrão tem plena confiança em mim e, portanto, poderei colocar o joquei que melhor julgar no CADI...

— Soube que o «Frango Assado» aprovou plenamente...

Não discordou:

— Realmente, CADI deu-se bem com o ANTONIO. Mas CADI corre bem com qualquer um. É «trem de luxo». Não dá trabalho ao jóquei. Como já disse um amigo meu, trata-se de uma verdadeira «cadeira de balanço»...

— E o ARAUJO, Levy?

Ferreira ficou quieto...

Nova pergunta:

— Você não arrisca um palpite?

Acabou rasgando o verbo, mas em voz baixa e sempre ponderado:

— Olhe que gosto do DALCINO no cavalo, mas... não sabe da minha responsabilidade... Um cavalo como CADI, se levar um jóquei de «cartaz» e perder, fica por isso mesmo... Agora, veja em que camisa de onze varas o homem se mete se assumir a responsabilidade por um joquei sem «cartaz», que não seja «medalhão»... Se tiver a infelicidade de perder...

— Concluindo, Levy, você parece ser «torcida» do DALCINO...

— Abriu a porta do carro verde:

— «Torcida», não... Você me perguntou qual o joquei que agradava mais ao cavalo e respondi com imparcialidade... Pelo que tenho observado... Nas mãos do DALCINO, o CADI se amansa e faz o que fêz hoje: 1.400 em 88", com o gauchinho sentado, à vontade e o cavalo metendo pata de verdade...

Dizendo assim, o treinador pisou no acelerador e despediu-se do repórter...

SASSARICADAS...

— **Conversa entre** *dois entendidos, na "Social". Dizia um dêles:* — "**É** *um mau negócio para o criador vender filhos de CADIR. O garanhão prima pela boa qualidade e o pior de seus descendentes será, ainda, um bom ganhador...*

—

— Presença de Zezé Moreira, domingo, na Tribuna Especial nova... A propósito, alguém cochichou: — "Zezé está para o turfe, assim como Covarrubias para o futebol...".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

Acham-se abertas, de acôrdo com o artigo 3º, do Regimento, as matrículas para a escola de Aprendizes de Jóquei, até o dia 15 de março vindouro. Os candidatos deverão atender aos seguintes requisitos:

a) — Possuir instrução primária comprovada por atestado de Escola Pública ou particular;

b) — Ser maior de 14 e menor de 18 anos e ter autorização dos pais ou responsável;

c) — Atestado de boas condições de saúde fornecido pelo Serviço Médico da C. B. P. do Turf;

d) — Apresentar referências de pessôas idôneas e que não sejam profissionais do turfe, se responsabilizando pela sua idoneidade moral;

e) — Juntar duas fotografias 3 x 4 centímetros.

Os pedidos de matrículas deverão ser endereçados ao Supervisor da Escola e entregues na sede da mesma, sita à avenida Bartolomeu Mitre (entrada pelo portão de automóveis dos sócios), das 8 às 9h30m, exceto aos sábados.

Seleções Turfísticas — De OSCAR PEREIRA

Causou péssima impressão, nos meios turfísticos, a organização do Grande Prêmio «Ministério da Agricultura» com apenas um páreo e tão elevado número de concorrentes. Tècnicamente esta prova vai deixar muito a desejar, pois alinhar vinte e um concorrentes de dois anos, estreantes, numa partida de oitocentos metros é qualquer coisa de destroso.

O não desdobramento da prova «Inaugural» em dois páreos está causando uma atmosfera de descontentamento não só aos proprietários, treinadores, bem como aos jóqueis, que serão, na realidade, os que mais se arriscarão. Vários ginetes estão se esquivando de tomar parte nesta prova que marca o início da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro, pois o percurso será dos mais arriscados, principalmente dirigindo animais que irão à pista para a primeira competição.

Faltou técnica aos mentores da Comissão de Corridas, confirmando um páreo sòmente com vinte e um parelheiros de dois anos inscritos. Foi bastante lamentável, pois há muito tempo se tinha notícia do elevado número de inscrições e através de comentários, eu e outros colegas, já havíamos prognosticado o desdobramento do «Inaugural», caso houvesse grande número de confirmações na prova. Mas, infelizmente, apesar dos vinte e um concorrentes, um páreo foi feito para descontentamento da grande família turfística carioca.

Ao contrário do que sucedeu aqui na Gávea, lá em Cidade Jardim, as provas destinadas aos produtos de dois anos foram realizadas em quatro etapas, embora o número de inscrições tenha sido tão sòmente de quarenta e um. A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro bem que podia ter aproveitado a lição de São Paulo e confirmado o que acontecera no ano passado, quando o Grande Prêmio «Ministério da Agricultura» foi disputado em duas provas.

Bem sei que o movimento geral de apostas não iria sofrer qualquer alteração visto que as reuniões com 6, 7, 8 ou 9 páreos sempre dão movimentos idênticos e o desdobramento do G. P. «Ministério da Agricultura», duas carreiras, não iria trazer qualquer benefício à sociedade, pelos menos financeiramente. Entretanto, técnica e esportivamente, o turfe carioca estaria dando mais um passo em sentido do seu progresso.

UM PEDIDO

O aprendiz PAULO LABRE, a manhã de ontem, estêve palestrando longo tempo comigo. Entre as muitas coisas que conversamos, êle me fêz um pedido para que nós da crônica fizessemos o favor de não mais mencionar a palavra "CALIBRINA", quando estivessemos fazendo referência à sua pessoa. Paulo Labre me garantiu que há muito já deixou esta coisa de bebericar, pois está cuidando com muito carinho da carreira abraçada ;agora só entra em "boteco" para tomar leite. Paulo Labre goza atualmente de bom conceito entre os treinadores e proprietários e não deseja que êste apelido venha criar qualquer dificuldade em sua profissão. Aí está feito o apêlo.

SELEÇÕEZINHAS

...Estão radiantes os jóqueis da Gávea pela vitória obtida na noite de segunda-feira frente aos cronistas. Os redeadores aguardavam com ansiedade a revanche daqueles 3x2. Foram à forra e não deram chance ao time dos cronistas de fazer um gol sequer. Resultado final 3x0...

—/—

...O Jockey Club Brasileiro não renovou a matrícula do Stud ANDRE'. Os animais, no entanto, foram vendidos e vão aparecer no nome de um capitão do Exército, que servirá de "testa de ferro". Coisas do turfe...

—/—

...Ontem pela manhã, os comentários a respeito do clássico "Inaugural" com 21 produtos, numa só carreira, tomaram conta dos bastidores do turfe. Das muitas piadas que ouvi, a que mais me entusiasmou foi a seguinte: "pai de família não monta neste páreo" — a autoria não me recordo agora...

—/—

...Vai estrear amanhã na Gávea, mais um parelheiro vindo de São Vicente. Seu nome é PARMA; tomem nota que esta deverá seguir o mesmo caminho do El Quinto, do Curiatã, do Mameluco, etc.... Lá no pradinho de Santos ela corria na primeira turma. Ôlho nela pessoal...

—/—

... Ernani de Freitas me falou que êste ano não estava preparado para vencer a estatística de treinadores. O sr. Francisco Eduardo não gostou do pessimismo do treinador dos defensores da jaqueta ouro e costuras azuis. Mas o "Nhô-nhô" já vai almando a ponta, e agora vão ter que correr muito para alcançá-lo...

Guilherme Santana continua frequentando as dependências do Jockey

Contrariando a penalidade que a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro lhe impôs de seis meses de suspensão com entrada proibida nas dependências do hipódromo, o treinador Guilherme Santana continua frequentando as tribunas nos dias de corridas. Nos dias de trabalho, o irrequieto profissional acompanha do lado da reta oposta os exercício de seus pensionistas, entregues ao Alberto Milano. Pelo visto não está havendo vigilância da parte encarregada de fiscalizar estas ocorrências.

PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA NA GÁVEA

G. P. "Ministério da Agricultura" a prova central da sabatina — G. P. "Seis de Março" a carreira principal de domingo — Montarias oficiais

São os seguintes os programas organizados para as corridas desta semana, no Hipódromo da Gávea:

(*Montarias Oficiais*)

Corrida de 5.ª-feira

Primeiro Páreo — às 14,55 horas — 1.600 metros Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	*SOBERANO, P. Labre*	58
"	*SKETCH, B. Marinho*	52
2—2	*GLADIO, A. Rosa*	56
3	*ALFAIATE, P. Sousa*	60
3—4	*LETRADO, J. Marinho*	60
5	*MAJUELO, S. Barbosa*	52
4—6	*SONHADOR, J. Graça*	52
7	*ARROGANTE, A. Gonçalves*	60

★

Segundo Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros Cr$ 55.000,00.

		Ks.
1—1	*RAJÃO, W. Lima*	56
2—2	*GUARACY, J. Marinho*	56
3—3	*BOMARDO, O. Fernandes*	56
4—4	*CATIMBAU, A. Brito*	56
5	*STYMIE, H. Vasconcelos*	56

★

Terceiro Páreo — às 15,45 horas — 1.400 metros Cr$ 55.000,00.

		Ks.
1—1	*ERGURA, A. Rosa*	56
2—2	*CAMUTA, D. P. Silva*	56
3—3	*HAURIR, L. Leighton*	56
4	*GARRA, L. Lins*	56
4—5	*PARMA, A. Cunha*	56
6	*BRIDE OF THE SEA, Madal.*	56

★

Quarto Páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	*TRIPOLI, J. Marins*	56
"	*CHIQUITO, A. Castro*	56
2—2	*PALERMO, A. Cardoso*	56
3	*EAGER, A. Brito*	56
3—4	*PORTO REAL, P. Labre*	56
5	*NORTON, B. Marinho*	56
4—6	*CHIVI, D. Moreira*	56
"	*SILENO, D. Silva*	56

★

Quinto Páreo — às 16,40 horas — 1.300 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1	*PAMPEIRINHO, A. Araujo*	60
"	*CALIDO, D. Moreira*	60
2	*MA GRIFFE, F. Madalena*	50
3	*CACIQUE MIRIM, não corre*	54
2—4	*HASTIM, H. Lima*	54
5	*MATUNGO, R. Filho*	56
6	*HELIOPOLIS, F. G. Silva*	52
7	*KAOLIN, não corre*	56
"	*CELEBRE, não corre*	54
3—8	*PISTARIN, não corre*	58
9	*OURONEGRO, A. Brito*	56
10	*CHANTELSON, G. Calderano*	52
11	*NORA, não corre*	58
12	*CHARRUA, não corre*	52
4—13	*DINON, A. Ribas*	58
14	*RIFF, A. Rosa*	58
15	*CURIATAN, A. Castro*	58
"	*OH! LINDO, A. Nascimento*	54
"	*SPENCER, J. Viana*	52

★

Sexto Páreo — 17,10 horas — 1.300 metros Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1	*TOMBADILHO, P. Labre*	56
2	*NORDESTINO, não corre*	60
2—3	*CHEQUE, A. Portilho*	54
4	*MONTE VERNON, H. Oliveira*	56
3—5	*IDO, P. Sousa*	54
6	*RELANSINA, B. Marinho*	50
4—7	*MERCURY, (excluído)*	60
8	*CORREGIO, H. Lima*	58
9	*THANK, J. Silva*	52

★

Sétimo Páreo — às 17,40 horas — 1.600 metros Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1	*EONIO, P. Labre*	56
"	*MARMID, B. Marinho*	52
2	*HACIENDA, J. Tinoco*	58
2—3	*THANK, não corre*	58
4	*EL CHEIQUE, O. Macedo*	58
5	*DIVITA, A. Castro*	54
6	*HIMETO, A. Ribas*	60
3—7	*DEMOLIDOR, J. Portilho*	54
8	*KANTAR, D. Moreira*	58
9	*ELEGAL, não corre*	50
10	*CITOR, D. P. Silva*	56
4—11	*NEON, L. Lins*	52
12	*ZAMBA, A. Cardoso ★*	54
13	*MANICORE, J. Martins*	54
14	*BABY, A. Brito*	50

★ (*ex-Vigoroso*)

Corrida de sábado

1.º PAREO - AS 14,30 HORAS - 800 METROS - Cr$ 60.000,00 (*Pista de Grama*)

		Col.	Ks
1—1	*BALEEIRA*	1	54
2—2	*SERPENTINA*	2	54
3—3	*BOMARBEA*	4	54
4	*CHUZADA*	6	54
4—5	*IEMANJA*	3	54
"	*LA BALLERINA*	5	54

★

2.º PAREO - AS 14,55 HORAS - 1.900 METROS - Cr$ 66.000,00

		Col.	Ks
1—1	*JOHIL*	6	56
2—2	*ONYX*	1	54
3—3	*BOJAGUA*	4	52
4	*HILANILZA*	5	50
4—5	*BORORO*	2	52
6	*BUCKINGHAM*	3	52

★

3.º PAREO - AS 15,20 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1—1	*SANAM*	2	55
2—2	*GUERREIRO*	3	55
3—3	*MINELBO*	5	55
4—4	*QUIMBAR*	1	55
"	*QUEFIR*	4	55

★

4.º PAREO - AS 15,45 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1—1	*SCOLLOPS*	5	56
2—2	*TIO GABRIEL*	4	56
3—3	*FLUSHI*	1	56
4—4	*CRESO*	2	56
"	*JERSEI*	3	56

★

5.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*NYRZA*	5	56
2—2	*HOLLANDS*	2	56
3—3	*GLORIALBA*	3	56
4	*GUARACHA*	1	52
4—5	*JONIN*	6	56
"	*SORNETTE*	4	56

★

6.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 60.000,00 - (*Betting*) (*Pista de Grama*)

		Col.	Ks
1—1	*RADAMES*	3	56
"	*PAFUNCIO*	7	56
2—2	*BANKI*	10	56
3	*NEDIO*	5	56
3—4	*CADEADO*	2	56
5	*RAJÃO*	6	52
6	*BEAU SABREUR ★*	1	56
4—7	*FRIMAS*	8	56
8	*IKE*	4	56
9	*GUARACY*	9	52

★ (*ex-Solilóquio*)

★

7.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 800 METROS - Cr$ 150.000,00 - (*Betting*) (G. P. "*Ministério da Agricultura*") (*Inaugural*)

		Col.	Ks
1—1	*BLAMELESS*	19	52
"	*BOLD BOY*	12	54
2	*IMPATIENS*	20	54
3	*IPÊ ROXO*	8	54
4	*MERIDIANO*	2	54
2—5	*CELEIRO*	15	54
"	*RAIZ*	9	52
6	*PROTELADO*	13	54
7	*TEMIS*	16	52
"	*CERES*	4	52
3—8	*MARTA ROCHA*	18	52
9	*FAIR FLIER*	5	54
10	*IBATAN*	3	54
"	*IBAYBAI*	1	52
"	*ILEX*	6	54
4—11	*IMBIRY*	7	54
12	*DIADEMA*	21	52
13	*AUSTERO*	17	54
14	*CRUZADOR*	10	54
15	*LATERAL*	14	54
"	*MAS-TUA*	11	52

★

8.º PAREO - AS 17,40 HORAS - 1.400

(*Conclui na 9.ª página*)

Cêrca Externa — Oscar Varêda

Aquela história de reunir 21 potrinhos, todos bobinhos ainda num páreo de 800 metros é realmente de amargar. — Quem teve esta idéia, deve ter acordado aborrecido, depois de uma noite de pesadêlos com credores e tudo... Tem muito jóquei não querendo montar. Tem muito proprietário reclamando o risco que correrá seu defensor que custou dinheiro de verdade nos leilões. E tem muito treinador a espera de vêr todo um trabalho de meses perdido por uma largada em má ocasião. — Lamentável o que aconteceu. — Um êrro tremendo que mostra o pouco ou nenhum tino dêstes homens que dirigem o turfe carioca no setor técnico. — Uma lástima!

—:—

Outro dia falei aqui de uma potranquinha que havia marcado 47" 1/5 no sábado de carnaval, montada pelo Castillo. Agora já posso revelar o nome da dita. — Trata-se de BLAMELESS uma defensora do Stud Verde e Preto que estréia na sabatina. — Dizem os cronometristas que a bichinha é uma bala, estando mesmo cotada entre os «sabidos» com ares de «barbada»...

Recebi um monte de folhas do Jockey Club de São Paulo, contando a história das doações feitas pela atual diretoria a diversas instituições. Poderia fazer inclusive uma notinha elogiosa a respeito. Mas cadê coragem quando penso na série de injustiças que estes mesmos senhores fazem ao Jockey Club de São Vicente. Não vou muito nesta conversa de acender uma vela a Deus e outra ao diabo...

—

Começou o corte da renovação de matrícula entre os jóqueis que militam na Gávea. Um rapaz chamado J. Ferreira foi o primeiro que tive notícia. O moço chorou dizendo-se injustiçado...

—

Meu particular amigo e vascaíno figura de "don" Cezar Covarrubias. Podia me dizer o que houve desta vez com o PALM SPRINGS?

—

Com a "rodada" que levou M. Silva, Paulo Labre ficou agora absoluto entre os aprendizes. Ontem mostrava-se eufórico o bom aprendiz carioca, pelo fato de amanhã poder vestir pela primeira vez a famosa jaqueta do Stud Paula Machado. Ernani de Freitas lhe deu a montaria de PORTO REAL. Taí um rapaz que merece estas oportunidades...

A BOA

As referências que temos ouvido em tôrno da potranca Blameless. Dizem que tem ótimos exercícios e confirmando o que corre nos matinais é a mais cotada entre os "corujas" no clássico desta semana.

A MÁ

A resolução da Comissão de Corridas não querendo desdobrar o G. P. Ministério da Agricultura, do próximo domingo. Não podia ter sido mais infeliz o autor da triste idéia. Má, em todos os sentidos, aquela disputa em condições tão precárias. Um êrro sob todos os pontos de vista, lamentável.

ENCONTRAVA-SE NUA...

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00

Tecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R. PINTO

Tels.: 22-6495 e 52-5921

DOMINGO 6 MARÇO 3 000 metros

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Grande Prêmio "CONSAGRAÇÃO"

3.ª PROVA DA TRIPLICE COROA

Novo encontro entre - ADIL - CANALETTO - ADIEU - ODEON

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1955 — N. 8.170

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ASFIXIA DE TODOS OS MEIOS DE TRANSPORTE

Porque permanece o chefe da Agência do Largo do Machado

Em carta ao DC, o sr. Cid Xavier Mullre, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, informou que o chefe da Agência no Largo do Machado ainda não foi afastado de seu cargo (para permitir maior liberdade no curso do inquérito para apurar irregularidades pelas quais é responsável) principalmente porque mora no prédio da agência e poderia continuar agindo tal como se ainda estivesse em pleno gôzo de suas atribuições.

Confirmou, entretanto, o Diretor Regional, as denúncias divulgadas pelo DC na sua edição de domingo: há um inquérito para verificar anomalias na administração da agência: a comissão de inquérito pediu o afastamento preliminar do agente; entre essas irregularidades consta o extravio não confessado de cêrca de 800 telegramas.

A CARTA DO DIRETOR

É o seguinte o texto da carta do Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, discorrendo sôbre as dificuldades, que tem deparado, para realizar a apuração das denúncias sôbre a agência do Largo do Machado:

«Senhor Redator-Chefe: Sob título «Pandemônio na Agência dos Correios», o DIARIO CARIOCA em sua edição de ontem, 27 do corrente, publica comentários sôbre a atuação do Chefe da Agência Postal-Telegráfica do Largo do Machado, comentários êsses já objetos de rigoroso inquérito administrativo, mercê de denúncia anterior feita por um funcionário da mesma Agência diretamente a êste Gabinete.

Êsse conceituado jornal merece, como não podia deixar de ser, graças a costumeira atitude de independência e honestidade que preside, regra geral, seus noticiários, largo crédito de confiança e respeito, e daí alguns reparos que sou obrigado a fazer, para dar ao caso toma daquêle comentário a sua real proporção.

Preliminarmente, é necessário dizer, a bem da verdade, que nenhuma solicitação foi feita ao Exmo. Sr. Diretor Geral do Departamento relativamente ao afastamento do atual Chefe da Agência Postal-Telegráfica do Largo do Machado, porquanto êsse afastamento é da exclusiva alçada do signatário dêste, até o prazo de 15 dias, e no caso de maior período pelo Exmo. Sr. DCT ou Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, em consequência de proposta desta Diretoria Regional.

O afastamento que me foi solicitado pela Comissão de Inquérito que designei, foi devidamente examinado, porém os elementos apurados pela aludida Comissão até aquela data, bem como a circunstância do aludido Chefe de Agência residir justamente no prédio onde funciona a mencionada Repartição não aconselhavam, de pronto, o atendimento da medida pleiteada, dado que o objetivo dessa medida não seria atendida, ou seja o não contato do Chefe em tela com os funcionários.

A dispensa ou destituição do Chefe dessa Agência, antes da conclusão do inquérito e seu julgamento consequente, constituiria ato administrativo lesivo aos interêsses da justiça e do Direito, atitude que provocaria, evidentemente, a própria nulidade dêsse ato. Aguarda portanto esta Diretoria Regional o prosseguimento do inquérito ora em tramitação, dentro dos prazos previstos em Lei, para efetuar, também dentro do prazo estatutário, o competente julgamento, com a adoção das providências necessárias.

Outro ponto para o qual peço a especial atenção, é o que se refere as transferências (localizações) de servidores, a pedido dos Chefes de Agência. Tais atos são (Conclui na 2.ª página)

Prolongada a linha da Pan American

A partir de 24 de abril próximo a Pan American World Airways prolongará até Teheran (capital do Irã) a sua recente linha aérea, que ligou Nova York a Damasco, permitindo que os turistas do continente americano conheçam o Oriente Próximo, sem necessitar de guardá-pó.

Os Clippers Super-6 da PAA realizarão três vôos semanais para Damasco e Teheran, via Paris, Roma e Beirute, com serviços de luxo do tipo "turista". Os "clippers" partirão de Nova York às segundas, quartas e sábados, chegando aquelas cidades, respectivamente, às têrças, quintas e domingos.

Inspeção do prefeito

O prefeito inspecionará, hoje, pela manhã, o Trevo das Missões e o Parque da Gávea, além do Parque Amorim, onde estão sendo construídas 50 casas populares, e outras obras públicas.

O sr. Alim Pedro se fará acompanhar do Secretário de Viação e do seu secretário particular.

CARNAVAL EM BOTAFOGO



O representante do bloco "Ala Unidos de Botafo go", recebe das mãos do vereador Ligia Lessa Bastos a bela taça conquistada no "Carnaval de Botafogo"

Em solenidade realizada ontem, na redação do DC, com a presença da vereadora Ligia Lessa Bastos, foram entregues as taças conferidas às escolas de samba e blocos vencedores do Carnaval de Botafogo (o desfile foi na Rua Arnaldo Quintela), e que foi promovido pelos moradores do bairro. Dos seis vitoriosos receberam os seus prêmios, ontem, apenas o bloco "Ala Unida de Botafogo" e as escolas de samba "Periquitos de Salgueiros" e "Gaviões". Proximamente serão entregues os prêmios ao bloco "Mocidade de Santo Agostinho" e às escolas de samba "Acadêmicos de Salgueiro" e "Os Canarinhos". Os comerciantes de Botafogo, Mário Luis Pereira e Elias Tartuce, representaram os moradores do bairro. A entrega das taças realizou-se na redação do DC por lembrança (e gentileza) da vereadora Lessa Bastos, a quem os moradores de Botafogo devem o brilho tradicional do carnaval do seu bairro.

Sorridente, outro representante dos vereadores do "Carnaval de Botafogo" recebe o prêmio, sob as vistas do vereador Ligia Lessa Bastos e do chefe da redação do D.C., Pompeu de Sousa

Falará o Secretário sôbre o aumento de tarifas telefônicas

O prefeito devolveu ao Secretário da Viação o processo sôbre o aumento das tarifas de telefones, de que depende a execução do acôrdo para o aumento de salários dos empregados na Cia. Telefônica Brasileira. Abstivera-se o Secretário de Viação de opinar, limitando-se à remessa de opiniões da Comissão de Fiscalização do Contrato da Telefônica e do Departamento de Concessões.

Espera-se que ainda hoje o Secretário restitua o processo ao prefeito, pois está marcada para amanhã uma assembléia de empregados em telefones e nenhuma autoridade pretende ter em sua posse o processo, quando se der essa reunião.

PARA A PROCURADORIA

Segundo se comentava ontem, logo que receba de volta o processo, o prefeito vai encaminhá-lo ao Procurador Geral da Prefeitura, que deverá falar sôbre a juridicidade do aumento de tarifas. A Procuradoria, por sinal, é contra o aumento, desde que o contrato da Telefônica, sem cogitar do problema trabalhista, estabelece que qualquer revisão só se deveria processar depois de três anos de sua homologação (feita em setembro de 1953).

Hesitações do prefeito

Um dos motivos que levam o prefeito a hesitar diante do problema econômico-social que lhe foi oferecido é a obrigação de submeter o assunto, em mensagem, à Câmara Municipal. Da última vez que o legislativo municipal teve de decidir sôbre a Telefônica, surgiram incidentes que culminaram na campanha política do ano passado, com acusações graves a diversos legisladores.

Fruto do aumento da gasolina — declara o diretor do DNER

O aumento do preço da gasolina, nas bases propostas pelo Conselho Nacional do Petróleo (defendidas pelo Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin), não só aumentará substancialmente os preços das utilidades como arrasará com o sistema de transportes rodoviários, que no Brasil serve, com exclusividade, à imensa maioria dos municípios produtores — declarou ontem, numa entrevista a diversos jornais, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sr. Batista Pereira.

Assinalou o diretor do DNER que em 1954, com o estabelecimento de um ágio de Cr$ 13,00 para a gasolina, a renda da taxa rodoviária — que mantém o DNER — decresceu de 520 milhões de cruzeiros. Com o ágio de Cr$ 70,00, agora pretendido, fugirão os transportes completamente do sistema rodoviário, sobrecarregando o ferroviário, que já não pode conter a carga de seu tráfego atual.

PELO MENOS ONZE POR CENTO

Calcula o sr. Batista Pereira que os caminhões de seis toneladas terão o seu custo de operações aumentado em pelo menos 11%, contra o cálculo do gabinete do Ministro da Fazenda, que julga êsse aumento à base de simplesmente 0,5 por cento.

Com um acréscimo semelhante, os exportadores de regiões desservidas de estradas de ferro, não podendo concorrer com os mais próximos dêsse sistema de transportes, cairão em falência. E mesmo os que dispõem do transporte ferroviário, não conseguindo praça, desistirão de exportar ou de produzir, dando ao país um prejuízo que não se pode calcular em base teórica.

Fim do DNER

Limitou-se no entanto, o sr. Batista Pereira a encarar o problema do D.N.E.R., que considera tão grave como todas as demais consequências do aumento do preço da gasolina. O Ministro da Viação, em seu plano de economias, determinou um corte orçamentário de 800 milhões. Com a redução das rendas normais, será impossível prosseguir no plano de construção de estradas e, até, de conservação, o que, por sua vez, encarece sobremodo, o custo dos transportes (más estradas, maior desgaste dos veículos).

Em certos casos, como no transporte entre Paraná e São Paulo, a economia nacional será pronunciadamente afetada.

Comparação universal

Criticando o paralelo estabelecido pelo Ministério da Fazenda sôbre o preço da gasolin a (que acha muito barato, mesmo com os preços aumentados no Brasil) o Sr. Batista Pereira lembrou que realmente, quando se trata de um país onde o transporte ferroviário contém a carga maior, o transporte rodoviário pode dedicar-se exclusivamente às mercadorias de maior resistência econômica.

As estradas de ferro percorrem maiores distâncias, transportando mercadorias para um grande número de localidades e considerando o valor (Conclui na 2.ª página)

Visitou o cardeal a praça do Congresso de julho

Visitando ontem a futura Praça do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara (acompanhado dos bispos D. Helder Câmara e D. José Távora) ouviu do prefeito Alim Pedro, que o recebeu em companhia do Secretário de Viação da Prefeitura e do superintendente do desmonte do Morro de Santo Antônio, a reafirmação de que o atêrro de Santa Luzia estará concluído no prazo estipulado.

Por outro lado, a Secretaria do Congresso Eucarístico promoveu, ontem, três reuniões, com dirigentes e líderes estudantis, para o concêrto de medidas destinadas a assegurar o êxito completo da Grande Concentração Estudantil que será realizada, no próximo dia 20, no Estadio do Maracanã.

INÍCIO DOS CONGRESSINHOS

No próximo domingo, será iniciado o ciclo dos Congressinhos Eucarísticos (Congressos Paroquiais) no Rio de Janeiro. O primeiro dos 109 terá lugar em Santíssimo, e os demais abrangerão todos os bairros da cidade.

Solidariedade

De todos os Estados do país, a Secretaria Geral do Congresso vem recebendo, diàriamente, manifestações de solidariedade ao Grande Desfile Estudantil que, no próximo dia 19 (Dia de São José) promoverá a congregação de cêrca de 3 milhões de jovens estudantes brasileiros, de tôdas as cidades. Essas manifestações se traduzem, principalmente, nos telegramas de prefeitos e bispos, dando conta do trabalho feito até agora objetivando o sucesso absoluto do desfile.

Pré-julgamento dos melhores sambas de 1955

Os autores de músicas carnavalescas alarmaram-se com as declarações do sr. Caribé da Rocha, informando que a Comissão julgadora colocou "Mora na Filosofia" na frente de todas as outras, classificando-a entre as melhores melodias, as melhores letras e as dez mais popularizadas. Só não figurou entre as dez marchas mais populares porque não é marcha.

O alarma da classe se justifica pelo fato do sr. Caribé da Rocha, presidente da Comissão, ser, ainda, presidente da Cooperativa dos Compositores, entidade que editou "Mora na Filosofia".

Vitória real

Suas declarações não tiveram uma palavra de maior carinho pelas músicas realmente mais cantadas no carnaval: "Recordar" e "Império do Samba". Ora — racionam os interessados — se "Mora na Filosofia", nesse trabalho inicial da Comissão julgadora, está entre as melhores melodias, as melhores letras e as mais populares, e com nenhuma outra acontece isso, segue-se que a música editada pela Cooperativa dos Compositores será, naturalmente, a vencedora do concurso, desbancando a mais cantada.

Finalmente, a declaração do sr. Caribé da Rocha deu uma idéia nítida do critério que vai ser seguido pela Comissão, idéia nada lisonjeira, aliás.

General de Brigada, 44 anos depois

O general Vitor César da Cunha pôde comemorar ontem o 44.º aniversário de seu ingresso no Exército com a promoção, assinada pelo Presidente da República, que o elevou ao pôsto de General-de-Brigada.

O general Vitor César da Cunha assentara praça no Exér[illegible] março de 1911, para ingressar na Escola Militar, como era [illegible] época, longínqua.

O Presidente da República, na presidência da mesa e tendo ao seu lado o Reitor da Universidade, preside à Aula Magna de reabertura dos cursos na Universidade do Brasil

Aprovada a Comissão de Alimentação

O presidente da República aprovou o plano de aplicação de recursos consignado à Comissão Nacional de Alimentação, fazendo restrições unicamente sôbre as admissões de pessoal, que deverão ser precedidas de publicação no «Diário Oficial».

O crédito destinado à C. N. A. é de 600 mil cruzeiros, dos quais 330 mil para despêsas com o pessoal (técnicos especializados inclusive, recrutados fora da esfera administrativa dada a natureza eminentemente técnica da Comissão).

O despacho

Está vazado nos seguintes termos o despacho presidencial:

«Aprovo o programa, com a recomendação de estrita observância das disposições da Circular 1/55, da Presidência da República. Fica estabelecido, outrossim, que as admissões de pessoal deverão ser precedidas da aprovação das respectivas tabelas e de sua publicação oficial, nos têrmos da legislação em vigôr».

O ministro adere à campanha do D. C.: Mãe do Dia

— O "Dia das Mães" é uma data em que todos nós — vencedores ou vencidos nos duros embates da vida — retornamos à suavidade de nossa origem, em louvor daquela que desconheceu sacrifícios e renúncias, na silenciosa epopéia de nossa formação.

Assim se expressou o ministro Aramis Ataíde, da Saúde, ao aceitar o convite que lhe dirigiu o DIARIO CARIOCA para fazer entrega, no "Dia das Mães" (8 de maio) de um enxoval de criança à "Mãe do Dia".

A FESTA

A entrega do enxoval — que será oferecido por uma firma especializada do Rio — marcará o [illegible] culminante dos festejos organizados pelo DC para a comemoração do "Dia das Mães", no segundo domingo de maio próximo.

A mãe do dia

Por outro lado, a indicação de "A Mãe do Dia" será feita pelo DC, entre as mães humildes cujos rebentos vierem à luz nesse dia.

A iniciativa será levada a efeito através da seção "Diário Educacional", dêste jornal, que já obteve a adesão de numerosos médicos e diretores de hospitais e maternidades, no sentido de garantir o êxito das solenidades que comemoração a passagem do "Dia das Mães".



O ministro Aramis Atahyde, quando manifestava ao D.C., seu entusiasmo pela comemoração do "Dia das Mães"

Também o abono de previdenciários entrará em debate

A concessão de abono aos previdenciários constará da ordem do dia da assembléia do dia 4, primitivamente programada para debater a instituição do salário mínimo também para os servidores públicos.

A decisão de se colocar também no debate o problema do abono dos previdenciários resulta da insegurança em que estão êsses servidores, face às alegações de presidentes das instituições a que servem, segundo as quais tudo ainda depende da boa vontade do Govêrno.

VISITA DE ONTEM

Ontem a comissão de previdenciários, a cujo cargo está a conseguir o abono para a sua classe, visitou o presidente da Caixa Única (congregando as antigas caixas da Centrad, da Leopoldina e dos (Conclui na 2ª página)

Mais Cr$ 150 para o inválido Mário de Souza

Do leitor que se assinou com as iniciais E. R. o DIARIO CARIOCA recebeu mais 150 cruzeiros destinados ao paralítico Mario Gomes de Sousa, e cuja subscrição encerrada há vários dias ainda está merecendo a atenção dos leitores.

Mario de Sousa, recebeu além de avultada quantia em dinheiro, um carrinho de rodas que lhe possibilitará trabalhar para o seu sustento.

Falsos vacinadores contra a raiva cobrando as vacinas

Equipes de falsos vacinadores de cães da Prefeitura, vestidos a caráter (com aventais e tudo) estão percorrendo as residências particulares de vários bairros da cidade, sob o pretexto de uma campanha sanitária, e obrigando os possuidores de cães a se servirem dos seus préstimos, mediante o pagamento de várias taxas, que oscilam entre 50 e 100 cruzeiros.

A denúncia foi transmitida ao público através de uma nota, ontem distribuída à imprensa pelo Departamento de (Conclui na 2.ª página)

Tradições revivem no reinício dos cursos da U. B.

Sob o repique dos sinos do velho edifício da Reitoria da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha (que já foi hospício), realizou-se na manhã de ontem a solenidade da bertura dos Cursos da UB, que pela primeira vez em muitos anos obedeceu ao ritual próprio, e incluiu um desfile dos professores das Faculdades e Escolas, revestidos das suas vestes talares.

Após os discursos do Ministro da Educação (pelo Presidente da República), do Reitor Pedro Calmon, e da aula inaugural, pelo professor e acadêmico Peregrino Junior, foi inaugurado o pavilhão da Faculdade Nacional de Arquitetura, nos terrenos da Reitoria, e percorridas as novas instalações da Faculdade Nacional de Farmácia, no mesmo local.

EXPOSIÇÃO DE ALUNOS

O Presidente da República, de passagem pelo pavilhão da Faculdade Nacional de Arquitetura visitou a exposição de modelagem dos alunos do primeiro ano da Faculdade.

A aula inaugural do ano letivo proferida pelo sr. Peregrino Júnior, obedeceu ao tema: "A missão da Universidade na formação das Elites".

Fala o ministro

Em seu discurso o Ministro da Educação frisou que, naquele momento, "uma tradição das mais significativas" ressurgia "nas pompas da vida universitária".

"Desde que esta se impôs aos contratempos dos séculos — declarou o ministro — a abertura dos cursos se realiza com um sintoma propício de saúde espiritual".

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Jânio reduzirá o efetivo da Fôrça Pública

S. PAULO, 1º — D.C. — O govêrno paulista (governador e secretariado) decidiu por unanimidade tomar uma série de medidas para contenção das despesas, figurando entre elas a redução de 10% nos efetivos da Fôrça Pública e a dissolução da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, cujas repartições serão transferidas para outras, desde que consideradas necessárias.

Por outro lado, resolveu o govêrno estadual fazer retroagir por mais um ano o recente decreto que dispensa pessoal extranumerário, de tôda categoria, mediante a faculdade de retenção de 20% dos atingidos.

Súmula das providências

As medidas governamentais podem ser assim resumidas:

I) extinção da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, transferindo as atividades reputadas convenientes ou necessárias, para outra Secretaria ou órgãos oficiais; II) Redução em 10%, dos efetivos atuais da Fôrça Pública; III) Fazer retroagir, por mais de 1 ano, o recente decreto que dispensa pessoal extranumerário de tôda categoria, mediante a faculdade de retenção de 20% dos atingidos, e possibilitando a adoção de critério seletivo naquela dispensa. O govêrno prosseguirá na rigorosa aplicação de medidas de contenção de despesas e restabelecimento do crédito público, para o que os Secretários efetuam estudos complementares, que objetivam, concomitantemente, o aumento de produtividade.